XIX CoNAEL

Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários

DIVERSIDADE CULTURAL, LINGUÍSTICA E LITERÁRIA

CADERNO DE RESUMOS

07 a 09 dezembro de 2021
UNEMAT – Campus Universitário de Sinop

ISSN: 2317-3726

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN
Reitor

Prof. Dr. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO
Pró-reitor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. LEONARDA GRILLO NEVES
Pró-reitora de Extensão e Cultura

Prof. Dr. JOSIVALDO CONSTANTINO DOS SANTOS
Diretor Político-Pedagógico-Financeiro

Profa. Dra. EDNEUZA ALVES TRUGILLO
Diretora da Faculdade de Educação e Linguagem

Prof. Dr. ROBERTO ALVES DE ARRUDA
Coordenador do Curso de Letras

Profa. Dra. JULIANA FREITAG SCHWEIKART e
Prof. Dr. JESUINO ARVELINO PINTO
Edição do Caderno de Resumos

Profa. Ms. KETHELEY LEITE FREIRE REY
Arte gráfica

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

8(81)
C719 Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários – CONAELL (*19. : 2021 : Sinop, MT*).
Diversidade Cultural, Linguística e Literária [Recurso Eletrônico] : 07 a 09 de dezembro de 2021 / Juliana Freitag Schweikart e Jesuino Arvelino Pinto (orgs.) – Unemat *Campus* Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem, Curso de Letras, Sinop: Unemat Editora, 2021.
74 p. : il.

ISSN 2317-3726

1. Letras. 2. Educação. 3. Literatura. I. Título. II. Título: Diversidade Cultural, Linguística e Literária. III. Santos, L. I. S., Dra. IV. Silva, R. R. da, Dra.

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037.

Local da organização do evento *online*:

Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop
Av. dos Ingás, nº 3001. Jardim Imperial – CEP: 78555-000 – Sinop/MT
Tel: (66) 3511-2143 E-mail: conaell@unemat-net.br site: www.conaell.com.br
inscrições: https://eva.faespe.org.br/xixconaell/

Comissão organizadora
Profa. Dra. Juliana Freitag Schweikart – Coordenadora Geral (UNEMAT/Sinop)
Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto - Presidente da Comissão Científica(UNEMAT/Sinop)
Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras)
Curso de Letras
Equipe de docentes e discentes: Alana Sara Zimmermann; Elivaldo da Silveira Rosa; Flávio Penteado de Souza; Dra. Neusa Inês Philippsen; Dra. Olandina Della Justina; Rosa Carolina Silva de Gouveia; Dra. Rosana Rodrigues da Silva; Tatiane Carvalho da Costa; Dra. Vanessa Fabíola Silva de Faria.

Comissão técnico-científica:
Profa. Dra. Adriana Lins Precioso
Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho Silva
Profa. Dra. Ana Carolina de Laurentiis Brandão
Prof. Dr. Antônio Aparecido Mantovani
Prof. Ms. Antônio Tadeu Gomes de Azevedo
Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé
Prof. Dr. Danglei de Castro Pereira (UNB)
Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho
Profa. Ma. Graci Leite Morais da Luz
Profa. Dra. Helenice Joviano Roque de Faria
Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves
Prof. Dr. Jesuíno Arvelino Pinto
Profa. Dra. Juliana Freitag Schweikart
Prof. Dr. Lúcio José Lord
Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen
Profa. Dra.Olandina Della Justina
Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva
Profa. Dra. Shirlene Rohr de Souza
Profa. Ma. Terezinha Della Justina
Profa. Dra.Vanessa Fabíola Silva de Faria

Nota aos participantes do XIX CONAELL,

Caros participantes, é com grande satisfação que damos as boas vindas à mais uma edição do Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários, desenvolvido, a 19ª edição, sob o tema *Diversidade Cultural, Linguística e Literária*consoante aos enfrentamentos do momento.

Este material ainda não é o caderno de resumos, é uma programação de todas as atividades, seus horários e os links das salas virtuais, para que possam se organizar. Estamos trabalhando em alguns detalhes faltantes ainda relacionados aos links das salas virtuais. Tão logo o caderno de resumos esteja pronto, disponibilizaremos a vocês, pedimos que fiquem atentos aos vossos e-mails cadastrados na plataforma EVA.

Desde já agradecemos a compreensão de todos. Grande abraço!

Sinop-MT, dezembro de 2021.

Comissão Organizadora

PROGRAMAÇÃO

Dia	Horário	Atividade
07/12/21 (terça-feira)	19:00	Mesa de abertura de autoridades
	19:30	Mesa de abertura: **Diversidade Linguística e Literária** Debatedor 1: Prof. Dr. Emerson Inácio (USP) Debatedor 2: Prof. Dr. Marcelo Jacó Krug (UFFS – CAPES – Humboldt) Mediação: Profa. Dra. Neusa Ines Philippsen (UNEMAT/Sinop)
	Acesso pelo canal no YouTube https://www.youtube.com/channel/UCzKQZ6QQokOvNeeSYUHP85Q	
08/12/21 (quarta-feira)	14:00	Mesa de debates 1: **Ensino e pesquisa na perspectiva da translinguagem e transculturalidade** Debatedor 1: Profa. Dra. Maria Inêz P. Lucena (UFSC) Debatedor 2: Profa. Dra. Silvia Cristina Barros de Souza Hall (UFOPA) Mediação: Profa. Dra. Olandina Della Justina (UNEMAT/Sinop)
	Acesso pelo canal no YouTube https://www.youtube.com/channel/UCzKQZ6QQokOvNeeSYUHP85Q	
	16:30	Lançamento de livros e dossiês:
	Acesso: permanecer no mesmo link da mesa de debates 1	
	19:00	Desenvolvimento de minicursos
	Acesso: verificar links junto à tabela de minicursos	
09/12/21 (quinta-feira)	14:00	Mesa de Debates 2: **Diversidade Cultural e Literária** Debatedor: Danglei de Castro Pereira (UNB) Mediação: Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva (UNEMAT/Sinop) Profa. Doutoranda Ana Cláudia Servilha Martins (UNEMAT/Tangará da Serra)
	Acesso pelo canal no YouTube https://www.youtube.com/channel/UCzKQZ6QQokOvNeeSYUHP85Q	
	18:30	Conferência de encerramento: **NORMA & NORMAS (SOCIO)LINGUÍSTICAS: Inter-relações entre avaliação, variação e mudança** Debate: Profa. Dra. Rosane de Andrade Berlinck (UNESP) Mediação: Profa. Dra. Vanessa Fabíola Silva de Faria UNEMAT/Sinop)
	Acesso pelo canal no YouTube https://www.youtube.com/channel/UCzKQZ6QQokOvNeeSYUHP85Q	
	20:00	Apresentações de comunicações (Eixos Temáticos)
	Acesso: verificar links junto à tabela de comunicações	

MINICURSOS
(Quarta-feira – 08/12/2021)
19h às 22h

Nº	Título	Ministrante	Link Google Meet	Monitor(a)
01	TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA LÍRICA DOS SÉCULOS XX E XXI	Prof. Dr. Danglei de Castro Pereira	https://meet.google.com/xmx-yecm-rje	Tatiane Carvalho da Costa
02	EDUCAÇÃO PARA O PLURILINGUISMO ATRAVÉS DE ABORDAGENS PLURAIS: UMA SUGESTÃO PARA PEDAGOGOS E PROFESSORES DE LÍNGUAS	Profa. Dra. Cristiane Horst	https://meet.google.com/zed-matg-hyk	Flávio Penteado de Souza
03	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA BNCC: INOVAÇÃO OU TRADIÇÃO?	Profa. Dra. Ana Maria Macedo Profa. Dra. Vanessa Fabíola Silva de Faria	https://meet.google.com/gny-ivkv-vfg	Elivaldo da Silveira Rosa
04	POLÍTICAS DO CORPO: VIOLÊNCIAS E O SER MULHER	Ma. Katia O. Carvalho Doutoranda Claudia Miranda S. M. Franco	https://meet.google.com/seb-akba-vpo	Rosa Carolina Silva da Gouveia
05	LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: TALENTOS DA ESCRITA PERIFÉRICA NO BRASIL	Doutoranda Ana Claudia Servilha Martins	https://meet.google.com/poi-uznm-tqi	Sandra Maria Alves de Souza
06	ETNOLITERATURAS: A PLURALIDADE DAS AUTORIAS INDÍGENAS	Profa. Dra. Luzia Aparecida Oliva Ma. Marília Gabriela Barros de Moraes	https://meet.google.com/hza-soci-ziz	Gisely Noely Vanderlinde Bezen
07	POR UMA FORMAÇÃO LINGUÍSTICO-LITERÁRIA ANTIRRACISTA EM MATO GROSSO/MT	Profa. Dra. Helenice Joviano Roque de Faria Doutoranda Claudia Miranda S. M. Franco	https://meet.google.com/fuc-iuvv-tfc	Alana Sara Zimmermann

EIXOS TEMÁTICOS – ET

Sessão de apresentações orais – 09/12/21 (quinta-feira)
Início ás 20h para os ETs de 1 a 8
Início às 18h para o ET9

ET1 – Formação de professores e ensino e aprendizagem de língua e literaturas

Hora	Título	Participante
20h às 23h	GRUPO DE ESTUDOS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM COLÍDER/MT	Regina Uemoto Maciel Martins, Maria José Basso Marques
	FERRAMENTAS DIGITAIS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS	Joelinton Fernando de Freitas
	FORMAÇÃO CONTINUADA ON-LINE NO ENSINO PÚBLICO DE MATO GROSSO: O PROFESSOR PROTAGONISTA	Iraci Sartori dos Santos
	EMOÇÕES NA FORMAÇÃO COLABORATIVA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS	Vitoria Franca Albuquerque, Leandra Ines Seganfredo Santos
	EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM CURSOS DE ENGENHARIA	Miguel Rodrigues Netto
Coordenador: Ms. Joelinton Fernando de Freitas		
Sala Virtual: https://meet.google.com/djd-utqn-gqr		

ET1 – Formação de professores e ensino e aprendizagem de língua e literaturas

Hora	Título	Participante
20h às 23h	A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: COMO PENSAR A PRÁTICA NO ENSINO REMOTO	Sandra Teresinha Demamann, Cíntia Débora de Moraes Cinti,Vanessa Cristiane de Freitas F. Santos
	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS SURDOS EM SALA REGULAR: perspectivas de docentes de Sinop-MT	Flavio Penteado de Souza, Ana Paula Alves Souza, Alana Sara Zimmermann
	ARTICULAÇÃO ENTRE PLANO DE TEXTO, PROGRESSÃO TÓPICA E OPERADORES ARGUMENTATIVOS EM TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO PRODUZIDOS POR PARTICIPANTES DE UM CURSO DE REDAÇÃO PREPARATÓRIO PARA O ENEM.	Vanessa Fabíola Silva de Faria, Glaucia Ribeiro Lima
	ME ENSINA QUE EU APRENDO: A EVOLUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE ESCRITA DE UM PARTICIPANTE DE UM CURSO DE REDAÇÃO PREPARATÓRIO PARA O ENEM.	José Henrique Botelho Neves, Vanessa Fabíola Silva de Faria, Debora Elen Da Silva Uchoa
Coordenador: Profa. Dra. Vanessa Fabíola Silva de Faria		
Sala Virtual: https://meet.google.com/mwo-uafi-idz		

ET2 – Letramentos, tecnologias digitais, gêneros textuais e ensino

Hora	Título	Participante
20h às 23h	CIBERFEMINISMO: ANÁLISES DOS DISCURSOS EM REDES ELETRÔNICAS	Éder Gomes De Oliveira
	AS LENDAS E OS MITOS: FORMAS DE ENSINAR, FORMAS DE APRENDER	Tatiane Gomes Da Silva, Shirlene Rohr De Souza
	"NÓS: EU E O OUTRO": PROJETO DE LEITURA E ESCRITA COM ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	Camilla Guedes Tiburcio Pazim
	BIBLIOTECA ESCOLAR E DIFUSÃO DA LITERATURA PRODUZIDA EM MATOGROSSO: UM ESPAÇO DE MEDIAÇÃO E FORMAÇÃO DE LEITORES	Viviane Lazarini Baldan, Everton Almeida Barbosa
	O GOOGLE FOR EDUCATION COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA DINAMIZAR AS AÇÕES DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MATO GROSSO	Alexandre Gomes Daniel
	REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO DE MATO GROSSO/MT:APONTAMENTOS	Helenice Joviano Roque de Faria
Coordenador: Profa. Dra. Helenice Joviano Roque de Faria		
Sala Virtual: http://meet.google.com/vbu-ycnc-pwv		

ET2 – Letramentos, tecnologias digitais, gêneros textuais e ensino

Hora	Título	Participante
20h às 23h	LETRAMENTOS DIGITAIS DE PROFESSORES DA ÁREA DA LINGUAGEM DE MATO GROSSO: ENTRE DESAFIOS E POSSIBILIDADES NAS DINÂMICAS DE AUTO-ORGANIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19	Adson Luan Duarte Vilasboas Seba
	EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS DE ENSINO NAS AULAS REMOTAS	Sandra Aparecida da Costa, Leani Spies
	OS DESAFIOS DOCENTES NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DOS ESPAÇOS URBANO E RURAL	Ana Maria Barbosa Jorge, Karina De Oliveira Lucio
	RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICA DE LEITURA NA ESCOLA	Ana Lucia Ponciano Ribeiro, Dayane Nonato Nepomuceno
	YEARBOOK – ESCREVENDO AUTOBIOGRAFIAS	Romeu Donatti
	LETRAMENTO CRÍTICO E AS FAKE NEWS NAS REDES SOCIAIS NA INTERNET: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DE LICENCIANDOS DE LETRAS	Samuel Lima da Silva, Albina Pereira de Pinho Silva, Fernanda Spenazzato Seger
	O DISCURSO HATER NAS AULAS ONLINE: UMA DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA	Gustavo Santos de Macedo, Albina Pereira de Pinho Silva
Coordenador: Ma. Betsemens Barbosa de Souza Marcelino		
Sala Virtual: https://meet.google.com/nhn-bpgz-kuu		

ET2 – Letramentos, tecnologias digitais, gêneros textuais e ensino

Hora	Título	Participante
20h às 23h	APLICATIVOS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	Alana Sara Zimmermann, Juliana Freitag Schweikart
	INSTAPOESIA: POESIA DE MULHERES PARA MULHERES POR MEIO DAS REDES SOCIAIS	Andressa Evellyn de Freitas
	O USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA METODOLOGIA ATIVA	Anderson Cardoso Ribeiro, Marion Machado Cunha
	O USO DE SÉRIES COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA E CULTURA INGLESAS	Guilherme Augusto Louzada Ferreira de Morais
Coordenador: Profa. Dra. Olandina Della Justina e Mestranda Alana Sara Zimmermann		
Sala Virtual: https://meet.google.com/yhd-aads-pog		

ET3 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem

Hora	Título	Participante
20h às 23h	BACURAU NOS REPRESENTA: CONSTATAÇÕES DA DECOLONIALIDADE	Paulo Sérgio Sousa Costa
	APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL: ENTRELAÇANDO EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Giselle Pupim Jorge Back
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: ESTÍMULOS AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	Paulo Victor Campagnola França
	AQUILOMBAMENTO DIGITAL: RESISTÊNCIA E POSICIONAMENTOS DOS QUILOMBOLAS DE CACHOEIRA PORTEIRA NO YOUTUBE	Sanny Kellen Anjos Cavalcante Canuto
	A VOCAÇÃO DE SER MAIS: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE UMA PROFESSORA DE LÍNGUAS	Elivaldo Da Silveira Rosa, Jane Lemos Ravagnani
Coordenador: Mestrandos Elivaldo da Silveira Rosa e Jane Ravagnani Lemos		
Sala Virtual: https://meet.google.com/nbv-nprk-qas		

ET3 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem

Hora	Título	Participante
20h às 23h	DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA: ENTRAVES NO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA OFERTADO EM ESCOLAS DE FRONTEIRA NO MUNICÍPIO DE CÁCERES - MATO GROSSO	Rebeca Ferreira Carvalho, Miguel Rodrigues Netto
	LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA: TRÍADE DAS FRONTEIRAS SOCIAIS QUE POSSIBILITAM A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO	Daniella Correa Alvarenga
	A IDENTIDADE AFRICANA NA LÍNGUA PORTUGUESA	Adrielly da Silva Gomes, Débora Lima da Silva, Lara Carvalho Assunção e Souza

	JAIDER ESBELL: ATIVISMO ARTÍSTICO-LITERÁRIO INDÍGENA E POLÍTICA ANTICOLONIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO	Francisco Edyr Sousa da Silva Segundo
	A RESOLUÇÃO 002/2018/CME/SINOP–MT COMO POLÍTICA DE LÍNGUA PARA ALUNOS IMIGRANTES NO MUNICÍPIO DE SINOP	Priscilla Caroline Grandi, Lucio Jose Dutra Lord
Coordenador: Ma. Gisely Noeli Vanderlindi Bezen		
Sala Virtual: https://meet.google.com/rqh-gtrp-mvn		

ET4 – Sociolinguística, dialetologia, fonética e fonologia

Hora	Título	Participante
20h às 23h	PRECONCEITO E NORMATIVISMO LINGUÍSTICO: ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DOS COMENTÁRIOS DE INTERNAUTAS NO FACEBOOK	Giseli Veronêz Da Silva, Jocineide Macedo Karim
	CAMPO NOVO DE PARECIS-MT: UM ESTUDO SOCIOLINGUÍSTICO DA ESCOLA URBANA JARDIM DAS PALMEIRAS E A EDUCAÇÃO INDÍGENA	Karina De Jesus Araujo, Paula Torres Fernandes, Neusa Inês Philippsen
	ASPECTOS DO BILINGUISMO PORTUGUÊS-ESPANHOL-GUARANI NAS COMUNIDADES DE CHAPECÓ (SC) E SÃO FRANCISCO JAVIER, NO PARAGUAI	Liliana Isabela Benitez Oviedo
	A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA: UM OLHAR INVESTIGATIVO A PARTIR DOS MIGRANTES QUE VIERAM DA REGIÃO SUL, BEM COMO AS PERCEPÇÕES E ATITUDES EM RELAÇÃO AO FALAR QUE CONSTITUI A CIDADE	Priscila Ferreira de Alécio, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida
	VOZES NORDESTINAS ECOAM AS DORES DO PRECONCEITO REGIONAL	Riscieli Dallagnol, Amanda Lima De Oliveira
	OS SCRIPTORES DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO URUBU DE CIMA DO SÉCULO XVIII: ANÁLISE DO PERFIL SOCIOLINGUÍSTICO	Lécio Barbosa de Assis, Jorge Augusto Alves da Silva, Vera Pacheco
	ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DO MUNICÍPIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA-TO	Karina De Jesus Araujo, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida
	ALGUMAS PISTAS PARA O ALGORÍTIMO ACENTUAL DE BLENDS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: ANÁLISES PRELIMINARES	Emerson Viana Braga, Vera Pacheco
Coordenador: Dra. Neusa Inês Philippsen		
Sala Virtual: http://meet.google.com/bgb-iadd-smg		

ET5 – Análises do discurso, linguagem e historicidade

Hora	Título	Participante
20h às 23h	QUANDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NÃO É COMUM, NEM NACIONAL	Simone de Sousa Naedzold, Débora Pereira Lucas Costa
	O DISCURSO JURÍDICO E O NÃO-DITO NO DISCURSO JORNALÍSTICO DO G1	Ana Carolina Fazzio Soares Dayane Florentino Ferreira de Moura, Cristinne Leus Tomé

	A FORÇA DO CABELO PARA PACIENTES COM CÂNCER	Patrícia Cintra Vasconcelos Rossini
	AS FRONTEIRAS DISCURSIVAS SOBRE A TEMÁTICA INDÍGENA NA ESCOLA	Rauany Lopes Gomes
	MODOS DE SIGNIFICAR A FAZENDA DESCALVADOS: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVA	Elisandra Benedita Szubris, lygia cristina menezes de lima, Mara Lucia Martins Rodrigues
	VOCÊ NÃO É TODO MUNDO: Bradesco e o discurso sobre a pandemia em 2020	Milton Mauad de Carvalho C. Filho, Luana Maria De Souza, Aureir Alves de Brito
	OS EFEITOS DE SENTIDO DA (PRO)VITALIZAÇÃO DA LÍNGUA TERENA: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS LINGUÍSTICAS	Cíntia Débora de Moraes Cinti, Sandra Teresinha Demamann, Vanessa Cristiane de Freitas F. Santos
	OS PRAZERES DA NOITE E OS DISCURSOS SOBRE AS TRAVESTIS NA MÍDIA SINOPENSE	Jordiel Pereira Da Silva
Coordenador: Ma. Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich		
Sala Virtual: https://meet.google.com/hxp-xetx-ktg		

ET6 – Estudos de literatura comparada

Hora	Título	Participante
20h às 23h	CONTOS ESTRANHOS EM DIÁLOGOS COM TEXTOS DE ESCRITORES RENOMADOS	Sandra Maria Alves de Souza
	CAROLINA MARIA DE JESUS E CONCEIÇÃO EVARISTO – ESCREVIVÊNCIAS EM CENA NA LITERATURA BRASILEIRA	Ana Claudia Servilha Martins
	RELAÇÕES LITERÁRIAS PORTUGAL – BRASIL: IMIGRANTES PORTUGUESES SOB OS OLHARES DE: ALUÍSIO AZEVEDO E ADOLFO CAMINHA	Elisabeth Battista
	BECOS DA MEMÓRIA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO: UM DIÁLOGO COM NARRATIVAS ORAIS DE MARISQUEIRAS DA ILHA DE MARÉ, SALVADOR-BA	Paula Torres Fernandes, Genivaldo Rodrigues Sobrinho
	“SALTO DO PSICOLÓGICO”: ANÁLISE DA EPIFANIA NOS CONTOS “AMOR”, CLARICE LISPECTOR E “CENA EM SUSTENIDO”, DE TERESA ALBUES	Ana Maria Onofre Santos
	A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM SÃO BERNARDO DE GRACILIANO RAMOS E CORAÇÃO MADEIRA DE MARLI WALKER	Carolina França Soares Rodrigues
Coordenador: Doutoranda Ana Cláudia Servilha Martins		
Sala Virtual: http://meet.google.com/tde-qjum-ojx		

ET7 – Teoria e crítica literária

Hora	Título	Participante
20h às 23h	CULTURA ATRAVÉS DA POLIFONIA EM BUDAESTE, DE CHICO BUARQUE	Thiago Monteiro do Carmo
	RETRATOS DA VIOLÊNCIA URBANA EM AGOSTO E CAPITÃES DA AREIA	Thiago Monteiro do Carmo

	O SER E A AÇÃO EM MEMÓRIAS DO SUBSOLO DE FIODOR DOSTOIEVSKI	Dagoberto Rosa de Jesus, Elisabeth Battista
	AS CRÔNICAS DE LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO: O COTIDIANO DA VIDA PRIVADA	Tatiane Cristine Barbosa G. De Lima, Shirlene Rohr De Souza
Coordenador: Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves		
Sala Virtual: https://meet.google.com/tdu-qxju-tdn		

ET7 – Teoria e crítica literária (LITERATURA BRSILEIRA PRODUZIDA EM MT)

Hora	Título	Participante
20h às 23h	UM ESTUDO DA IMAGEM POÉTICA EM “EROS E DISCÓRDIA”, DE SANTIAGO VILLELA MARQUES	Beatriz Valdeviezo Boffo
	FIGURAÇÃO, DESFIGURAÇÃO E AUTORRETRATOS DE POETA EM SANTIAGO VILLELA MARQUES: um (quase) estudo (quase) autográfico	Iouchabel Sarratchara de Fatima Falcão
	O FANTÁSTICO E O MITO EM “CENTAUROS”, DE SANTIAGO VILLELA MARQUES	Giselli Liliani Martins, Adriana Lins Precioso, Jose de Souza Neto
	O ESTUDO DA ILUSTRAÇÃO NA LITERATURA INFANTIL PRODUZIDA EM MATO GROSSO	Andressa Evellyn de Freitas, Rosana Rodrigues da Silva
Coordenador: Dra. Rosana Rodrigues da silva		
Sala Virtual: https://meet.google.com/hvn-rdiw-gps		

ET7 – Teoria e crítica literária (LITERATURA BRASILEIRA PRODUZIDA EM MT)

Hora	Título	Participante
20h às 23h	A ÁGUA COMO ELEMENTO ERÓTICO EM POEMAS DE MARLI WALKER	Rosana Barboza Moreira, Daiane Lourenço de Andrade
	VOZES NARRATIVAS EM CORAÇÃO MADEIRA DE MARLI WALKER	Danielle Reis De Oliveira
	ENTRE O PATRIARCADO E O SERTÃO AMAZÔNICO: a travessia e o empoderamento da protagonista de Coração madeira de Marli Walker	Beatriz Dilschneider Ortolani, Antonio Aparecido Mantovani
	REIFICAÇÃO EM O BERRO DO CORDEIRO EM NOVA YORK (1995) DE TEREZA ALBUES	Katia Aparecida Pimentel, Eby Cris Sales Pires Santore
	QUESTÕES DE IDENTIDADE E SEXUALIDADE EM CHAPADA DA PALMA ROXA DE TEREZA ALBUES	Julianna Alves Bahia, Jesuino Arvelino Pinto
Coordenador: Dr. Antonio Aparecido Mantovani		
Sala Virtual: https://meet.google.com/bwn-rkmh-mwj		

ET7 – Teoria e crítica literária (LITERATURAS AFRO-BRASILEIRA E AFRICANAS)

Hora	Título	Participante
20h	O PROTAGONISMO FEMININO EM O ALEGRE CANTO DA PERDIZ DE PAULINA CHIZIANE	Tatiane Carvalho da Costa, Jesuino Arvelino Pinto

às 23h	A LITERATURA ANGOLANA: UM PERCURSO HISTÓRICO	Katia De Oliveira Carvalho
	UM DEFEITO DE COR: MEMÓRIA E RESIGNIFICAÇÃO DA HISTÓRIA NO ROMANCE DE ANA MARIA GONÇALVES.	Carlos Alexandre Manoel
	ASPECTOS DE MEMÓRIA, IDENTIDADE E PODER EM BECOS DA MEMÓRIA DE CONCEIÇÃO EVARISTO	Paulo Marchiori Corte
	A ESCREVIVÊNCIA DE CONCEIÇÃO EVARISTO EM "PONCIÁ VICÊNCIO".	Aline Welter Strapasson
	TORTO ARADO: FIOS HISTORIADOS NA NARRATIVA DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR	Anderson Galberto Oliveira Germano, Ana Claudia Servilha Martins
	LITERATURA INFANTIL: RELEITURA DO LIVRO MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA	Rosilda Vaz De Souza, Aline Cruz Landim
	As REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA OBRA “MORNAS ERAM AS NOITES” DE DINA SALÚSTIO	Joice Ribeiro da Silva
Coordenador: Dr. Jesuino Arvelino Pinto		
Sala Virtual: https://meet.google.com/gju-kzya-fyn		

ET7 – Teoria e crítica literária (Literatura e Gênero)

Hora	Título	Participante
20h às 23h	A IDENTIDADE FEMININA NO CONTO “PARA QUE NINGUÉM A QUISESSE” (1989) DE MARINA COLASANTI.	Sara Freitas Maia Silva
	A GORDA NUNCA FOI CHATA, ELA SOFRIA GORDOFOBIA: a estética e a gordofobia no livro A chata daquela GORDA de Regina Drummond	Aline Cristina Souza dos Santos, Adriana Lins Precioso
	A VIOLÊNCIA CONTRA O CORPO FEMININO EM MORNAS ERAM AS NOITES DE DINA SALÚSTIO	Adrieli Teixeira, Genivaldo Rodrigues Sobrinho, Antonio Aparecido Mantovani
	AS QUATRO DIMENSÕES DA LEITURA EM ‘A BELA E A FERA’	Brenda Lima Dos Santos
Coordenadora: Dra. Adriana Lins Precioso		
Sala Virtual: meet.google.com/tto-ahak-xbe		

ET8 – Parcerias universidade-escola na formação de professores de línguas e literaturas e no ensino e aprendizagem (por ex. estágio, PIBIC, PIBID, Residência Pedagógica e projetos de extensão)

Hora	Título	Participante
20h às 23h	RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO REMOTO, NA ESCOLA C.E. JOAQUIM GOMES DE SOUSA.	Vitória De Jesus Costa de Paula
	A DIFICULDADE DOS PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS REMOTAS E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I DURANTE A PANDEMIA	Joyce Cristine da Silva Guia, Jose de Souza Neto

	LITERATURA E A QUESTÃO DO RACISMO NO CONTO “NEGRINHA” DE MONTEIRO LOBATO: UMA PROPOSTA DE ENSINO	Neurielly Ferreira Dias, Debora Elen Da Silva Uchoa
	MULTICULTURALISMO EM "BUQUÊ DE LÍNGUAS" TEREZA ALBUES	Beatriz Dilschneider Ortolani, Priscilla Caroline Grandi Lopes
	ANÁLISE DO CONTO “UMA GALINHA”, DE CLARICE LISPECTOR – PROPOSTA DIDÁTICA	Bruna Batista Da Silva
	O GÊNERO CONTO E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM “A MOÇA TECELÃ”: UM PERCURSO GERATIVO	Luana Karolina Cardoso Dos Santos
	LITERATURA DE CORDEL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	Wagna Fernanda De Arruda, Francisca Rogério Silva Botelho, Rozenei Beatrice Simon Bottega
	PROJETO DIDÁTICO: UMA POSSIBILDADE METODOLÓGICA PARA TRABALHAR CONTOS DE FADAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Ana Beatriz de Carvalho Bazzo, Everton Henrique Fernandes Krueger
	“LIÇÃO DE CULINÁRIA”: TRADIÇÃO E RESISTÊNCIA EM ROSARIO CASTELLANOS	Rosana de Barros Varela
Coordenador: Ma. Rosana de Barros Varela		
Sala Virtual:: https://meet.google.com/cya-cuyq-qit		

ET9 – Mídias e Educação

Hora	Título	Participante
18h às 23h	EMISSÃO DO ATESTADO DE MATRÍCULA PELO SIGAA-UNEMAT	Lívia Alessandra Lopes Werlang
	COMO EMITIR O ATESTADO DE MATRICULA DO SIGAA PELO CELULAR	Laís Santos Martins Camargo
	GOOGLE MEET PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	Jessika Dayara Meggiolaro
	COMO CRIAR SEU E-MAIL INSTITUCIONAL NO CELULAR	Josete Orlanda Kraemer
	EMITIR HISTÓRICO DE DECLARAÇÃO DE VÍNCULO	Laura Fernanda Fanini Tonholo
	AUDIOVISUAL: NORMAS BÁSICAS DA ABNT	Taluane Barros da Silva
	COMO CONFIGURAR ARQUIVO DO WORD PARA PDF	Angélica Pereira da Costa
	COMO ANEXAR ARQUIVO PARA O PROFESSOR NA PLATAFORMA SIGAA	Daniela Melo bandeira
	COMO ACESSAR A PLATAFORMA DO SIGAA	Josilene De Oliveira Dos Santos Pereira, Claudinéia Brito de Souza
	COMO ACESSAR A PLATAFORMA DO SIGAA PELO CELULAR	Andreia Heiber da Silva
	TOUR BÁSICO PELO SIGAA	Renata Gouveia Schreiner, Érica Aparecida Gomes de Queiroz
	ENVIO DE CERTIFICADOS DAS HORAS COMPLEMENTARES	Daiana Souza da Silva
	COMO ACESSAR O PLANO DE CURSO DAS MATÉRIAS USANDO O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS (SIGAA)	Alyne Novais Lucena

	COMO REALIZAR O CADASTRO DE ACESSO A BIBLIOTECA FÍSICA DA UNEMAT ATRAVÉS DO PORTAL SIGAA – PASSO A PASSO	Rafaela Morassutti Assenço
	COMO POSTAR VÍDEO NÃO LISTADO NO YOUTUBE	Tayara Gomes De Oliveira
	DUAS FORMAS DE APRESENTAR VÍDEO NO GOOGLE MEET	Gislaine Musgo Wisniewski
	COMO RESPONDER OS FORUNS DO SIGAA, USANDO APARELHO SMARTPHONE	Beatriz Almeida Valente
	SISTEMA DE GESTÃO ACADEMICA DA UNEMAT (SIGAA) PARA ALUNOS INGRESSANTES	Ketlin Dutra Loiko, Lais Cristina Da Costa
	PASSO A PASSO DE ACESSO AO SIGAA – DETALHAMENTO IRA	Scheila Castro Germano, Daiane Beatriz de Oliveira Dahmer
	COMO ACESSAR O SITE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS)	Suan De Jesus Nobre
	COMO ACESSAR O E-MAIL INSTITUCIONAL E SUAS FUNCIONALIDADES	Victoria Regina Dall'Apria Benites, Vania Alice da Silva
	COMO VISUALIZAR O COMPROVANTE DE MATRICULA E AS NOTAS PELO SIGAA	Julia Mendes Silva
	TUTORIAL AUDIOVISUAL: MATRÍCULA EXTRAORDINÁRIA SIGAA UNEMAT	Daiane Diedrich Machado
	COMO ACESSAR O LINK DA AULA ATRAVÉS DO GOOGLE MEET	Emanuele Thaís Adam, Ana Julya de Oliveira Rieger
	COMO SE INSCREVER NOS EVENTOS DA UNEMAT	Aline Aparecida Damazio de Oliveira
	COMO ENVIAR ATIVIDADES NO FÓRUM DO SIGAA	Dijandira Costa dos Santos Matos
	COMO ACESSAR O GOOGLE MEET UTILIZANDO O E-MAIL INSTITUCIONAL	Francieli de Oliveira Albuquerque Sassaki
	COMO ACESSAR PELO CELULAR O SIGAA COM A MESMA CONFIGURAÇÃO DO COMPUTADOR	Micaele Alves Gomes
	COMO IDENTIFICAR DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS	Amanda Souza Dos Passos
	COMO TER ACESSO ÀS AULAS GRAVADAS NO GOOGLE DRIVE	Otavio Augusto De Aguiar Santuci
	COMO SOLICITAR ACESSO AS AULA GRAVADAS NO SIGAA	Patrícia Gonçalves Charles
Coordenador: Dra. Cristinne Leus Tomé e Mestranda Gisele Fernanda Rodrigues dos Santos		
Sala Virtual: https://meet.google.com/kfr-qdgj-kcz		

CONFERÊNCIAS E MESAS DE DEBATE

A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA A PARTIR DOS DADOS DO ALCF - OESTE CATARINENSE

Prof. Dr. Marcelo Jacó Krug (UFFS – CAPES – Humboldt)

Nos primeiros anos do século XX descendentes de imigrantes alemães, italianos, poloneses, dentre outros, migraram para o Oeste Catarinense e se juntaram aos povos indígenas e aos chamados caboclos, que já povoavam o território. Durante muito tempo esses povoados se mantiveram isolados, tanto dos grandes centros, como também do contato com os povos indígenas e do contato com a língua portuguesa. Com o aumento da população, com o desenvolvimento econômico e a criação de novos postos de emprego, com a emancipação de novos municípios, aumentou também a mobilidade das pessoas. Estes são alguns exemplos de como fatores externos da língua podem influenciar no comportamento linguístico de uma região. O Oeste Catarinense é formado por 76 municípios e levantamentos recentes (HORST, KRUG, FORNARA 2017) apontam, que ainda são faladas pelo menos 11 variedades linguísticas na região. As variedades do italiano, do alemão e polonês são as mais representativas, pois estão presentes em 88%, 85% e 35%, respectivamente, dos 76 municípios. Já a presença de outras variedades alóctones são registradas em 11% e em apenas 5% dos municípios ainda encontramos a presença de falantes de línguas indígenas. Descrever, mapear e apresentar essa diversidade linguística do Oeste Catarinense é o grande objetivo que temos com o Atlas das Línguas em Contato na Fronteira. Jogar um pouco de luz sobre essa dinâmica do convívio e como se dão os contatos inter- e intralinguísticos na região Oeste, assim como descobrir métodos que contribuam na manutenção dessas variedades serão o ponto forte desta fala.

TRANSLINGUAGEM E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Profa. Dra. Silvia Cristina Barros de Souza Hall (UFOPA)

Sob a perspectiva da translinguagem, que advoga que as línguas não estão em guerra umas com as outras, mas se complementam na comunicação, se relacionando de maneiras fluidas e assim se tornando mais hibridas em suas formas, nesta fala busco discutir sobre praticas de linguagens reais, que partem de um contexto específico de uso bem como refletir sobre vivencias diárias de uso das línguas, seguindo as ideias de Blommaert (2010) que aponta que se faz necessária a atualização da área de estudos sociolinguísticos na era da globalização. A partir dessas práticas de linguagens reais, observamos que a translinguagem vai além da visão de duas (ou mais) línguas separadas, usadas em momentos diferentes (Garcia e Wei, 2014) e seus atravessamentos possibilitam que bilíngues e multilíngues tenham a oportunidade de usar todo o seu repertório linguístico na sala de aula, por exemplo, para construir o seu processo de aprendizagem. Assim sendo, também nesta fala proponho a análise da translinguagem enquanto prática pedagógica, como um potente recurso para a promoção de práticas educativas mais democratizadoras e uma prática linguística crítica (ROCHA, 2019).

Palavras- Chave: Translinguagem, Formação de professores, Práticas de linguagens reais

REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DO INDÍGENA EM *O GUARANI*, DE JOSÉ DE ALENCAR

Danglei de Castro Pereira – Universidade de Brasília (UnB)

danglei@unb.br

> *[...] Inimigo talvez mais terrível do que os Aimorés, porque se estes eram feras, aquele podia ser a serpente escondida entre as folhas e a relva.*
>
> José de Alencar, 1857.

O artigo investiga formas de materialização da identidade nacional na representação do indígena nos romances *Iracema* (1865), *Ubirajara* (1874), de José de Alencar, com ênfase na discussão de e *O Guarani* (1857). Na apresentação demonstraremos como hipótese a complexidade dos processos de representação literária do indígena na literatura brasileira no século XIX e pensamos a presença da ironia romântica como elemento de formulação desta representação nas obras em discussão. Neste percurso, apresentaremos considerações sobre o conceito de identidade nacional, conforme Bernd (2003), Bosi (1993) e Candido (1969) e o conceito de ironia romântica e antropofagia, conforme Kierkegaard (1991) e Oswald de Andrade (1928), respectivamente. A proposta investiga a expressão das matrizes formativas desta identidade nos textos que compõe a *corpus* de estudo e, por isso, pensa a importância da representação literária do indígena ao longo da tradição literária brasileira.
Palavras-Chave: Literatura brasileira. Representação. Indígena. Identidade. Interculturalidade.

NORMA & NORMAS (SOCIO)LINGUÍSTICAS:
Inter-relações entre avaliação, variação e mudança

Rosane de Andrade BERLINCK (UNESP-FCLAr/CNPq)

Ao falar sobre o estudo da língua(gem) em seu contexto social, Labov (1972) chama a atenção para o fato de que “a grande maioria das regras linguísticas estão muito distantes de qualquer valor social”, pertencendo ao que ele chama de “elaborada maquinaria de que o falante precisa para traduzir o seu complexo conjunto de significados ou intenções em uma forma linear”. Essa ressalva, importante em si, acaba emprestando um interesse intensificado àqueles aspectos e fenômenos linguísticos que recebem algum tipo de significado social. Uma “comunidade de fala”, *locus* da interação e de processos de variação e de mudança linguística, se define como um grupo de pessoas que compartilham não apenas usos linguísticos, mas também, e crucialmente, normas e atitudes diante desse uso (Guy, 2001). Assim, as avaliações (sociais) que temos sobre o nosso próprio modo de falar e sobre o modo de expressão de nossos interlocutores são um componente importante dessa definição. Podemos inquirir sobre em que se baseiam essas avaliações: em aspectos puramente linguísticos; apenas em fatores sociais; em uma combinação de ambos? Por que alguns fenômenos linguísticos sofrem uma avaliação (positiva ou negativa), enquanto outros, igualmente frequentes, passam despercebidos nos textos que produzimos naturalmente, e que circulam tanto em instâncias privadas como públicas? Como tais avaliações atuam sobre processos de variação e mudança linguística? Ao falar de “norma(s) (sócio)linguísticas”, proponho refletir sobre essas questões, tomando como exemplo alguns fenômenos reconhecidamente variáveis no português brasileiro.

RESUMOS MINICURSOS	
1	**TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA LÍRICA DOS SÉCULOS XX E XXI** Danglei de Castro Pereira Universidade de Brasília (UnB) O minicurso aborda aspectos estruturais do gênero lírico, tendo como ponto de partida as contribuições de Hugo Friedrich (1991) quando das inovações temáticas e estéticas na lírica do século XX e XXI. Discutiremos, entre outras questões, os limites da lírica tradicional e os desdobramentos estilísticos da lírica moderna, no que tange à proximidade entre lírica e contexto social, conforme Adorno (1991) e, se possível, o diálogo entre lírica e outros gêneros literários ao longo do século XX e XXI. **Palavras-chave:** Lírica moderna. Modernidade. Categorias negativas. Poesia.
2	**EDUCAÇÃO PARA O PLURILINGUISMO ATRAVÉS DE ABORDAGENS PLURAIS: UMA SUGESTÃO PARA PEDAGOGOS E PROFESSORES DE LÍNGUAS** Cristiane Horst (UFFS-Chapecó/Brasil & UNA-Augsburg/Alemanha Educação para o plurilinguismo através de abordagens plurais: uma sugestão para pedagogos e professores de línguas Cristiane Horst (UFFS-Chapecó/Brasil & UNA-Augsburg/Alemanha) Mesmo que os números do IBGE, do IPOL e dados de pesquisas de descrição de línguas em território brasileiro registrem que no Brasil são faladas em torno de 330 línguas alóctones e autóctones, ainda persiste a crença de que somos um país monolíngue. O cenário do ensino de línguas no Brasil está orientado por noções monolíngues, quando não se considerada a bagagem/reportório linguístico e cultural da criança para aprender outras línguas e se trabalha na perspectiva de certo e errado; língua de prestígio e língua desprestigiada; dentre outras dicotomias. Ainda destacamos que se acredita que a aprendizagem de uma segunda língua na família ou, no caso da escola, a língua estrangeira, deva ocorrer depois dos conhecimentos em língua portuguesa estarem sedimentados. Essas noções e formas de atuação fazem com que i) se desconsidere o repertório linguístico e cultural das crianças ao ensinar línguas; ii) crianças deixem de aprender alguma outra língua/cultura de outra língua ao lado do português, especialmente precocemente e iii) persista a falta de atitudes linguísticas positivas que promovam o plurilinguismo. Essas realidades, inevitavelmente, acabam atingindo profissionais das mais variadas áreas de conhecimento e atuação, especialmente professores, que são referência para muitas crianças, jovens e adultos de escolas públicas e privadas. A falta de conhecimentos sobre o multilinguismo social e sobre as vantagens do bilinguismo para o indivíduo não colabora na construção de uma visão mais real da situação linguística brasileira, muitas vezes também, pelas próprias experiências negativas, de preconceito linguístico vividas pelos professores na infância ou até mesmo na vida adulta. A partir dessa constatação, percebemos que é preciso investir na formação continuada de professores e em um trabalho de desenvolvimento de procedimentos metodológicos/didática de trabalho com diversidade de línguas e culturas em sala de aula que promovam a formação de uma competência plurilíngue e intercultural dos nossos professores e alunos. Propomos uma metodologia de ensino/aprendizagem sensível ao plurilinguismo baseada na conscientização linguística – language awareness (HAWKINS, 1999; CANDELIER, 2003) e nas abordagens plurais (CANDELIER et al., 2012; MELO-PFEIFER , REIMANN, 2014; BROCH, 2014; MELO-PFEIFER, 2018; HORST e KRUG, 2020; ARAÚJO E SÁ; CALVO DEL OLMO; 2021), especialmente, para a área de Pedagogia e Letras, para que possam elaborar e aplicar ações/atividades, preferencialmente interdisciplinares, conforme as realidades locais, nacionais e internacionais

3	**O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA BNCC: INOVAÇÃO OU TRADIÇÃO?** Profa. Dra. Ana marica Macedo (UNEMAT – Pontes e Lacerda) anamacedo@unemat.br Profa Dra Vanessa Fabíola Silva de Faria (UNEMAT – Sinop) vanessafabioa@unemat.br Este minicurso tem por objetivo explorar a tensão entre inovação e tradição presente em alguns dos objetos de conhecimento e orientações contidas na BNCC, apresentando análises de propostas de sequências didáticas em que tais objetos de conhecimento são apresentados. Também prevemos um momento de ensaio para a produção de uma proposta de atividade contemplando uma ou duas habilidades previstas na BNCC e exploradas durante a oficina.
4	**POLÍTICAS DO CORPO: VIOLÊNCIAS E O SER MULHER** Ma. Katia O. Carvalho Ma. Claudia Miranda S. M. Franco Termos como: corpo, dor, violência e morte, tergiversam na literatura com as relações de poder. A agressão à mulher como tema, ganha espaço e representatividade pelo viés literário, pois, além da matéria orgânica, concebe no campo da subjetividade todo o significado histórico de um invólucro onde crueldade e castigo fazem-se presentes. Partindo dessa premissa, a literatura possibilita compreender as noções de violência contra o corpo feminino como quebra de limites previamente fixados, que comportaram o entrecruzamento das instâncias discursivas com a territorialidade literária e a releitura de pressupostos críticos presentes na história oficial. Amparados na teoria de Henri Bergson em Matéria e Memória: Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito (1999), busca-se compreender a percepção física e subjetiva do corpo, seus “movimentos interiores e centros perceptivos como aparato para compreensão da finitude do corpo físico e pela violência que se estende historicamente nos corpos contemporâneos. Ainda como aporte de investigação entre literatura/realidade/história, ancora-se nos pressupostos de Auerbach (2015) em Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental quando assegura que “o estudo da realidade e da sua representação” investigam conteúdos partindo de “bases sociológicas e históricas sólidas”, nos aportamos à obra Insubmissas Lagrimas de Mulheres para compreender como o discurso literário se liberta “da realidade empírica e atinge o grau de mais puro de relato. Assim, buscar-se-á oferecer, por meio de textos literários e científicos, instrumentos de reflexões sobre os diversos processos de intolerância e violência contra o corpo da mulher, articulando um discurso crítico entre texto, contexto e literatura. **Palavras Chave:** Literatura; Matéria e Memória; Corpo; Mulher.
5	**LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: TALENTOS DA ESCRITA PERIFÉRICA NO BRASIL** Profa. Ana Claudia Servilha Martins (SEDUC/MT - UNEMAT) ana.martins@unemat.br A proposta deste minicurso centra-se em diálogos sobre a profusão de obras de autores/as afro-brasileiros/as na produção literária brasileira. Ao reconhecermos a relevância de Conceição Evaristo, Maria Firmina dos Reis, Carolina Maria de Jesus, Solano Trindade,

	Luciene Carvalho, Itamar Vieira Jr. e demais personalidades do cenário literário nacional é possível discutir as diáleticas relativas ao entendimento das escritas negras e periféricas no Brasil. A literatura permite lidarmos com estes conceitos. É imprescindível dar significação a um grupo ou território, que luta pelo direito à diferença. “Os critérios podem e devem mudar. Pode-se passar da raça para nação, e da nação para a classe social (cultura do rico, cultura do pobre, cultura burguesa, cultura operária), mas, de qualquer modo, o reconhecimento do plural é essencial” (BOSI, 1992, p.18). Questões de classe, raça e gênero se inter-relacionam e perpassam obras que expõem problemas de autonomia, de reconhecimento e de ascensão social do subalternizado que busca na literatura o meio para (re)contar/registrar suas próprias narrativas. Em termos literários, o que define essas escritas é o protagonismo de identidades, vozes e contextos engendrados no solo infértil das desigualdades, dos preconceitos e dos desamparos sociais/governamentais. São escritas marcadas pelas dimensões da oralidade e da escrita, pelas realidades sócio-históricas apreendidas em momentos e situações distintas, mas com pontos comuns, talvez com sensibilidades semelhantes. São autores/as que marcam seu lugar de fala, de (re)existência, mesmo em espaços rodeados de olhares desacreditados dos que realizam a seguinte pergunta: pode o/a subalterno/a escrever? **Palavras-chave:** Literatura Brasileira; Literatura Afro-Brasileira; Literatura Periférica.
6	**ETNOLITERATURAS: A PLURALIDADE DAS AUTORIAS INDÍGENAS** Luzia Aparecida OLIVA (PPGECII – UNEMAT) Marília Gabriela Barros de MORAES (Egressa PPGLetras – UNEMAT) O presente minicurso tem como objetivo discutir obras contemporâneas de autoria indígena brasileira e as implicações que as rodeiam no sentido da visibilidade e de seu contexto de produção. Entender os assuntos e questões pertinentes à nomenclatura designada, à esfera política que abarca, à circulação na sociedade dominante, dentre outras. Sabe-se que as narrativas orais indígenas existem há milênios e foram sustentadas por meio da prática de contar histórias pelos anciãos. Com a proximidade dos não indígenas, houve intervenção no processo de permanência dos costumes e colaborou com o afastamento de muitos povos de seus rituais, assim como a invasão da língua e dos costumes do dominante foram responsáveis pelo desaparecimento de muitas línguas dos povos nativos, forçando-os a utilizar a língua portuguesa. No final da década de 80 do Séc. XX, surgiram produções escritas de autoria indígena, em língua portuguesa, publicadas nos meios editoriais apoiadores da causa, que as fizeram circular entre diversos espaços antes ocupados apenas pelos autores não indígenas. A partir de 1990, houve um avanço significativo dessas produções, bem como de teorias propostas pelos próprios indígenas acerca desse protagonismo na literatura escrita. Hoje, segundo Daniel Munduruku (2017), um dos ícones da produção nacional, há mais de cem escritores com publicações regulares, o que demonstra a força dessas histórias ancestrais escritas em prosa e em verso. **PALAVRAS-CHAVE**: etnoliteraturas; autoria indígena; literatura contemporânea
7	**POR UMA FORMAÇÃO LINGUÍSTICO-LITERÁRIA ANTIRRACISTA EM MATO GROSSO/MT** Dra Helenice Joviano Roque de Faria Doutoranda Claudia Miranda Franco Este trabalho objetiva, a partir das narrativas de mulheres e homens negros, conscientizar a população mato-grossense de suas histórias e valorizar as narrativas através de Oficinas "Literatura e saberes negros", a fim de superar as desigualdades sociais e construir coletivamente instrumentos antirracistas que contribuam para o ensino/aprendizagem humanizado e com equidade social.

APRESENAÇÕES ORAIS

ET1 – Formação de professores e ensino e aprendizagem de língua e literaturas

GRUPO DE ESTUDOS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM COLÍDER/MT

Regina Uemoto Maciel Martins
Maria José Basso Marques

Este trabalho tem por objetivo tratar sobre o percurso do Grupo de Estudos “Introdução à Linguística”, desenvolvido no município de Colíder-MT. É um curso de extensão do Projeto “Questões Urbanas em Linguagem” (QUEL), desenvolvido pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Sinop-MT. A proposta foi organizada por duas mestras egressas do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNEMAT, a fim de contribuir com a fomentação das teorias sobre os estudos linguísticos e aliá-los à prática pedagógica. O público alvo são docentes com formação em Letras e Pedagogia, das redes municipal e estadual. A escolha da modalidade de grupo de estudos surgiu das experiências vivenciadas no Mestrado, em que se percebeu o quanto essa metodologia é produtiva ao envolver os cursistas na partilha dos conhecimentos, por meio de apresentações e discussões. Assim, no início de cada semestre, realiza-se a proposta da leitura de um livro, escolhido pelo grupo e relacionado aos objetivos pretendidos. Faz-se um sorteio para a constituição dos grupos e a fixação das datas dos encontros. Após as apresentações, discussões e contribuições, essas são implementadas às ideias trazidas. Para reforço e fixação dos conceitos trabalhados, faz-se uma resenha crítica de cada capítulo. O referencial dialoga com Freire (2001), Pineau (2010), Moraes (2007) e outros. Essa dinâmica tem contribuído para o aprimoramento da formação e da prática pedagógica dos participantes, como uma proposta de formação continuada relevante à comunidade colidense, ao construir conhecimento de forma colaborativa e dialogada.

Palavras-Chave: Grupo de estudos. Formação docente. Colíder-MT.

FERRAMENTAS DIGITAIS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Joelinton Fernando de Freitas

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia global do novo Corona vírus, e, para além das questões sanitárias e econômicas, o âmbito da educação foi um dos que mais precisou se reinventar durante este período. As aulas passaram a ocorrer de maneira remota por meio de ferramentas de vídeo-chamadas e os professores precisaram buscar na internet diversas ferramentas para adaptar suas aulas e auxiliar os alunos a passarem por um momento tão difícil e confuso. Pensando no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação também precisou ser adaptada, haja vista que a maneira como se avalia de forma presencial não necessariamente pode ser feita no ensino remoto ou on-line. Outrossim, compreende-se que a avaliação foi um dos processos mais desafiadores tanto para docentes quanto para discentes. Considera-se que neste contexto, a importância da avaliação formativa, ou seja, processual ficou ainda mais evidente, pois de acordo com Perrenoud (1999) esse tipo de avaliação tem função remediadora. Além disso, segundo Aranda (2019) a palavra formativo vem de formar, portanto, contribui para a formação de algo – o ensino de alguém, o aluno e o docente. Por esse viés, entende-se que no contexto das aulas on-line, houve necessidade de acompanhar o progresso da aprendizagem dos

discentes por meio de recursos diversos, sendo assim, apresento ferramentas que podem auxiliar o professor de línguas em momentos avaliativos e como utilizá-las didaticamente.
Palavras-Chave: Avaliação formativa; Ferramentas Digitais; Ensino de línguas

FORMAÇÃO CONTINUADA ON-LINE NO ENSINO PÚBLICO DE MATO GROSSO: O PROFESSOR PROTAGONISTA

Iraci Sartori dos Santos

A progressão da pandemia no Brasil, em 2021, compeliu a continuidade de mudanças em todos os setores da vida em sociedade, inclusive na área da educação e, conseguinte, as formações continuadas no formato on-line predominaram. Nesse contexto, professores formadores tiveram que fomentar novas possibilidades de aprendizagem e inovação, assim como os professores regentes foram imersos em um processo de aprendizagem, o qual deu condições ao desenvolvimento do protagonismo docente. Assim, o objetivo deste artigo é refletir sobre parte desse processo formativo envolvendo professores do Ensino Público da região Norte de Mato Grosso. Destaca-se as metodologias ativas, apresentadas por Moran (2017), e a aprendizagem significativa, proposta por Ausubel (2003), como propulsoras para o protagonismo docente durante o período formativo. Trata-se, ainda, de uma pesquisa qualitativa que investiga a formação continuada no formato on-line e as práticas pedagógicas no viés de ação-reflexão-ação, tendo como base teórica os pressupostos de Freire (1997, 2021), Tardif (2002), Nóvoa (1991), Edméa Santos (2019), Josso (2014), entre outros. Ao término desse percurso, pôde-se considerar, por meio dos relatos dos participantes, das atividades e intervenções que eles desenvolveram, que as formações foram profícuas e oportunizou o protagonismo docente e além disso, a oferta no formato on-line, também, gera aprendizagem significativa e possibilita maior desenvolvimento de competências tecnológicas.
Palavras-Chave: Formação Continuada, Metodologias Ativas, Aprendizagem Significativa.

EMOÇÕES NA FORMAÇÃO COLABORATIVA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS

Vitoria Franca Albuquerque
Leandra Ines Seganfredo Santos

professores em um curso de formação colaborativa de docentes de línguas adicionais para crianças no Centro de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Sinop/MT, em diferentes modalidades (presencial e remota) e registrar como se manifestam por meio de situações de usos da língua(gem). Pautamo-nos nos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada, que discute os conceitos de emoções e de formação colaborativa, dentre outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho interpretativista e utilizou-se diferentes instrumentos para coleta de dados, tais como: observações das gravações em áudio e vídeo dos encontros formativos, diário de campo reflexivo e conversas do grupo de WhatsApp. O conjunto de dados revelou que os participantes demonstraram as emoções de alegria, ansiedade, decepção, empatia, raiva, tristeza, dentre outras. Essas emoções foram manifestadas a partir das situações de usos da língua(gem) de cumprimentos e expectativas sobre o curso, diálogo sobre a importância de a formação continuada ser desejada, escrita colaborativa do documento acerca da importância de línguas adicionais para crianças, socialização das atividades docentes na pandemia, para citar algumas. No que diz respeito à relação das emoções com a formação continuada, os dados mostraram que as práticas colaborativas promovem o desenvolvimento e fortalecimento de vínculos emocionais entre professores e formadores de professores.

Palavras-Chave: Emoções. Formação colaborativa. Línguas adicionais para crianças.

EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM CURSOS DE ENGENHARIA

Miguel Rodrigues Netto

A presente investigação tem como objetivo mostrar a experiência de trabalho docente no ensino de leitura e produção de texto nos cursos de engenharia civil e engenharia elétrica da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Sinop/MT. A disciplina leitura e produção de texto nos referidos cursos abrange uma amenta voltada para aspectos elementares da língua portuguesa como coesão, coerência, período e termos de ligação, isto aliado a conteúdos técnicos como documentos oficiais, relatório, glossário de termos técnicos, memorial e orçamento descritivo. Apresentaremos os resultados do trabalho realizado em três dimensões: elementos textuais e leitura de textos da área, linguagem numérica – gráficos e tabelas e produção textual de documentos especializados. Embora haja diferenças entre as ementas da disciplina no curso de Engenharia Civil em relação a Elétrica, a base para comparação se estabelece pelos objetivos da disciplina comum aos dois cursos de graduação.
Palavras-Chave: Ensino, engenharia, leitura, produção textual

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: COMO PENSAR A PRÁTICA NO ENSINO REMOTO

Sandra Teresinha Demamann
Cíntia Débora de Moraes Cinti
Vanessa Cristiane de Freitas Fernandes Santos

A vida humana e em sociedade é impactada pelas tecnologias, essas mudanças incidem no pensamento, nos aspectos sociais, comunicacionais, educacionais, bem como nos culturais. Assim, este trabalho pretende articular os saberes docentes, refletindo e problematizando a prática do professor formador na docência do ensino superior durante os anos letivos de 2020/2021 que, com a pandemia de Covid 19, culminou com o modelo de ensino remoto. Neste empreendimento de caráter bibliográfico e transdisciplinar articula-se a formação de professores embasada em autores como Alarcão (2007), Pimenta (2002, 2015), Freire (1996), Tardif (2014), Nóvoa (1992); com interfaces na Linguística Aplicada pautada em Amarante (2011), Coracini, Uyeno e Mascia (2011), Moita Lopes (2006, 2013), Kleiman (2013), Fabrício (2006), e no que se refere a sociedade em rede ou a cibercultura elencando Castells (2003) e Lévy (1999). A articulação dessas teorias possibilitam reflexões críticas acerca do fazer docente nesse novo modelo de ensino que substitui o tradicional ensino presencial e passa a ser mediado pelo computador, na relação professor-aluno, aluno-aluno; bem como, colaboram no entendimento desses modos outros que o docente passa a pensar e planejar a aula, e também a si próprio
Palavras-Chave: Formação de Professores. Saberes Docentes. Cibercultura.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS SURDOS EM SALA REGULAR: perspectivas de docentes de Sinop-MT

Flavio Penteado de Souza
Ana Paula Alves Souza
Alana Sara Zimmermann

Este estudo trata sobre as perspectivas de docentes do município de Sinop-MT em relação ao atendimento a alunos surdos na sala regular. Tendo como objetivo apresentar o desenvolvimento e resultados do curso de formação continuada “metodologias e práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo”, realizado no centro de formação da rede municipal de ensino de Sinop-MT (CEFORME), para docentes e profissionais que atuam na área da educação. Podemos constatar que o curso veio para contribuir com o aprendizado dos profissionais, os levando a conhecer de fato a realidade dos alunos surdos e refletir sobre a forma que podem propiciar um ensino significativo e de qualidade. Esta proposta é de cunho qualitativo, tendo como referência os estudos de: Saviani (1991), Freire (1996), Santos (2009) e (2014), Medrado (2011).

Palavras-Chave: Formação Continuada; Práticas Pedagógicas; Aluno Surdo.

ARTICULAÇÃO ENTRE PLANO DE TEXTO, PROGRESSÃO TÓPICA E OPERADORES ARGUMENTATIVOS EM TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO PRODUZIDOS POR PARTICIPANTES DE UM CURSO DE REDAÇÃO PREPARATÓRIO PARA O ENEM.

Vanessa Fabíola Silva de Faria
Glaucia Ribeiro Lima

Este trabalho apresenta resultado de pesquisa desenvolvida em interface com o curso de extensão “Preparatório para Redação do ENEM – Intensivão ENEM”. A pesquisa tem como objetivo identificar em que medida a tipologia argumentativa determina a forma como se realiza a progressão textual. Para tanto, buscou-se descrever, analisar e interpretar o plano de texto e a orientação argumentativa (OrArg) no gênero redação do ENEM. O corpus é composto por quatro redações produzidas pelos participantes do curso e as categorias analíticas são oriundas da Análise Textual dos Discursos (ATD) e da Linguística Textual. Trata-se de um estudo de base documental e bibliográfico com abordagem qualitativa. Os dados demonstram haver forte correlação entre a tipologia textual e a orientação argumentativa, na medida em que a análise pontuou que a consistência da argumentação e, consequentemente, a consistência argumentativa é consideravelmente dependente da progressão tópica e vice-versa.

Palavras-Chave: produção textual, argumentação, redação do ENEM, plano de texto, progressão textual.

ME ENSINA QUE EU APRENDO: A EVOLUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE ESCRITA DE UM PARTICIPANTE DE UM CURSO DE REDAÇÃO PREPARATÓRIO PARA O ENEM.

José Henrique Botelho Neves
Vanessa Fabíola Silva de Faria
Debora Elen Da Silva Uchoa

Este trabalho apresenta resultado de pesquisa desenvolvida em interface com o curso de extensão “Preparatório para Redação do ENEM – Intensivão ENEM”, com o propósito de identificar a contribuição do conhecimento construído ao longo do curso no aprimoramento das competências na escrita da redação de um participante. Para tanto, buscou-se descrever, analisar e interpretar os avanços obtidos pelo participante por meio da pontuação de 3 itens de avaliação da redação, a saber, itens II, III e IV, cuja escolha se deve ao fato de que foram os itens mais intensamente trabalhados ao longo do curso. Estes itens dizem respeito, basicamente, à capacidade do candidato definir e elaborar uma tese para sua dissertação, elaborar um plano de texto, selecionar e relacionar os melhores argumentos em defesa de sua tese e articular as partes de seu texto. O corpus é composto por quatro redações produzidas por apenas um dos participantes do curso e as categorias analíticas

são oriundas da Análise Textual dos Discursos (ATD) e da Linguística Textual. Trata-se de um estudo de base documental e bibliográfico com abordagem qualitativa. Os dados demonstram que, apesar do pouco tempo de que dispúnhamos para a preparação para a prova do ENEM 2021, o cursista apresentou avanços consideráveis, em especial nos itens III e IV

Palavras-Chave: redação do ENEM, texto dissertativo-argumentativo, competência escritora.

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO DE MATO GROSSO/MT:APONTAMENTOS

Helenice Joviano Roque de Faria

O artigo propõe discutir a política formativa de professores no contexto do Estado de Mato Grosso (MT). Para tal, observo os documentos orientadores e ouço 02 professoras, egressas do ProfLetras, efetivas da Rede de Educação Básica. Pelas análises indico potencializar o diálogo e eleger formas que fortaleçam os conhecimentos dos profissionais docentes no sentido de contribuir nas/para as práticas diárias de linguagem. Assim, refletir sobre os desafios e as contribuições impostas pelas esferas governamentais, interpretar a formulação, a organização da agenda formativa e verificar os resultados dessas ações podem contribuir para mudanças que corroboram para o (re)posicionamento das práticas situadas de ensino da Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Política Formativa,Língua Portuguesa, Mato Grosso.

ET2 – Letramentos, tecnologias digitais, gêneros textuais e ensino

O USO DE SÉRIES COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA E CULTURA INGLESAS

Guilherme Augusto Louzada Ferreira de Morais

Buscamos promover uma discussão acerca do uso de novas tecnologias em sala de aula, especificamente nas aulas de inglês, de modo que o professor seja capaz de possibilitar o conhecimento linguístico e o cultural paralelamente. A partir do uso, em sala de aula, da série estadunidense Friends, objetivamos demonstrar de que forma a inclusão de séries de televisão pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos e da própria prática pedagógica. Para que a pesquisa pudesse ser conduzida, propusemos, em 2018, um plano de aula para a professora responsável pela disciplina de língua inglesa, de uma Escola Estadual situada no interior do estado de São Paulo, específico sobre o tema do Thanksgiving, uma comemoração que acontece nos Estados Unidos e Canadá anualmente no mês de novembro. Procedemos, em momentos anteriores e posteriores à exibição do episódio, à aplicação de questionários, a fim de avaliarmos conhecimentos prévios dos alunos. Identificamos então os principais aspectos sobre os conceitos de cultura e, como fator mais destacável, obtivemos respostas positivas quanto ao uso de séries como agentes facilitadores no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira e de culturas ligadas a ela, como é o caso da língua inglesa e da cultura norte-americana. À guisa de conclusão, esta comunicação visa contribuir para as discussões acerca do processo de ensino-aprendizagem da cultura estadunidense bem como de outras culturas (canadense, inglesa, australiana, irlandesa, indiana etc.) ligadas à língua inglesa na sala de aula por meio de séries, estreitando o vínculo entre o ensino de língua e cultura.

Palavras-Chave: Séries de televisão; Língua inglesa; Cultura inglesa.

CIBERFEMINISMO: ANÁLISES DOS DISCURSOS EM REDES ELETRÔNICAS

Éder Gomes De Oliveira

O presente resumo trata-se do estudo de grupos formados por e para mulheres durante a pandemia COVID-19, buscando a relação entre educação, feminismo e o uso de tecnologias digitais em rede (TDR). OBJETIVOS. É compreender como as atuações de mulheres ativistas que passaram a integrar o ciberespaço, a partir da condição de isolamento social, se constituem como propositoras de práticas que mobilizam multiletramentos críticos. Visando alcançar tal proposta foi realizado um levantamento de grupos ciberativistas; as redes sociais utilizadas; a identificação das participantes desses grupos como ativistas; a descrição dos pontos convergentes e divergentes nos discursos; as principais interfaces utilizadas para suas práticas em rede; e o levantamento acerca da possível relação das propositoras com o ciberativismo e o ciberfeminismo. METÓDOS. Os estudos empíricos buscam orientações da pesquisa-formação e o referencial teórico dialoga com a perspectiva social de processos formativos capilarizados no ciberfeminismo. RESULTADOS. A construção do embasamento teórico pela pesquisa bibliográfica e o estudo empírico no ciberespaço foram realizados com apoio na etnografia na cibercultura, pelas trocas e compartilhamentos de vivências por meio de atividades síncronas e assíncronas, com o grupo de sujeitos. CONCLUSÃO. Utilizando redes sociais, plataformas e suas interfaces como: chats, blogs, lives, videoconferências, entre outras, bem como, pelo mapeamento, acompanhamento e proposição de atividades de formação com grupos ciberfeministas que praticam ativismos mediados por tecnologias digitais em rede.
Palavras-Chave: Ciferfeminismo; Covid-19; Tecnologias Digitais; Ciberespaço

AS LENDAS E OS MITOS: FORMAS DE ENSINAR, FORMAS DE APRENDER

Tatiane Gomes Da Silva
Shirlene Rohr De Souza

A presente comunicação é resultado de uma pesquisa bibliográfica a respeito da preservação e do reconhecimento das manifestações culturais e folclóricas existentes na Literatura Infantil de Clarice Lispector, por meio de lendas recontadas pela autora, na obra Doze lendas brasileiras: como nasceram as estrelas. Compreende-se que nenhuma sociedade edifica o presente e sustenta o futuro sem entender sua cultura e sem conhecer o significado de sua história. No conjunto das discussões, evidencia-se a força do imaginário nas narrativas populares na formação das crianças. A cultura popular brasileira assume, então, um papel de estabelecer a relação da criança com o meio social através da literatura, oferecendo ao leitor infantil a oportunidade de adentrar o reino da fantasia e do mundo maravilhoso do folclore brasileiro. Alguns teóricos constituem a base da das discussões: Jolles (1976), Cascudo (1978), Bakhtin (2000), Freire (1986), Candido (2009), entre outros. Assim, espera-se que o presente estudo seja compreendido como um procedimento investigativo em que as lendas do folclore brasileiro derivam da literatura como meio de ensinamento e propagação às gerações futuras.
Palavras-chave: Imaginário, Literatura E Ensino, Narrativas Populares.

O GÊNERO CONTO E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM “A MOÇA TECELÃ”: UM PERCURSO GERATIVO

Luana Karolina Cardoso Dos Santos

Neste trabalho pretende-se compreender o conceito e as características do gênero conto, bem como o percurso gerativo de sentido. Para tanto, como metodologia será utilizada a sequência básica de Cosson (2016) para apresentar primeiramente as características do gênero conto, bem como as etapas do percurso gerativo de sentido, fazendo com que os alunos deem sentido ao conto “A moça tecelã” e possam relacioná-lo/compará-lo com outros textos. Quanto aos resultados esperados com a aplicação dessa proposta de ensino de literatura, após serem feitas perguntas aos alunos, presume-se que eles serão capazes de estabelecer relações de sentido no conto, bem como compará-lo a outros textos, além de identificarem as características do gênero conto presentes no texto. Como avaliação será proposta uma análise semiótica escrita, na qual o aluno deverá seguir as três etapas do percurso gerativo de sentido, que são: nível fundamental, nível narrativo e nível discursivo (BARROS, 2005).
Palavras-Chave: Contos; Análise; Sentido.

"NÓS: EU E O OUTRO": PROJETO DE LEITURA E ESCRITA COM ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Camilla Guedes Tiburcio Pazim

Tendo em vista as 10 competências apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a proposta do documento em que devem se articular na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Propusemos um projeto em que os alunos, através da Literatura e de conteúdos e temas trabalhados durante as aulas, refletissem sobre sua formação enquanto sujeitos e cidadãos, pensando em sua história de modo único, mas também buscando entendê-la como parte de um contexto social amplo. Assim, indo ao encontro do texto presente no documento, Antonio Candido diz que a literatura humaniza na medida em que nos coloca diante de personagens, lugares e ações que nos fazem refletir e onde nunca estaríamos sem que a literatura nos tivesse levado. Esse projeto foi realizado com alunos do Colégio CAD, rede particular de ensino do município de Sinop. O resultado foi a produção de textos em que os alunos narraram experiências marcantes tanto para si quanto para suas famílias e transformaram em escrita significativa processos vividos. Os textos foram transformados em livros coletivos, sendo um físico e outro em formato de e-book.
Palavras-Chave: Ensino

BIBLIOTECA ESCOLAR E DIFUSÃO DA LITERATURA PRODUZIDA EM MATOGROSSO: UM ESPAÇO DE MEDIAÇÃO E FORMAÇÃO DE LEITORES

Viviane Lazarini Baldan
Everton Almeida Barbosa

Esta comunicação visa apresentar reflexões iniciais que embasarão minha pesquisa de mestrado, cujo objetivo é refletir sobre o papel da biblioteca escolar na difusão e acesso à literatura produzida em Mato Grosso, às obras de escritoras mato-grossenses, através de práticas de mediação de leitura. O interesse pela pesquisa partiu da vivência, como bibliotecária, na biblioteca escolar, acompanhando os estudantes quanto ao uso de obras literárias somente como obrigação ou atividade pedagógica. Nessa perspectiva, pretende-se propor ações de mediação da literatura mato-grossenses, verificando seus efeitos na difusão da literatura regional. Escritoras como Marta Cocco, Lucinda Persona, Marli Walker, Luciene Carvalho, Tereza Albues e Divanize Carboniere são destaques da literatura contemporânea mato-grossense. Será utilizada a teoria da Estética da Recepção como perspectiva teórica, na qual o foco se dá no leitor e no caráter humanizador da literatura,

aspectos que dão suporte ao trabalho que enfatiza a mediação e formação do leitor literário. A biblioteca, ao longo do tempo, vem batalhando para mostrar que não é somente lugar de estocar livros e passou a ser também um espaço de possibilidades de transformação, vivo, orgânico. Como base teórica, sobre leitura e a importância da literatura, trazemos Freire (2005), Cândido (2006), Todorov (2009) e Lajolo e Zilberman (2019). A perspectiva teórica da Estética da Recepção terá como base Jauss (2002). Temas como biblioteca escolar, mediação da leitura literária, formação de leitores, literatura mato-grossense e outros assuntos relevantes, destacam-se respectivamente Bortolin (2018), Pettit (2009), Colomer (2007), Solé (1998), Prado (2019), Souza (2009), Magalhães (2001), Mahon (2021). Recolher

Palavras-Chave: Biblioteca Escolar; Mediação Da Leitura Lliterária; Formação Do Sujeito Leitor.

O GOOGLE FOR EDUCATION COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA DINAMIZAR AS AÇÕES DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MATO GROSSO

Alexandre Gomes Daniel

A formação continuada é um processo que ocorre durante toda a vida profissional, sendo necessária para a melhoria da qualidade da educação. Durante o período pandêmico a formação continuada dos professores da rede estadual de Mato Grosso ocorreu no formato online. Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Educação firmou cooperação técnica com o Google para utilização das ferramentas Google Workspace for Education sendo utilizadas pelos estudantes e profissionais da educação da rede pública estadual. A formação teve como objetivo possibilitar por meio do uso das tecnologias digitais o desenvolvimento das habilidades em foco de Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia e por fim superar possíveis lacunas presentes no processo de ensino e aprendizagem neste contexto pandêmico nas demais áreas do conhecimento. Para isso, a formação continuada em questão foi ofertada pelos professores formadores das Diretorias Reginais de Educação - DREs. A metodologia ativa a partir da sala de aula invertida foi utilizada durante o percurso formativo, tendo Bacich, (2015) como suporte nas discussões teóricas. A plataforma utilizada para os momentos formativos e nas aulas online entre docentes e discentes foi o Google Meet, do Google For Education. Ao término do período formativo foi possível constar através de relatos e avaliação via Google Formulário, que a formação ofertada possibilitou os professores utilizarem metodologias ativas junto aos alunos com acesso à internet, assim facilitando o processo de ensino e aprendizagem durante o período pandêmico.

Palavras-Chave: Metodologias ativas. Formação continuada. Google for Education.

LETRAMENTOS DIGITAIS DE PROFESSORES DA ÁREA DA LINGUAGEM DE MATO GROSSO: ENTRE DESAFIOS E POSSIBILIDADES NAS DINÂMICAS DE AUTO-ORGANIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19

Adson Luan Duarte Vilasboas Seba

A pandemia da Covid-19 trouxe implicações em várias esferas da sociedade, sobretudo, no contexto educacional, uma vez que a adesão massiva das tecnologias digitais impactou diversas áreas, incluindo a linguagem e suas práticas comunicativas. Nesse sentido, os professores precisaram buscar por formação continuada para o uso pedagógico das tecnologias e, assim, desenvolverem habilidades de letramentos digitais. Por esse viés, estabelecemos como objetivo deste estudo investigar as dinâmicas de auto-organização e adaptação dos professores da área de linguagens do Estado de Mato Grosso em seus

processos de letramentos digitais durante a pandemia e seus efeitos na pós-pandemia. Todas as etapas da pesquisa serão amparadas pelo paradigma da Complexidade, com foco nos postulados teóricos da Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (TSDC) (HOLLAND 1997). Fazemos, ainda, diálogos transdisciplinares com a Teoria Ator Rede (LATOUR, 2001). Sob este viés, assumimos que as práticas de ensino híbrido e remoto, mediadas por tecnologias digitais são sistemas de ordem complexa, pois, alicerçam-se em uma dinâmica em rede em que as relações entre sujeito, tecnologias, meio e o outro estão interconectadas. A metodologia eleita para este projeto é o Estudo de Caso. Embora o estudo ainda esteja em fase inicial, os dados parciais apontaram que as concepções e práticas de letramentos digitais dos professores estão relacionados a vários fatores ligados em uma rede de interações complexas, como as condições sociotécnicas das escolas, alunos e professores; formação inicial e continuada para o uso das tecnologias digitais; políticas públicas que fomentam o uso pedagógico das tecnologias na escola, etc.
Palavras-Chave: Letramentos Digitais, Sistemas Dinâmicos Complexos, Formação de professores, Covid-19

EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS DE ENSINO NAS AULAS REMOTAS

Sandra Aparecida da Costa
Leani Spies

O presente resumo apresenta uma pesquisa realizada com um grupo de Professoras que ministraram as aulas remotamente para a Educação Infantil, com crianças do Creche I - Berçário até o Pré Fase II. O objetivo foi investigar, quais métodos ou ferramentas foram utilizadas para trabalhar a leitura dos livros infantis por meio do ensino remoto a crianças dessa faixa etária. O levantamento de dados foi realizado via questionário com questões semiestruturadas, o link do Google formulário foi enviado pelo aplicativo Whatsapp. Com os dados obtidos observou-se que foi necessária uma adaptação para que a rotina de leitura fosse realizada com qualidade como, aprender a manusear aplicativos de edição pelo celular, assim foi possível editar as fotos tiradas dos livros, ou arquivos em pdf, e transformá-los em vídeos, com fundo musical, colorido, com a narração na voz da Professora. A principal dificuldade apontada foi, a elaboração de vídeos curtos para manter a atenção da criança. Pode-se concluir, que realizar a hora da história no ensino remoto foi um desafio grande, no entanto, com auxílio de ferramentas tecnológicas e criatividade as Professoras, do grupo entrevistado, mantiveram esse momento oportunizando o acesso a livros e demonstrando a importância da leitura para as crianças
Palavras-Chave: Educação. Educação Infantil. Ensino.

OS DESAFIOS DOCENTES NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DOS ESPAÇOS URBANO E RURAL

Ana Maria Barbosa Jorge,
Karina De Oliveira Lucio

Este trabalho objetiva analisar os desafios no processo do ensino remoto emergencial, nos usos das tecnologias digitais, nas vozes de professoras do ensino fundamental em contextos distintos “rural e urbano”. Trata-se de um estudo de campo baseado no método qualitativo, com abordagem interpretativista, que possibilita assim, uma pluralidade de significados que advém da visão de quem os interpreta. As análises dos dados foram geradas por meio de questionários online enviados via aplicativo WhatsApp norteados em Lemos e Barton e Lee, autores que oferecem uma interessante base teórica para os estudos de linguagens e tecnologias. Os resultados evidenciaram que as tecnologias digitais se

tornaram aliadas no ensino remoto, no entanto, são grandes os desafios enfrentados pelos docentes, como o acesso à internet, as dificuldades dos alunos no uso das interfaces digitais e a falta de interesse na participação das aulas.
Palavras-Chave**:** Docentes, ensino remoto, tecnologias digitais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICA DE LEITURA NA ESCOLA

Ana Lucia Ponciano Ribeiro
Dayane Donato Nepomuceno

O presente trabalho é um relato de experiência de atividade de pratica de leitura desenvolvida em duas turmas de 8º anos do ensino fundamental - III da Rede Estadual, localizada no munícipio de Sinop-MT, durante o retorno das atividades escolares presenciais no segundo semestre desse ano com ênfase no gênero crônica. O objetivo principal desse trabalho é o incentivo à leitura de forma significativa, bem como compreensão e interpretação para que o aluno desenvolva sua capacidade de construir habilidades de leitura, considerando seu conhecimento prévio. A Metodologia utilizada para essa atividade deu-se a partir proposta apresentada por Cosson em Letramento Literário: teoria e prática, no qual o autor provoca o educador a ter contato com novas formas de enfocar um texto literário em sala de aula por meio de uma metodologia simples. Nessa perspectiva, o referido trabalho também se pautou nos seguintes autores: Kleiman (2005), Lajolo (2000), Marcuschi (2005) e outros que orientam o trabalho com gêneros. Essa atividade encontra-se em andamento, entretanto é possível destacar que os alunos se mostraram interessados e participativos em todo processo das atividades propostas em sala de aula.
Palavras-Chave: Leitura, Escola, Alunos.

YEARBOOK – ESCREVENDO AUTOBIOGRAFIAS

Romeu Donatti

Este trabalho alinha-se ao eixo temático 2 (Letramentos, tecnologias digitais, gêneros textuais e ensino – CONAELL/2021) e seu objetivo consiste em compartilhar uma experiência desenvolvida nas aulas de Língua Inglesa em 2019, em que o gênero textual autobiografia foi trabalhado por meio de sequência didática, com duas turmas de 2º Ano do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos, no Centro de Educação de Jovens e Adultos Benedito Sant'ana da Silva Freire, no município de Sinop-MT. O trabalho em questão foi um Plano de Intervenção Pedagógica realizado entre os meses de agosto e dezembro daquele ano. O produto final foi o lançamento no dia 14/12/2019 de um livreto impresso contendo as autobiografias dos alunos. O resultado foi bastante satisfatório e demonstrou quão importante é oportunizar espaços para que os alunos escrevam e sejam ouvidos.
Palavras-Chave: Autobiografia, Sequência Didática, Educação de Jovens e Adultos.

LETRAMENTO CRÍTICO E AS FAKE NEWS NAS REDES SOCIAIS NA INTERNET: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DE LICENCIANDOS DE LETRAS

Samuel Lima da Silva
Albina Pereira de Pinho Silva
Fernanda Spenazzato Seger

Esta pesquisa filia-se aos princípios da Linguística Aplicada, cujo objeto de análise é o trabalho com as Fake News no processo de formação de licenciandos do curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus de Sinop-MT. A defesa deste estudo está na argumentação de que os licenciandos de Letras, futuros professores, tenham uma formação crítica e, por consequência, uma atuação docente que promova um ensino-aprendizagem potencializador de uma educação linguística pautada no Letramento Crítico, a fim de que os estudantes desenvolvam competências de leitura, escrita e interpretação de textos multimodais, como as Fake News por exemplo, que se encontram nas redes sociais na internet. Trata-se de uma investigação vinculada aos preceitos do método de pesquisa qualitativo-interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008). A produção dos dados ocorreu por meio de questionário com dez licenciandos da sétima fase formativa do curso de Letras. Os resultados da pesquisa evidenciam que os licenciandos de Letras reconhecem a importância dos processos formativos sobre as Fake News na perspectiva do Letramento Crítico, todavia apontam a necessidade de práticas formativas mais contextualizadas sobre esta temática no curso, uma vez que o processo e as práticas formadoras constituem-se referências no trabalho e na atuação docente destes futuros professores.
Palavras-Chave**:** Práticas Formativas; Letramento Crítico; Redes Sociais.

O DISCURSO HATER NAS AULAS ONLINE: UMA DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA

Gustavo Santos de Macedo
Albina Pereira de Pinho Silva

A cultura conhecida como hater nas redes socais digitais é um fenômeno que se materializa na/pela linguagem e possui objetivos bem específicos: opiniões disseminadas por meio de um discurso de ódio que desqualifica, agride e ofende quem publica, comenta e/ou participa de algum tipo de conteúdo mediado pela internet, transformando-a em um solo minado em que se fragiliza as interações virtuais e provoca um descompasso social. Nesse sentido, e em face das transformações ocorridas nas escolas, especialmente no período da pandemia da Covid-19, este trabalho objetiva problematizar questões relativas aos discursos de ódio presente nas aulas online, sob uma perspectiva crítica, como a atuação de haters. Esse estudo bibliográfico e de natureza qualitativa partiu de autores, a exemplo de Recuero e Soares (2013), Stocker e Dalmaso (2016), Rebs e Ernst (2017), Stein e Hermann (2018), que apontaram em suas pesquisas a necessidade de uma reflexão e atuação mais efetiva diante de episódios de violências nas redes sociais digitais. Diante disso, e do cenário da pandemia da Covid-19, o qual impôs as escolas adotaram o ensino remoto como meio de garantir o mínimo de atendimento educacional aos estudantes, ampliou-se também a disseminação dos discursos haters. Assim, entendemos que o que era visto especialmente nas redes sociais digitais, começou a ser percebido similarmente no ensino online devido a uma institucionalização do ódio a partir da atuação dos haters. A pesquisa faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística (GEPLIAS), certificado pelo CNPq – UNEMAT
Palavras-Chave: Ensino Remoto. Discurso de ódio. Hater.

APLICATIVOS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Alana Sara Zimmermann
Juliana Freitag Schweikart

A fim de atender o eixo temático: Letramentos, tecnologias digitais, gêneros textuais e ensino; este trabalho objetivou verificar as potencialidades do uso de plataformas digitais

como o Canva gênero Infográfico e Podcast no processo de ensino-aprendizagem de discentes da quinta fase do curso de letras e também os participantes do curso de inserção social ministrado pelos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Letras, ambos do campus universitários da cidade de Sinop. O presente estudo insere-se na metodologia de pesquisa qualitativa de cunho interpretativista, que se pauta em análises norteadas pelos estudos da Linguística Aplicada. As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas estão modificando profundamente metodologias educacionais, visto isso, para embasar teoricamente, recorremos a autores como Leffa (1999), Rojo (2016), Schweikart (2016), Coscareli (2016), Paiva (2019), Moraes (2020) e Dudeney (2016). As tecnologias digitais tornaram-se atualmente indispensáveis para que as interações educacionais aconteçam, assim, pretendeu-se analisar as potencialidades das plataformas digitais através de diário de campo virtual, dos discentes da graduação, e gravação de aulas no decorrer curso de inserção social. Esta pesquisa faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística (GEPLIAS), certificado pelo CNPq-UNEMAT.
Palavras-Chave: Discente; Ensino-aprendizagem; Tecnologias Digitais;

INSTAPOESIA: POESIA DE MULHERES PARA MULHERES POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

Andressa Evellyn de Freitas

Diante da realidade líquida em que de vivemos, a instapoesia – caracterizada por textos curtos e impactantes – nasce, difundida e popularizada por meio da plataforma de mídia social Instagram. Dessa forma, as redes sociais passaram a ser utilizadas como um meio de democratização e expansão do gênero lírico. Dentre os instapoetas – escritores que postam suas poesias no Instagram –, segundo Fernandes (2011), grande parte são representantes de grupos de minorias. E, felizmente, muitas mulheres se destacaram neste meio virtual. Frequentemente abordando temas vinculados à representação da mulher na sociedade, de mulheres para mulheres, as poetisas vêm atraindo milhares de leitoras pelo mundo. Por isso, o objetivo dessa pesquisa é investigar acerca do espaço das minorias nessa produção literária, com ênfase do papel feminino na criação e publicação de textos do gênero lírico, tal qual a voz feminina das escritoras Rupi Kaur e Ryane Leão na poética em tempos digitais. A metodologia empregada é a de pesquisa bibliográfica, pautada principalmente nos estudos de Fernandes (2010) sobre o espaço das minorias na produção literária, com ênfase do papel feminino na criação e publicação de textos do gênero lírico, tal qual a voz feminina na poética em tempos digitais. Espera-se compreender como a emergência de um subgênero em redes sociais fortaleceu a luta pelo empoderamento feminino, bem como favoreceu o exercício da autoria feminina.
Palavras-Chave: Instapoesia, Autoria Feminina, Gêneros Digitais

LETRAMENTOS ACADÊMICOS: DIMENSÕES ESCONDIDAS EM PRÁTICAS DE LEITURA

Leonardo José de Almeida Silva
Laura Silveira Botelho

Inseridas no âmbito acadêmico, as práticas de leitura fazem parte do processo de formação do aluno por demandarem, de sua parte, tanto habilidades cognitivas quanto sociais. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é investigar sobre as estratégias de leitura frente a possíveis dificuldades encontradas por estudantes de dois cursos de licenciatura de uma Universidade pública brasileira. Os pressupostos teóricos foram baseados na perspectiva sociocognitiva (KLEIMAN, 2007; SOLÉ, 1999; MATEOS; SOLÉ, 2009; KOCH; ELIAS, 2006) e sociointeracionista (MARCUSCHI, 2008) acerca do processo de leitura, assim como nos

estudos dos letramentos acadêmicos (STREET, 2014; LEA; STREET, 2014; STREET, 2010). A metodologia adotada se refere à abordagem qualitativa, de cunho interpretativista, utilizada sob o viés da Linguística Aplicada, em que foi considerado um conjunto de respostas advindas de uma atividade proposta durante duas disciplinas sobre leitura e escrita. Os resultados apontam para a presença de dificuldades dos alunos associadas à falta de delimitação dos objetivos de leitura, assim como à não familiaridade acerca dos gêneros acadêmicos. Ademais, de acordo com as estratégias analisadas, concluímos sobre a necessidade de haver uma relação concomitante entre as práticas de leitura e de escrita em sala de aula. Tal levantamento, por sua vez, se relaciona às "dimensões escondidas" (STREET, 2010) por evidenciar as relações de poder nas práticas de formação leitora de cursos de formação inicial de professores.
Palavras-Chave: Leitura, Letramentos Acadêmicos, Linguística Aplicada.

O USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA METODOLOGIA ATIVA

Anderson Cardoso Ribeiro
Marion Machado Cunha

Com a globalização, o surgimento da internet e o desenvolvimento das novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), as aulas de história têm a oportunidade de enfrentar novas estratégias que dinamizam os temas e os conteúdos que estão sendo desenvolvidos em sala de aula. A a utilização de novas ferramentas de comunicação didática para o ensino se torna inevitável para poderem cumprir os seus objetivos e tornar as aulas mais atrativas, chamando a atenção dos alunos, no movimento de um novo protagonismo no ensino e aprendizagem. O objetivo deste estudo foi o de analisar como a realidade aumentada pode ser viabilizada como metodologia ativa no ensino de história. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi aplicado um questionário a um grupo de professores de história do ensino básico, com o objetivo de compreender a relação destes sobre o uso de tecnologias digitais na sala de aula, especialmente para as ferramentas em RA, bem como foi aplicada a oficina para apresentar ao público-alvo o conceito de RA e as ferramentas que utilizam tal tecnologia. Como produto pedagógico, o presente estudo fez o levantamento dos principais aplicativos que podem ser utilizados na disciplina de História para servir como um portifólio disponível em blog, ao docente e, por conseguinte, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem para a referida disciplina
Palavras-Chave: Realidade Aumentada, Ensino de História, Metodologia Ativa, Aplicativos de Realidade Aumentada

ET3 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem

BACURAU NOS REPRESENTA: CONSTATAÇÕES DA DECOLONIALIDADE

Paulo Sérgio Sousa Costa

O presente trabalho busca apresentar alguns aspectos presentes no filme Bacurau (2019) e fazer uma conexão com o que poderíamos chamar de decolonialidade e identidade. O filme, que é produzido no Brasil, fora do centro político e econômico do país, mostra diversos aspectos que o inscreve em um cinema fora do cânone reproduzido ao longo das décadas em nosso país. Quebrando as normativas padrões, Bacurau conquista um prêmio e mostra que a produção "do pessoal da América do sul" não precisa transplantar modelos dos "donos" do capitalismo para se ter uma produção vista como de qualidade. Este trabalho é uma reflexão – ou poderíamos chamar de ensaio – que foi produzida por conta da disciplina

que busca fazer uma conexão entre o cinema latino-americano e a decolonialidade do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Desta forma apresentaremos algumas percepções que mostram o que vemos como decolonial na obra e que ao nosso ver trazem as boas críticas dadas ao filme por diversos meios de comunicações
Palavras-Chave: Decolonialidade, Bacurau, identidade

APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL: ENTRELAÇANDO EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Giselle Pupim Jorge Back

O processo de aprendizagem perpassa aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos visando o desenvolvimento integral do indivíduo. O espaço da sala de aula possibilita o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita e, também, de competências socioemocionais como a empatia, respeito e responsabilidade. A educação socioemocional permite aos estudantes adquirir e efetivar valores e atitudes para gerenciar suas emoções e estabelecer relacionamentos. Nessa perspectiva, discutir a relação estabelecida entre as habilidades propulsoras da aprendizagem na Educação Básica e sua relação com os valores socioemocionais é de extrema importância para mudanças significativas no contexto educacional. Posto isso, o presente artigo tem por objetivo discorrer sobre a implementação do Programa de Educação Socioemocional da Nuvem9Brasil nas Escolas Estaduais do polo de Alta Floresta, no Estado de Mato Grosso. Para os aportes teóricos desse artigo destaca-se Gardner (1983) com a teoria das Inteligências Múltiplas, Wallon (1995) e seu conceito de afetividade e Carvalho (2017) com as competências socioemocionais entre outros. Como resultado da implementação do Programa De Educação Socioemocional, por meio das atividades desenvolvidas durante o percurso diagnosticou-se que os estudantes compreenderam e desenvolveram atitudes voltadas aos temas trabalhados em questão: empatia, respeito e responsabilidade. Além disso o programa contribuiu para atitudes de autoconhecimento e tomada de decisão, pois ele considerou as diversidades existentes na sala de aula e na comunidade escolar
Palavras-Chave: Competências Socioemocionais, Teorias da Aprendizagem, Práticas Identitárias

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: ESTÍMULOS AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Paulo Victor Campagnola França

O avanço da pandemia no Brasil e no mundo em 2020 com agravamento no início de 2021, acarretou no deterioramento da economia brasileira alcançando segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) uma taxa de desemprego de 14,7% atingindo 14,9 milhões de brasileiros no final primeiro trimestre de 2021. Nesse contexto foi realizado em toda Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso o Projeto de Educação Financeira para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio, sendo, assim, professores formadores e professores regentes tiveram que estimular os estudantes em um processo de aprendizagem, descoberta e inovação, oportunizando o desenvolvimento do protagonismo estudantil dentro de um contexto escolar e econômico. Através das atividades desenvolvidas durante os projetos constatou-se que os estudantes compreenderam e desenvolveram ideais em relação as questões de educação financeiras tais como: consumir com consciência, geração de renda dentre outros; oportunizando uma visão amplificada sobre o assunto. Assim, o objetivo deste artigo é refletir sobre o desenvolvimento dos

projetos de Educação Financeira nas Escolas Estaduais na região do extremo norte de Mato Grosso, destacando uma aprendizagem significativa através de metodologias ativas sendo o start no protagonismo estudantil no desenvolvimento de projetos e uma vida financeiramente saudável.

Palavras-Chave: Educação Financeira, Ensino Básico, Rede de Ensino do Estado de Mato Grosso

AQUILOMBAMENTO DIGITAL: RESISTÊNCIA E POSICIONAMENTOS DOS QUILOMBOLAS DE CACHOEIRA PORTEIRA NO YOUTUBE

Sanny Kellen Anjos Cavalcante Canuto

A criação dos quilombos do Brasil se deu pela necessidade de liberdade que os negros escravizados possuíam, além de servir como base de refúgio e resistência à colonização. Desde então, os quilombos seguem resistindo e adaptando-se às mudanças da sociedade pós-moderna, das quais podemos citar os ambientes online e as práticas que emergem nesses espaços. Nessa direção, este trabalho objetiva-se a analisar os discursos de quilombolas presentes em uma produção visual situada na plataforma de vídeos YouTube, criada pelo projeto UNI Amazônia. A produção visual aborda as vivências dos Quilombolas de Cachoeira Porteira, situado no município de Oriximiná, Pará. Pretende-se, ainda, compreender em que medida os posicionamentos discursivos dos quilombolas inseridos em uma plataforma digital se potencializam como práticas de resistência quilombola na Amazônia. Para tanto, este estudo ancora-se nos postulados da Análise de Discurso Crítica, (WODAK, 1990) e (FAIRCLOUGH, 2009), no conceito de aquilombamento digital de Santana e Sobrinho (2020), na temática quilombola abordada por Gomes (2015), Munanga (2020) e Nascimento (2019), além dos conceitos de ambientes e posicionamentos online de Barton e Lee (2015). Trata-se de um estudo de caso, cujos discursos foram transcritos e, posteriormente, analisados. Nessa direção, os resultados parciais apontam que os quilombolas constituem a Amazônia, e que quando suas práticas sociais e de linguagem expandem-se para ambientes online, se configuram como práticas discursivas de resistência contra hegemônicas que ocorrem por meio de diferentes semioses, constituindo-se, assim, como maneira de ressoar suas vozes, por séculos, silenciadas dentro de uma sociedade colonizadora e brancocêntrica.

Palavras-Chave: Amazônia quilombola, Aquilombamento Digital, Resistência.

A VOCAÇÃO DE SER MAIS: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE UMA PROFESSORA DE LÍNGUAS

Elivaldo Da Silveira Rosa
Jane Lemos Ravagnani

Alinhado ao eixo temático Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem, este estudo objetiva apresentar o processo de construção identitária profissional de uma professora de línguas (português e inglês), que é caracterizado por seu permanente estado de busca. A partir da análise de sua narrativa de formação, é possível identificar a sua trajetória por identidades constituídas por meio das suas práticas sociais e interações discursivas. Nesse sentido, por entender que as identidades se constituem e se reconstroem pelas práticas sociais da linguagem, este trabalho apoia-se teoricamente em Mockler (2011), ao tratar das três dimensões-chaves para conceituar a identidade profissional do professor; e de Bohn (2005), baseado no conceito de polifonia bakhtiniana, que traz a perspectiva de vozes constituintes de ordem social, cultural e educacional. Metodologicamente, esta pesquisa configura-se dentro da abordagem qualitativa, de cunho etnográfico, de natureza

estudo de caso. Para análise dos dados, pauta-se no paradigma da análise interpretativista. Os resultados evidenciam para a construção de uma identidade profissional docente caracterizada pelo permanente estado de busca (FREIRE, 2001) do conhecimento e da (trans)formação profissional. Esta pesquisa faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguística Aplicada e Sociolinguística (GEPLIAS), certificado pelo CNPq- UNEMAT.
Palavras-Chave: Palavras-chave: Identidades, Professora de línguas, Pesquisa narrativa.

DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA: ENTRAVES NO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA OFERTADO EM ESCOLAS DE FRONTEIRA NO MUNICÍPIO DE CÁCERES - MATO GROSSO

Rebeca Ferreira Carvalho
Miguel Rodrigues Netto

O presente artigo pretende discutir os entraves provocados pela diversidade cultural e linguística presentes no ensino de língua portuguesa ofertado a alunos de uma Escola Estadual do Campo, localizada na fronteira do Brasil com a Bolívia no município de Cáceres Mato Grosso. O texto aborda sobre as concepções de 2 (dois) professores, sobre formação e práticas pedagógicas desenvolvidas com estudantes advindos de uma formação étnico-linguística resultante do fluxo migratório e dos conflitos étnicos, culturais e linguísticos vivenciados por eles. Objetiva-se contribuir com reflexões sobre como a escola reconhece esses estudantes, como se dá o processo de ensino de língua portuguesa, uma vez que não há a opção de ensiná-la como segunda língua, isto porque, a Língua Portuguesa é ensinada como língua materna independente de quem seja o aluno, de que maneira, também se mobiliza para atender alunos bilíngues, ou mesmo que não conhecem o português na modalidade escrita e ainda, observar se as práticas pedagógicas presentes nestes espaços contribuem para ajudá-los a superar dificuldades de aprendizagem, estigma e preconceito. O estudo tem como base metodológica um estudo qualitativo realizado com dois professores de uma Escola Estadual do Campo, que responderam a uma entrevista semiestruturada. Os resultados revelam que há uma preocupação dos professores em incluir em suas práticas pedagógicas atividades que valorizam a diversidade cultural e linguística dos estudantes descendentes de bolivianos e bolivianos presentes na escola. Porém, para esses professores há uma preocupação em relação as barreiras linguísticas, que por vezes impedem o avanço desses alunos no ensino aprendizagem.
Palavras-Chave**:** Diversidade Cultural e Linguística, Ensino, Fronteira.

LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA: TRÍADE DAS FRONTEIRAS SOCIAIS QUE POSSIBILITAM A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO

Daniella Correa Alvarenga

Compreende-se que as identidades são construções sociais, e dão sob a sombra de uma sociedade estratificada. Nesse sentido, o conceito de língua e linguagem é compreendido a partir das estruturas dominantes regendo a coletividade, perfeitamente visível ao neutralizarem os usos e as diferenças na busca por semelhanças em nome da unidade social, homogênea, sistemática e conservadora, na tentativa de padronizar a língua e ojerizar as diversidades linguísticas. Assim, justifica-se o interesse em analisar como os sujeitos estabelecem as suas identidades, tomando como base estudos em que se manifestam a escrita escolar confrontada com a escrita cotidiana em contextos linguísticos e culturais considerados minoritários. Os objetivos deste trabalho são os de discutir os conceitos de língua(gem) relacionando-os às manifestações da escrita, a partir do "imaginário" que se tem deste exercício social que é situado; depois verificar de que forma

se estabelecem as construções identitárias dos sujeitos, a partir dessa escrita, inseridos dentro de suas culturas e concluir como melhor atender a demanda do ensino da escrita no contexto escolar. As reflexões aqui propostas fazem parte da pesquisa centrada na investigação das práticas escolares de escrita desenvolvidas nas turmas de Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Florestan Fernandes, escola do/no Campo do município de Cláudia-MT; e os usos cotidianos dessa escrita que se relacionam com a realidade sociocultural dos sujeitos investigados. Reflete-se sobre tais questões considerando os significados da escrita, identidade, diversidade cultural, interação, entre outros. Espera-se assim colaborar para os estudos da linguagem concebidos, principalmente, em interações sociais.
Palavras-Chave: Sociolinguística, Educação de Jovens e Adultos, Identidade.

JAIDER ESBELL: ATIVISMO ARTÍSTICO-LITERÁRIO INDÍGENA E POLÍTICA ANTICOLONIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Francisco Edyr Sousa da Silva Segundo

Como um dos mais notórios artistas indígenas contemporâneos no Brasil, Jaider Esbell (1979-2021) construiu o seu corpus artístico e literário expressando explicitamente a resistência indígena contra a opressão colonizadora da sociedade burguesa. Por meio dessa comunicação, demonstrar-se-á como Esbell, através de uma estética que reflete a ancestralidade, os saberes e as culturas indígenas, manifesta o seu ativismo anticolonial nas pinturas “Wazaká” (2011) e “Carta ao velho mundo” (2018-2019), bem como no conto “O Canaimé curumim”, texto literário presente na obra esbelliana “Terreiro de Makunaima” (2012). Devido a ser um recorte de uma pesquisa ainda em andamento, preliminarmente se argumenta que a obra de Esbell apresenta tanto uma afirmação cultural dos povos indígenas no Brasil, quanto uma práxis descolonizadora que visa provocar criticamente a percepção de pessoas não-indígenas. Toma-se como metodologia para análise e para crítica o marxismo cultural de Raymond Williams (1979) e como referencial teórico o pensamento de Ailton Krenak (2020)
Palavras-Chave: Jaider Esbell. Arte e literatura indígena. Ativismo anticolonial.

A IDENTIDADE AFRICANA NA LÍNGUA PORTUGUESA

Adrielly da Silva Gomes
Débora Lima da Silva
Lara Carvalho Assunção e Souza

Este trabalho se trata de um projeto de Língua Portuguesa, referenete ao Programa Residência Pedagógica efetivado na escola pública Sylvio Rabello, localizada na cidade do Recife, em Pernambuco. Entendendo o processo de genocídio e espistemicídio sofridos pela população negra no Brasil historicamente, buscou-se, através das aulas de Língua Portuguesa e Literatura, disseminar a história de povos africanos apontando a riqueza dessas populações em Africa e a representação desses povos no português brasileiro. Dessa forma, o objetivo geral desse projeto foi conhecer epistomologias africanas e sua presença na Língua Portuguesa. Além disso, os objetivos específicos foram: a) propor discussões acerca do racismo estrutural; b) desconstruir a visão perpassada pelo ocidente sobre o continente africano; c) desenvolver a criticidade. A metodologia incorporada para realização do projeto está ancorada nos estudos do dialogismo freireano e na arma da metodologia de Almicar Cabral, além dessas ferramentas foi utilizada uma importante HQ chamada Contos dos Orixás, na qual esses deuses são retratados como hérois da Marvel. Através dessas ferramentas, os estudantes desenvolveram criticidade através das discussões sobre racismo estrutural, intolerância religiosa, dentre outros conteúdos

abordados na sala de aula. Além disso, acessaram histórias de deuses e rainhas africanas e as marcas da africanidade no português brasileiro. Ainda, conheceram os orixás e termos falados no candomblé e um e-book foi elaborado para a escola, para que os conteúdos estudados não sejam esquecidos, mas seja uma semente que germine
Palavras-Chave: Africanidade, Educação Antirracista, Língua Portuguesa

A RESOLUÇÃO 002/2018/CME/SINOP–MT COMO POLÍTICA DE LÍNGUA PARA ALUNOS IMIGRANTES NO MUNICÍPIO DE SINOP

Priscilla Caroline Grandi
Lucio Jose Dutra Lord

O presente estudo analisou a criação da Resolução 002/2018 do Conselho Municipal de Educação de Sinop–MT dirigida aos imigrantes, buscando entender suas motivações e objetivos como uma política de línguas e política educacional. A Resolução foi estudada como ação do poder público para resolver, ou minimizar, dificuldades vividas pelos imigrantes, em especial refugiados, no município de Sinop. A metodologia do estudo envolveu a coleta de dados por meio de entrevistas com os membros do Conselho, a análise documental do texto da Resolução, o estudo das legislações e a revisão da literatura sobre o tema. As análises mostram que o contexto demandava normatizações que facilitassem o acesso às escolas, sobretudo para os filhos de imigrantes. Assim a Secretaria Municipal de Educação solicitou ao Conselho a elaboração da Resolução, e este órgão colegiado fez discussões e estudos que resultaram no documento objeto do presente estudo. a demanda dentro do município , voltada na e verificou situá-la no que . A criação da Resolução permitiu que crianças imigrantes e refugiadas pudessem ingressar nas escolas municipais e fossem incluídas no ambiente escolar, sem burocracias, combatendo a evasão escolar e ampliando o acesso à língua portuguesa. Em síntese, o estudo conclui que, se efetivado o conteúdo da Resolução, esta configura uma política de língua para o ensino do português aos imigrantes e familiares, uma política educacional ao promover o direito do acesso à escola, e assim é condição necessária para o respeito aos direitos humanos da população refugiada
Palavras-Chave: Política de língua, política educacional Imigrantes.

ET4 – Sociolinguística, dialetologia, fonética e fonologia

PRECONCEITO E NORMATIVISMO LINGUÍSTICO: ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DOS COMENTÁRIOS DE INTERNAUTAS NO FACEBOOK

Giseli Veronêz Da Silva
Jocineide Macedo Karim

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo principal analisar as práticas de língua(gem) de internautas na página “Língua Portuguesa” da rede social Facebookpara verificar de que modo o preconceito e o normativismo linguístico se constituem nas posturas adotadas pelas pessoas que frequentam o ambiente da página. Para sustentar essas discussões e as análises, tomamos como base teórica autores da Sociolinguística, a fim de elucidarmos as noções de preconceito linguístico (BAGNO, 2007; 2011) e normativismo (FARACO, 2008) aplicando-os nos espaços de práticas de língua(gem) digitais. Também serão apresentados neste trabalho outros teóricos como (CALVET, 2002; LAMBERT, 1975). Como resultado, foi possível observar que ainda existem muitas pessoas que estão completamente alienadas a uma perspectiva que coloca ainda um modelo padrão que deve ser seguido e valorizado,

enquanto outras variedades da língua devem ser sempre estigmatizadas e submetidas ao julgamento do “errado”.
Palavras-Chave: Preconceito Linguístico; Normativismo; Práticas de Língua(gem); Redes Sociais;

CAMPO NOVO DE PARECIS-MT: UM ESTUDO SOCIOLINGUÍSTICO DA ESCOLA URBANA JARDIM DAS PALMEIRAS E A EDUCAÇÃO INDÍGENA

Karina De Jesus Araujo
Paula Torres Fernandes
Neusa Inês Philippsen

O presente artigo retrata a situação da educação indígena no contexto da escola urbana Jardim das Palmeiras, em Campo Novo do Parecis - MT. Seu objetivo foi analisar o ensino dirigido aos alunos indígenas, discutir a formação dos professores não-indígenas e fomentar estudos sociolinguísticos nessa área. Além da pesquisa bibliográfica, que abordou o contexto histórico do município, bem como da escola pesquisada, a da sociolinguística, da educação indígena, dos indígenas Parecis/ Haliti-Paresi, da educação escolar e a educação escolar indígena: diretrizes fundamentais. O estudo dialogou com os seguintes autores, Santos e Serrão (2017), Alves e Santos (2016), Barcellos (2016), Bortoni-Ricardo (2004), Franchetto (2016), Calvet (2002), Oliveira (2019), Mussalin (2001), entre outros. Para a metodologia, usou-se a abordagem qualitativa entre as turmas e professores. A partir da análise dos pressupostos teóricos e os dados coletados por meio de entrevistas, percebeu-se a ineficácia da realidade educacional urbana na qual os indígenas estão inseridos, falta de formação adequada e contínua para os docentes, bem como a necessidade de revitalização dessas línguas e formação de professores falantes da língua indígena.
Palavras-Chave: Sociolinguística, educação indígena, escolas urbanas.

ASPECTOS DO BILINGUISMO PORTUGUÊS-ESPANHOL-GUARANI NAS COMUNIDADES DE CHAPECÓ (SC) E SÃO FRANCISCO JAVIER, NO PARAGUAI

Liliana Isabela Benitez Oviedo

O presente trabalho propõe descrever os aspectos do bilinguismo entre o português, o espanhol e o guarani nas localidades de Chapecó-Santa Catarina e no distrito de São Francisco Javier, no Paraguai. Para a coleta de dados e análise dos resultados utilizou-se a teoria e metodologia da dialetologia pluridimensional e relacional de Thun (1996). Neste sentido, o motivo da escolha dos pontos de pesquisa deu-se pelo interesse em estudar como as línguas portuguesa, espanhola e guarani se relacionam nessas comunidades com as respectivas línguas oficiais. A amostra da pesquisa foi composta por oito entrevistados de cada localidade, totalizando dezesseis informantes. Dentre esses, dois informantes possuíam mais de 55 anos com escolaridade de nível superior; outros dois com mais de 55 anos com escolaridade até o ensino médio. Foram ainda entrevistados dois informantes com idade entre 18 e 36 anos com nível superior e outros dois nessa mesma faixa etária com até ensino médio completo. Vale ressaltar que cada dupla entrevistada foi composta por um homem e uma mulher. Para a escolha dos entrevistados foram utilizados dois requisitos: que fossem pessoas paraguaias e que utilizassem as três línguas. Para a coleta dos dados da pesquisa aplicamos um questionário pluridimensional e um texto para leitura. Os resultados apontam que os bilíngues utilizam mais o português e espanhol, deixando o guarani como terceira língua. Com estas informações pretendeu-se investigar mais de perto como bilinguismo se apresentam nessas regiões e quais os possíveis contextos, ou seja, com que função os informantes utilizam essas três línguas.

Palavras-Chave: Bilinguismo. Línguas em Contato. Dialetologia Pluridimensional e Relacional.

A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA: UM OLHAR INVESTIGATIVO A PARTIR DOS MIGRANTES QUE VIERAM DA REGIÃO SUL, BEM COMO AS PERCEPÇÕES E ATITUDES EM RELAÇÃO AO FALAR QUE CONSTITUI A CIDADE

Priscila Ferreira de Alécio
Manoel Mourivaldo Santiago Almeida

O presente trabalho é um recorte da dissertação intitulada “Análise dos usos, percepções e atitudes de sulistas residentes no município de Cláudia: estudo da variação tu e você” (2021), realizada no município de Cláudia, localizado ao norte do estado de Mato Grosso. A pesquisa em questão propiciou um levantamento das atitudes e percepções linguísticas frente a variação entre as formas “tu” e “você” em sulistas residentes, tanto migrantes quanto filhos de migrantes. Para a presente comunicação serão expostos os dados obtidos, por intermédio das narrativas livres, com o objetivo de mostrar como deu-se a constituição do município de Cláudia. Ampara-se teoricamente nos pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista (BORTONI-RICARDO, 2011; 2015; 2017; CARDOSO, 2010; LABOV, 2007; 2008;) e da Dialetologia Perceptual (BOUGHTON, 2006; BUCHOLTZ, 2008; PRESTON, 1989; 2010; PRESTON e LONG, 1999). A pesquisa foi realizada com 12 participantes sendo 8 migrantes da zona urbana, 4 do sexo feminino e igual número para masculino, e 4 do meio rural, sendo 2 para cada sexo. A faixa etária para esse grupo fica entre 40 e 60 anos de idade. Para este recorte, no entanto, serão considerados os dados dos migrantes, que residem no município. No que se refere ao questionário, foram aplicados, baseado em Reis (2018) e Oushiro (2015) sendo que propunha investigar as percepções e atitudes dos participantes, com relação ao município, a constituição deste, bem como as dificuldades encontradas e o falar local. Os resultados demonstram que, obteve-se percepções e atitudes positivas, em relação ao falar no município de Cláudia.
Palavras-Chave: Sociolinguística Variacionista, Dialetologia Perceptual, Percepções e Atitudes linguísticas, Constituição do município de Cláudia

VOZES NORDESTINAS ECOAM AS DORES DO PRECONCEITO REGIONAL

Riscieli Dallagnol
Amanda Lima De Oliveira

O presente trabalho objetiva mostrar que o preconceito contra nordestinos é vigente nos espaços da sociedade brasileira. Para essa pesquisa, a partir dos pressupostos de Bauer e Gaskell (2003), adotou-se a pesquisa qualitativa com a adoção dos critérios da Sociolinguística que norteou a seleção do perfil dos sujeitos, ou seja, por fatores como origem de nascimento, idade e sexo. Para a coleta de dados, utilizou-se entrevistas semiestruturadas realizadas com pessoas nordestinas que migraram. Respalda-se teoricamente em Albuquerque Júnior (2012), Simões (2006), Sposati (2006), entre outros. Os dados mostram que a escolaridade dos migrantes nordestinos é um fator importante no enfrentamento dos preconceitos, uma vez que, enquanto aqueles mais escolarizados sentem-se seguros para reafirmar sua identidade e combaterem o preconceito, os menos escolarizados vivenciam as dores do preconceito em um silenciamento de suas identidades fragmentadas, que os forçam a negarem parte de si. Conclui-se que existem casos alarmantes de preconceito regional em pleno século XXI e que os migrantes nordestinos sofrem com os estereótipos nos mais diversos espaços da sociedade

Palavras-Chave: Sociolinguística, Sociedade, Preconceito

OS SCRIPTORES DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO URUBU DE CIMA DO SÉCULO XVIII: ANÁLISE DO PERFIL SOCIOLINGUÍSTICO

Lécio Barbosa de Assis
Jorge Augusto Alves da Silva
Vera Pacheco

O presente trabalho tem como objetivo analisar a habilidade dos três scriptores que exararam os 51 assentos de casamentos encontrados em um livro de batizados da Freguesia de Santo Antônio do Urubu de Cima, sertão do Rio São Francisco do século XVIII. Este estudo, baseia-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Histórica (ROMAINE 1982; CONDE-SILVESTRE, 2007), abordando os dados empíricos da fonte documental, buscando a reconstrução da história social da língua, estabelecendo uma possível correlação entre dados linguísticos do passado e a realidade social do mesmo período (MARQUILHAS, 2015). A Sociolinguística Histórica procura explicar a linguagem através da relação entre os fenômenos linguísticos e as evidências extralinguísticas em um determinado contexto histórico (BERGS, 2005). Do ponto de vista metodológico, quanto ao recorte e tratamento do corpus, trilhamos o seguinte caminho: (i) leitura da reprodução fac-similar e transcrição do manuscrito; (ii) sistematização dos aspectos físico-gráficos e gráficos e fonéticos com o auxílio da ferramenta computacional AntConc (2011). Assim, ao analisar os aspectos físico-gráficos e gráficos e fonéticos dos scriptores do sertão do São Francisco, grupo de homens adultos alfabetizados naquele microcosmo social e que utilizavam uma escrita formal, estrutura textual determinada e fórmulas fixas, seguindo as orientações das Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia (1719), observamos que a escrita era influenciada pela atuação de fatores internos (linguísticos) e externos (extralinguísticos/sociais) revelando os padrões de estratificação sociolinguística de um determinado contexto sócio-histórico da língua portuguesa.
Palavras-Chave: Scriptores; Sociolinguística Histórica; Assentos de casamentos.

ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DO MUNICÍPIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA-TO

Karina De Jesus Araujo
Manoel Mourivaldo Santiago Almeida

O presente projeto tem por objetivo apresentar e investigar o processamento de variação e mudança linguística na formação do léxico dos falantes no município de Formoso do Araguaia (TO), traçando representações sociolinguísticas sob o aspecto semântico-lexical da colaboração do(s) falar/falares dos migrantes e indígenas nascidos nessa comunidade. Para responder tal questão optou-se pela metodologia qualitativa, tendo por base utilizado o Atlas Linguístico do Brasil (ALIB), fundamentando-se, então, na geolingüística. A coleta de dados será feita com a aplicação do Questionário Semântico-Lexical do ALIB com 06 pontos de inquérito, 5 pontos na zona urbana e 1 ponto na zona rural. Para a seleção dos informantes serão estabelecidas duas faixas etárias: Faixa Etária 1 (FE1) de 18 a 40 anos (nascido ou vivido 30 anos na localidade) e Faixa Etária 2 (FE2) de 50 anos em diante (que tenham vivido 30 anos no local). Quanto à escolaridade, para cada faixa etária será composta por 02 informantes com até Ensino Fundamental Completo e, 02 informantes com Ensino Médio até Ensino Superior. Assim, para a dimensão diagenérica, 50% masculino e 50% feminino, equitativamente, totalizando 48 informantes. Durante a análise de dados serão considerados os aspectos semântico-lexicais de lexias de cada área semântica

conforme sua ocorrência, frequência e divergência com a elaboração de cartas linguísticas que descreveram as variantes. Espera-se com essa pesquisa, a descrição da variedade linguística desse município e a elaboração de um atlas linguístico desta região, como contribuição aos estudos dialetais do país.
Palavras-Chave: Geolinguística, Atlas Semântico-Sexical, Formoso Do Araguaia.

ALGUMAS PISTAS PARA O ALGORÍTIMO ACENTUAL DE BLENDS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: ANÁLISES PRELIMINARES

Emerson Viana Braga
Vera Pacheco

As línguas naturais têm características semelhantes, quando o assunto é criação de novas palavras. Por meio de fenômenos (morfológicos e fonológicos), é possível compreender o quão as línguas são criativas. Dentre os diversos processos de criação de palavras, há o blend, um típico fenômeno morfológico, que se caracteriza pela junção e/ou sobreposição de duas bases, tais como namorido (namorado + marido) e chafé (chá + café). Ainda que esteja na esfera morfológica, este processo apresenta características fonológicas. Um bom exemplo é o surgimento de uma nova palavra que traz, consigo, uma nova estruturação de sílaba e tonicidade diferente das palavras originais. Mediante a isso, objetivamos investigar questões rítmicas, mais especificamente, sobre o acento, em blends, observando qual seu padrão acentual. Como forma de compreender melhor sobre o algorítimo acentual do fenômeno, coletamos 970 palavras extraídas de trabalhos de BRAGA (2019), SILVA (2019), MARANGONI JÚNIOR (2021) e de redes sociais, como Instagram, além de situações comunicativas diversas. Analisamos o tipo de tonicidade das bases (se oxítona, paroxítona ou proparoxítona) e, em seguida, verificamos qual a predominância nos blends. Dos blends analisados, nossos resultados apontaram que o algorítimo acentual do processo tende a ser paroxítono, com 63%, e, para formação do processo, não identificamos interferência da estrutura da sílaba para a atribuição do acento. (Apoio: FAPESB)
Palavras-Chave: Blends; Algorítimo Acentual; Português Brasileiro

ET5 – Análises do discurso, linguagem e historicidade

QUANDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NÃO É COMUM, NEM NACIONAL

Simone de Sousa Naedzold
Débora Pereira Lucas Costa

Neste trabalho, apresenta-se uma análise sobre as línguas estrangeiras estudadas e presentes em vários currículos de escolas municipais, estaduais, federais e particulares brasileiras. Tem-se por objetivo mostrar como os redatores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC-2018), ao optarem por colocar a Língua Inglesa como a Língua Estrangeira Moderna oficial do Brasil, fomentaram o apagamento das demais Línguas, modificando, inclusive, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que aponta Línguas Estrangeiras - e não apenas Língua Inglesa - como componente curricular. O estudo está amparado na área da Análise de Discurso francesa, mobilizando, entre outras noções, os pressupostos de Eni Orlandi (2007) sobre o apagamento e o silenciamento. O corpus é composto por parte da BNCC no que se refere à Língua Estrangeira dos Ensinos Fundamental e Médio; das sete Constituições Brasileiras e das três Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, além da Lei n. 13.415/2017 que promove a substituição de Língua Estrangeira Moderna por Língua Inglesa. Conclui-se que os responsáveis pela

educação no Governo Federal e os redatores da BNCC ao trocar Língua Estrangeira por Língua Inglesa intensificam o mito do monolinguismo, unificam um desfavor à educação brasileira e aprofundam ainda mais os estigmas existentes com relação às demais Línguas, sejam elas as Espanhola, Francesa, por exemplo, e também outras como Baniwa, Talien, Pomerano, etc. que são cooficiais em municípios brasileiros e que podem ser ensinadas e estudadas como Línguas Estrangeiras. Este trabalho integra as atividades do Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUeL/UNEMAT-CNPq/Sinop).
Palavras-Chave: Línguas Estrangeiras. BNCC. Análise de Discurso.

O DISCURSO JURÍDICO E O NÃO-DITO NO DISCURSO JORNALÍSTICO DO G1

Ana Carolina Fazzio Soares
Dayane Florentino Ferreira de Moura
Cristinne Leus Tomé

Este trabalho analisou o sujeito jurídico do discurso presente na reportagem do site G1 Mato Grosso intitulada ‘Mulheres trans dizem que foram impedidas de usar banheiro feminino em bar em MT e denunciam caso à polícia’, de Letícia Borsari, do dia 16 de novembro de 2021. Foram analisadas as marcas discursivas do discurso jurídico presentes nas falas dos indivíduos envolvidos no ocorrido e no texto do site conforme a reportagem, visando compreender como os efeitos de sentidos produzidos funcionam no texto. Este estudo se trata de uma pesquisa qualitativa de cunho analítico, tendo como pressuposto teórico a Análise de Discurso de linha francesa. Com as análises foi possível concluir que o discurso jurídico se materializa, principalmente, no não-dito da reportagem e da nota de esclarecimento do bar, que faz com que o leitor compreenda, pela memória discursiva da legislação vigente que versa sobre a transfobia, que foi cometido, por parte do gerente e dos seguranças, crime de transfobia contra as transexuais. A reflexão integra as atividades do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos da Linguagem (GEdEL-UNEMAT/CNPq), no Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUeL).
Palavras-Chave: Análise de Discurso, Discurso Jurídico, Reportagem, Transexuais.

A FORÇA DO CABELO PARA PACIENTES COM CÂNCER

Patrícia Cintra Vasconcelos Rossini

Este trabalho objetiva analisar os sentidos possíveis referente a uma materialidade discursiva disponibilizada pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Sinop (REFECCS) durante a campanha para doação de cabelos. Esta campanha é contínua e apresenta-se com a finalidade de arrecadar cabelos para confeccionar perucas e disponibilizar para as pacientes com câncer durante o seu tratamento. Compreende-se a REFECCS como uma associação filantrópica, que, desde 2012, realiza atividades e ações em apoio aos pacientes oncológicos em tratamento. Como unidade de análise parte-se de um quadro com a frase: “Seu cabelo tem mais força do que você imagina!”, disponibilizado pela Rede para a divulgação dos doadores de cabelo, junto as mídias sociais da REFECCS, como também por sequências discursivas de entrevistas realizadas com três mulheres que doaram seus cabelos. O quadro apresenta-se com a finalidade de divulgar os doadores de cabelo por meio de fotografias registradas no ato da doação junto às mídias sociais da entidade, tanto no instagram quanto no facebook institucionais. A pesquisa insere-se no arcabouço da teoria da Análise do Discurso, mobilizando, principalmente, os conceitos de condições de produção, discurso, interdiscurso, intradiscurso e formações imaginárias, seguindo os pressupostos do filósofo francês Michel Pêcheux e da pesquisadora brasileira Eni Orlandi. Os dados deste trabalho demonstram a importância da conscientização social a fim de

apoiar esta campanha, para minimizar os efeitos ocasionados pela doença. A reflexão integra as atividades do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos da Linguagem (GEdEL-UNEMAT/CNPq), no Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUeL).
Palavras-Chave: Discurso, Cabelo, Força.

AS FRONTEIRAS DISCURSIVAS SOBRE A TEMÁTICA INDÍGENA NA ESCOLA

Rauany Lopes Gomes

O presente estudo enquadra-se na perspectiva da Análise do Discurso, cujo objetivo é compreender como a temática indígena vem sendo trabalhada na escola, quais concepções e práticas são construídas no contexto da sala de aula. Os participantes da pesquisa foram professores e alunos de uma Escola Municipal em Sinop, no Estado de Mato Grosso. A pesquisa é de cunho qualitativo, fundamentou-se em estudos sobre culturas, numa perspectiva da interculturalidade, considerando aspectos históricos e sociais. As fronteiras discursivas desta temática foram constatadas por uma prática de exclusão e desvalorização da diversidade cultural existente. O estudo teve como suporte teórico os autores: Frijof Capra (1996), Michel Pêcheux (2014) e Alceu Zoia (2009). Os dados apontaram que a temática indígena é trabalhada somente em datas comemorativas alusiva ao dia do índio, de forma genérica e descontextualizada. Além disso, observou-se que os discursos dos participantes da pesquisa são cercados de estereótipos e preconceitos, demonstrando desconhecimento em relação à história e cultura dos povos indígenas. Espera-se construir redes de saberes e interação a partir de diferentes olhares e referenciais teóricos no diálogo entre teoria e prática.
Palavras-Chave: Ensino; Cultura; Esteriótipos

MODOS DE SIGNIFICAR A FAZENDA DESCALVADOS: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVA

Elisandra Benedita Szubris
lygia cristina menezes de lim
Mara Lucia Martins Rodrigues

O presente trabalho tem como objetivo compreender os sentidos do nome Descalvados nas formações nominais constituídas por esse nome. A escolha desse nome como objeto de investigação surge da proposta de estudo adotada pelo Grupo de Pesquisa Significar Mato Grosso, que busca compreender os sentidos constituídos para Mato Grosso, a partir de empreendimentos e fazendas, de modo que possamos entender como esses locais significaram e , ainda, significam no processo de desenvolvimento do estado. Desse modo, valemo-nos de enunciados extraídos da mídia digital para analisá-los a partir de redes enunciativas, procedimento utilizado para observar o funcionamento da língua na produção de sentidos. Abordar o nome Descalvados, a partir da ótica enunciativa, nos possibilita compreender o funcionamento desse nome, não de forma isolada, mas nas relações de articulação deste termo com outros termos do enunciado, outros enunciados ou, ainda, com outros textos, sempre determinados pelas condições de enunciação. Essas articulações nos possibilitam abordar a Descalvados a partir de três temáticas: a relevância econômica, a relevância turística e a relevância histórica e patrimonial. Essas temáticas ou formas de se expressar sobre o nome Descalvados constituem o domínio de mobilização, como articulações de sentidos socialmente configuradas, que participam da constituição de unidades nominais. O estudo tem sustentação teórica nas formulações sobre enunciação e regularidades linguísticas propostas por Dias (2018). Como resultado, pretendemos demonstrar que as perspectivas sociais para este nome se complementam e se articulam,

tornando-se pertinentes para a sociedade mato-grossense, ao serem enunciadas a partir de diferentes pontos de vista
Palavras-Chave: Enunciação, Sentido, Formações Nominais.

VOCÊ NÃO É TODO MUNDO: BRADESCO E O DISCURSO SOBRE A PANDEMIA EM 2020

Milton Mauad De Carvalho Camera Filho
Luana Maria De Souza
Aureir Alves De Brito

Este trabalho propõe uma análise da peça publicitária Resiliência – Reinvente o Futuro, veiculada ao final de maio de 2020 pelo banco Bradesco, quando ainda vigoravam medidas de restrição à circulação e aglomerações no intuito de se reduzir a propagação da Covid-19. Pretendendo 'reconhecer os milhões de brasileiros que precisam sair de casa para trabalhar durante a pandemia', esta peça compõe a campanha Aguente Firme, lançada em abril do mesmo ano, que inaugura um conjunto de produtos e serviços bancários com condições diferenciadas para atender pessoas físicas e jurídicas impactadas pela necessidade de distanciamento social. Pretende-se compreender os sentidos mobilizados pela discursividade em questão no que diz respeito aos interlocutores (sujeitos) da peça: de quem e para quem ela fala. Serão empregados os procedimentos teórico-metodológicos da análise do discurso, em especial a noção de formações imaginárias e ideológicas, a partir de seu desenvolvimento em Michel Pêcheux e Eni P. Orlandi, além da análise das relações que se estabelecem entre a linguagem e a ideologia. Preliminarmente, põe-se em evidência que os enunciados analisados operam efeitos de memória ligados a uma discursividade pautada no sacrifício de determinado sujeito individual-universal em prol de uma coletividade imaginária, recorrentes nos discursos economicista-capitalista e nacionalista. Tal conclusão foi possível a partir da análise das formações imaginárias mobilizadas nos diversos sujeitos implicados na peça ('todo mundo', 'a gente', 'gente', 'você', 'Bradesco', 'brasileiros'), bem como os deslizamentos entre eles operados. Esta pesquisa foi desenvolvida pelo Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUEL, portaria n. 1012/2020).
Palavras-Chave: Discurso publicitário, Discurso economicista-capitalista, Pandemia.

OS EFEITOS DE SENTIDO DA (PRO)VITALIZAÇÃO DA LÍNGUA TERENA: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

Cíntia Débora de Moraes Cinti
Sandra Teresinha Demamann
Vanessa Cristiane de Freitas Fernandes Santos

O propósito deste trabalho é apresentar um gesto de leitura da prática discursiva de um Professor Terena ao tratar sobre as políticas linguísticas locais promovidas em favor da (pro)vitalização da língua materna na aldeia Cachoeirinha, localizada no município de Miranda, Mato Grosso do Sul. Objetivamos compreender, como a assunção da posição-sujeito professor pesquisador afeta o ensino e valorização da língua materna Terena, dentro da formação social indígena. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, pautado teoricamente em Calvet (2007), Severo (2013; 2016; 2018) e Spolsky (2016), segundo os quais abordamos aspectos sobre a gestão, práticas e significados simbólicos atribuídos às línguas em sua dimensão política e em Orlandi (1987; 1993; 1998; 2007; 2010; 2016; 2017) e Pêcheux (1995; 1997; 2008; 2015) que, por meio da Análise de Discurso Materialista Histórica, contribuíram para construção do dispositivo teórico, nos permitindo observar que a assunção da posição-sujeito professor pesquisador impulsiona ações de (pro)vitalização da

Língua Terena dentro e fora da Aldeia Cachoeirinha e, sobretudo, constituem novos sentidos sobre o uso, a aprendizagem e a valorização da língua materna e sobre os sujeitos que a utilizam.
Palavras-Chave: Língua Terena; Políticas Linguísticas; (Pro)vitalização.

OS PRAZERES DA NOITE E OS DISCURSOS SOBRE AS TRAVESTIS NA MÍDIA SINOPENSE

Jordiel Pereira Da Silva

Alinhado a área temática Análises do discurso, linguagem e historicidade O presente trabalho visa apresentar o resultado do trabalho de conclusão da disciplina Análise de Discurso do programa de pós graduação em letras (PPGL). A pesquisa tem por objetivo analisar os discursos midiáticos sobre as travestis e transexuais em um jornal com mais acesso e maior alcance dentro do município de Sinop na região da Amazônia Mato-grossense, visando compreender como se dão as condições de produção e as disputas de sentidos que operam sobre a marginalização desse grupo social. A pesquisa está situada na Análise de Discurso de linha francesa, com destaque para os conceitos de discurso, sentido, construções discursivas, silenciamento e poder. A metodologia proposta é de análise de textos publicados no site do município entre os anos de 2020 e 2021. Os textos serão selecionados a partir da busca com os descritores “travesti” e “transexuais”, e em seguida investigados seus sentidos considerando as relações com as construções discursivas identificada na bibliografia sobre o tema.
Palavras-Chave: Análise Do Discurso, Discurso Midiático E Silenciamento.

ET6 – Estudos de literatura comparada

CONTOS ESTRANHOS EM DIÁLOGOS COM TEXTOS DE ESCRITORES RENOMADOS

Sandra Maria Alves de Souza

O presente trabalho é um recorte da dissertação de mestrado intitulada “Literatura fantástica contemporânea: os insólitos corpos na obra Contos estranhos de Eduardo Mahon”. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é analisar a manifestação do insólito presente em cinco narrativas curtas que integram a obra Contos estranhos (2017) do escritor mato-grossense Eduardo Mahon e, além disso, mostrar os possíveis diálogos com narrativas de escritores renomados. Para tanto, foram selecionados os contos “Encosto”, “A menina que roubava cores”, “Contando estrelas”, “A nova condição de Ibsen Schuller” e “Anti-Narciso” que, além da presença do elemento estranho nas narrativas contísticas mahonianas, dialogam, respectivamente, com a narrativa “Dona Flor e seus dois maridos” de Jorge Amado, “A menina sem palavras” de Mia Couto, “A menina de lá” de Guimarães Rosa, “A metamorfose” de Kafka e o “Mito de Narciso”. São narrativas que se aproximam não somente por ter o insólito como elemento desestabilizador nas narrativas, mas também pela possível relação que há entre as histórias e os personagens envolvidos. Pautados em estudos bibliográficos e analíticos, a análise dos contos pelo viés do fantástico expõe o absurdo que é a condição humana, que se instaura nas narrativas com a transgressão da realidade e os interditos, características que são próprias do mundo contemporâneo. A pesquisa visa contribuir para os estudos de crítica da literatura fantástica contemporânea produzida em Mato Grosso, bem como dar visibilidade a obra estudada e ao escritor.

Palavras-Chave: Literatura fantástica, Literatura mato-grossense, Eduardo Mahon, Diálogos.

CAROLINA MARIA DE JESUS E CONCEIÇÃO EVARISTO – ESCREVIVÊNCIAS EM CENA NA LITERATURA BRASILEIRA

Ana Claudia Servilha Martins

O presente trabalho tem como objetivo analisar as escrevivências das escritoras Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo. Em Quarto de despejo: diário de uma favelada, Carolina Maria de Jesus revela a força de sua voz feminina e marginal em todos os sentidos (raciais, sociais e de gênero), rompendo com as barreiras do preconceito e chamando a atenção do leitor para as favelas brasileiras. É importante valorizar sua obra como ponto de partida quando se fala em representação da geografia urbana, pois, além de impactar leitores e críticos com sua escrita contundente, Quarto de despejo encorajou outras mulheres a romperem com o silêncio imposto. É o caso de Conceição Evaristo. No contexto histórico da produção literária brasileira, sua obra revela o compromisso e a identificação da intelectual afrodescendente com sujeitos colocados às margens. Evaristo recupera personagens emudecidos pela narrativa oficial, promovendo um diálogo entre passado e presente e refletindo sobre quem sempre esteve às margens das instâncias de canonização. O romance Becos da memória surge não apenas de um espaço periférico como também reconstrói a história de vida de vários personagens, moradores de uma favela que está prestes a ser demolida. A partir desse mote, a narrativa discorre sobre a luta pela permanência desse espaço, por sua integração à cidade. Uma leitura comparativa entre Carolina e Evaristo nos permite perceber que devidas autoras escrevem histórias transcendentes de papéis e linhas impressas.

RELAÇÕES LITERÁRIAS PORTUGAL – BRASIL: IMIGRANTES PORTUGUESES SOB OS OLHARES DE: ALUÍSIO AZEVEDO E ADOLFO CAMINHA

Elisabeth Battista

A imigração portuguesa não cessou com a Independência do Brasil: Portugal continuou sendo uma das fontes mais importantes de imigrantes para o Brasil para além de meados do Século XIX. Portugal sofreu, com a independência do Brasil, um profundo abalo no seu sistema mercantilista que repercutiu no seu sistema de organização política e social. No âmbito da representação ficcional como a figura do imigrante português surge nas narrativas de autores brasileiros no final do Século XIX? Nosso estudo visa analisar formas de representação do imigrante em romances brasileiros e identificar como se dá o enfrentamento e as dificuldades de adaptação em nova terra. Em sua atuação jornalística, Aluísio Azevedo autor dos romances: O Mulato, (1881), Casa de Pensão, (1884) e O Cortiço, (1890), e Adolfo Caminha, com O Bom Crioulo, (1895), mostraram-se muito atentos ao que acontecia nos vários campos da vida social no final daquele século. Por meio de um trabalho intenso de observação do meio, recolhem painéis e tipos, costumes e hábitos. Em suas tramas ficcionais lançam mão de incontáveis elementos documentais que o ajudaram a descrever a vida dos imigrantes portugueses, as casas de cômodos, os jornais, os teatros, etc. Este estudo visa identifica como se dá a construção da personagem ficcional, na condição de emigrantes portugueses que se estabelecem no Brasil, no final do século XIX, nos referidos romances de Aluísio Azevedo e Adolfo Caminha
Palavras-Chave: Personagem, Imigração Portuguesa no Brasil; Romance

BECOS DA MEMÓRIA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO: UM DIÁLOGO COM NARRATIVAS ORAIS DE MARISQUEIRAS DA ILHA DE MARÉ, SALVADOR-BA

Paula Torres Fernandes
Genivaldo Rodrigues Sobrinho

O presente artigo tem por objetivo comparar a relação entre a obra em prosa de Conceição Evaristo Becos da memória com as narrativas orais de marisqueiras da Ilha de Maré, Salvador-BA e impulsionar os estudos de literatura comparada. A obra de Evaristo retrata, sobretudo, aspectos sociais, excluídos sociais, dentre eles favelados, meninos e meninas de rua, mendigos, desempregados, beberrões, prostitutas, vadios, entre outros. Somado a isso sua pesquisa bibliográfica abordou o contexto histórico da Ilha de Maré, bem como da narrativa à fuga dos engenhos ao "mariscar" do mar, marisqueiras, do contexto de poluição e contaminação ambiental na Ilha de Maré, dos impactos e riscos ambientais da Ilha de Maré, da narrativa "minha raiz" e finalmente da narrativa "meu orgulho é mariscar". O estudo dialogou com os seguintes autores, Evaristo (2013), Passerini (2006), Rodrigues (2012), Palmares (2014), Lopes (2015), Oliveira (2016). Para metodologia usou-se a abordagem qualitativa que versou a obra supracitada com os relatos das marisqueiras e os comportamentos sociais de sua comunidade no passado e atualmente. Nesse sentido foi possível observar que diante da modernização e dos impactos ambientais, percebeu-se a defesa das tradições marisqueiras nas memórias e narrativas locais.
Palavras-Chave: Becos da memória; marisqueiras; impactos ambientais.

"SALTO DO PSICOLÓGICO": ANÁLISE DA EPIFANIA NOS CONTOS "AMOR", CLARICE LISPECTOR E "CENA EM SUSTENIDO", DE TERESA ALBUES

Ana Maria Onofre Santos

Nesta comunicação apresenta-se uma breve análise comparativa acerca dos contos "Amor", da obra Laços de família (2009), de Clarice Lispector, e "Cena em sustenido", da coletânea Buquê de línguas (2008), de Tereza Albues. A pesquisa bibliográfica se fundamenta principalmente nos estudos de Candido (2006) sobre textos literários, bem como nas obras de críticos e teóricos como Michel Foucault (2009), Tania Franco Carvalhal (1986), Stuart Hall (2006), entre outros. O estudo permite compreender as semelhanças e diferenças dos elementos narrativos dos contos. Expõe uma reflexão acerca do momento epifânico individual e coletivo nos textos.
Palavras-Chave: Literatura comparada; Clarice Lispector; Tereza Albues; narrativa feminina; contos.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM SÃO BERNARDO DE GRACILIANO RAMOS E CORAÇÃO MADEIRA DE MARLI WALKER

Carolina França Soares Rodrigues

Este trabalho de pesquisa, a partir da leitura dos romances São Bernardo, de Graciliano Ramos e Coração Madeira, de Marli Walker, buscaremos compreender, numa análise comparativa, o papel das personagens Madalena no romance de Graciliano, e a Filha do Meio do romance de Marli Walker, quais fatores convergem para desfechos diferentes destas personagens. Ambas se casam e desempenham, além dos serviços dos lares, o papel de professoras. No romance de Graciliano, Madalena não consegue se impor, e por sentir-se aprisionada e não consentir com os abusos do marido, acaba por suicidar-se, enquanto em Coração Madeira, a protagonista não admite a subalternidade, e quando tem

que optar entre um curso superior ou o casamento, sem incorrer em dúvidas, opta pelo primeiro, empoderando-se, e inclusive se separando posteriormente para viver num “teto todo dela”. Ressalta-se que as duas narrativas se inserem em contextos diferentes, pois o romance de Graciliano pertence ao regionalismo de 1930, enquanto o de Marli Walker se insere na atualidade, em pleno sertão amazônico. Como fundamentação crítica e teórica para nossa análise buscaremos entre outras, as obras de Lucia Osana Zolin (2019), Pierre Bourdieu (2012) e Virginia Woolf (2014).
Palavras-Chave: Estudos Comparados; Madalena; São Bernardo; A Filha do Meio; Coração Madeira; Violência Simbólica e Enfrentamento.

ET7 – Teoria e crítica literária

UM ESTUDO DA IMAGEM POÉTICA EM “EROS E DISCÓRDIA”, DE SANTIAGO VILLELA MARQUES

Beatriz Valdeviezo Boffo

O presente trabalho visa investigar a construção da imagem poética na lírica amorosa de Santiago Villela Marques. O corpus do estudo compreende o poema “Eros e Discórdia”, que faz parte da seção De amor sim, sim, por que não?, do livro Primeiro (2004). Para tal fim, serão mobilizadas discussões teóricas a respeito da imagem, ancoradas em Paz (1994), bem como serão tratados os recursos poéticos empregados na construção dessas imagens no corpo do poema. Concepções filosóficas sobre o amor erótico serão recuperadas em Bataille (2020), apontando a manifestação do erotismo como desejo de Todo que leva à continuidade do ser, sentido ratificado pela imagem, a qual opera na fusão dos contrários e instaura a criação da Unidade do sujeito lírico com o ser amado, legitimando o elo primordial entre Eros e imagem na origem do discurso poético.
Palavras-Chave: Imagem, erotismo, Santiago Villela Marques

FIGURAÇÃO, DESFIGURAÇÃO E AUTORRETRATOS DE POETA EM SANTIAGO VILLELA MARQUES: um (quase) estudo (quase) autográfico

Iouchabel Sarratchara de Fatima Falcão

O presente estudo tem por objetivo analisar dois poemas – “POEMA DA SOMBRA” (2004) e “Túmulo” (2013) – do poeta contemporâneo Santiago Villela Marques sob o viés especulativo da crítica autobiográfica, mais especificamente pela sua vertente, o autorretrato, constituído enquanto figura no texto lírico. Para tanto, são desenvolvidos, na parte introdutória, alguns questionamentos importantes para a determinação do processo metodológico de análise, como os problemas de gênero e de classificação que o texto e a crítica autobiográficos desafinam. Dos nomes norteadores do texto, destacam-se Giorgio Agamben (2007), Roland Barthes (2004-5), Michel Foucault (2001), Philippe Lejeune (2008) e Paul de Man (2002-12) com o seu conceito, aqui, principal de autobiografia como des-figuração e sua explanação sobre a prosopopeia e o ato personificante, configurados na lírica. Nos poemas selecionados de Marques é possível identificar construções metapoéticas que mascaram, sob a face do eu lírico, interessantes reflexões sobre o fazer poético que desintegra o poeta que o engendra, assim como seu gesto e sua ação. Essa desintegração é peça e sombra do movimento sígnico que, ao mesmo tempo que desfigura, perpetua, de forma ontológica, as faíscas de sua expressão humana.
Palavras-Chave: Autorretrato; lírica; Santiago Villela Marques.

AS QUATRO DIMENSÕES DA LEITURA EM ‘A BELA E A FERA’

Brenda Lima Dos Santos

A leitura é um processo complexo plural, que se desenvolve em várias direções: cognitiva, afetiva, simbólica e argumentativa. Esse processo se torna ainda mais difícil de ser entendido quando o assunto se volta para a leitura de contos de fadas, pois são obras que estão na memória social há muito tempo, sendo renovadas, ressignificadas sob diversas óticas e teorias. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar as duas versões do conto ‘A Bela e a Fera’ presentes no livro ‘A Bela e a Fera: a versão clássica e a surpreendente versão original’ (2016), sendo a versão clássica a mais famosa e conhecida, de Jeanne-Marie Leprince de Beaumont (1756) e a versão original de Madame de Villeneuve (1740), seguindo as quatro dimensões da leitura de Jouve (2002), as quais são: dimensão cognitiva, afetiva, simbólica e argumentativa. Depois da leitura das duas versões elaboramos um quadro com o objetivo de identificar as principais diferenças entre as duas versões, em seguida, expandimos a leitura e interpretação ao buscar entender as razões para essas diferenças. Assim, este estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, de cunho documental qualitativa e interpretativa. Como resultado, concluímos que a leitura é um processo fortemente subjetivo e seus sentidos são construídos baseados no contexto cultural em que cada leitor/escritor evolui. Portanto, a leitura, assim como a escrita, é construída através da interação do escritor-leitor-co(n)texto. Sem a interação entre esses multissistemas, o processo se torna precário e os significados se prendem à superfície (co)textual

Palavras-Chave: Dimensões, Leitura, Conto

O FANTÁSTICO E O MITO EM “CENTAUROS”, DE SANTIAGO VILLELA MARQUES

Giselli Liliani Martins
Adriana Lins Precioso
Jose de Souza Neto

Este trabalho analisa alguns aspectos do conto “Centauros” (2012), de Santiago Villela Marques, sob a perspectiva da literatura fantástica e por uma abordagem mitocrítica. Apresenta elementos da narrativa fantástica por meio dos quais o mito é reconfigurado pela narrativa oral, bastante marcada no objeto estudado. Objetiva-se com esta pesquisa demonstrar como o fantástico se apresenta no conto selecionado e quais os principais aspectos que proporcionam o entrelaçamento entre o mito e o corpus de análise. A relevância deste trabalho se dá pela necessidade de evidenciar a literatura brasileira produzida em Mato Grosso e contribuir com as pesquisas de estudos literários que privilegiam o acervo construído nesse lócus. Além disso, acredita-se que a análise literária de “Centauros” (2012), sob o viés da literatura fantástica e da mitocrítica, pode proporcionar ao homem uma reflexão acerca de si mesmo. Ambas as teorias possibilitam ao sujeito um retorno às origens e a sua própria constituição humana, ainda que perpassada pela dualidade que aproxima o homem do animal, como acontece no texto de Marques (2012). O aporte teórico-metodológico ampara-se nos estudos de Durand (1977); Leach (1983); Todorov (2004) e Marques (2007), os quais oferecem os conceitos necessários para a compreensão do corpus analisado. Ao concluir o presente trabalho, espera-se esclarecer os aspectos míticos presentes no texto, bem como, os elementos que o caracterizam como fantástico, os quais conduzem tanto à reconfiguração do mito quanto à do próprio homem no mundo. (Apoio: CAPES)

Palavras-Chave: Literatura Fantástica, Mitocrítica, Centauros

A ÁGUA COMO ELEMENTO ERÓTICO EM POEMAS DE MARLI WALKER

Rosana Barboza Moreira
Daiane Lourenço de Andrade

Este trabalho busca apresentar uma análise pelo viés da crítica fenomenológica de Gaston Bachelar dos poemas Sobre amor e Saudade e Depois que a chuva passar, da obra poética Águas de Encantação, de Marli Walker, além das fundamentações teóricas sobre erotismo, de acordo com os pressupostos de Georges Bataille. O trabalho busca identificar e compreender imagens e seus possíveis significados, tendo em vista o elemento água, que se relaciona, também, com movimentos eróticos em direção ao outro, que se faz objeto de desejo do eu lírico. As imagens presentes relacionar-se-iam ao elemento água e indicariam erotismo quando abordam a sexualidade, compartilhando questionamentos e mistérios dos desejos femininos, como a transitoriedade de sentimentos e os devaneios indicadores dos riscos de se lançar, intimamente, ao outro desejado. Para realizar as análises dos poemas, recorreu-se aos procedimentos metodológicos de uma pesquisa bibliográfica. Concluiu-se que a autora revela, por meio das imagens poéticas, prazeres, receios e perigos inerentes ao próprio envolvimento erótico com a alteridade, transmitindo ao leitor figuras do feminino capazes de amar, mesmo que isso implique em riscos que, por isso mesmo, provocam medo e ao mesmo tempo fascínio, na medida em que esse outro também se apresenta como sujeito erotizado.
Palavras-Chave: Fenomenologia, Feminino, Erotismo

QUESTÕES DE IDENTIDADE E SEXUALIDADE EM CHAPADA DA PALMA ROXA DE TEREZA ALBUES

Julianna Alves Bahia
Jesuino Arvelino Pinto

Este trabalho objetiva analisar a narrativa Chapada da Palma Roxa (1991), o segundo romance publicado pela escritora mato-grossense Tereza Albues. Pretende-se mostrar como a literatura constitui-se um suporte para proporcionar momentos de reflexão a respeito de problemáticas relacionadas a identidade e sexualidade, visto que estas questões, permeiam a realidade de muitos. A autora se utilizou de um cenário familiar, comum em nossa sociedade, para colocar em discussão temas que precisam ser cada vez mais debatidos, a fim de demonstrar como os conflitos de identidade e sexualidade de uma jovem podem interferir na sua vida como um todo. Através das dificuldades que a jovem protagonista Miranda passa em casa, por se sentir oprimida e vigiada o tempo todo pelo pai e irmãos, homens completamente machistas, arrogantes e deselegantes. Resultando no isolamento da protagonista, cujas relações sociais eram limitadas. Dessa forma verifica-se que é possível utilizar o texto literário como um meio para debater questões sociais. O aporte teórico constitui-se das reflexões teóricas sobre a importância da literatura na formação humana com Candido (1995) e Todorov (2009), assim como identidade, apresentada por Hall (2006), Ricoeur (2007), literatura e sociedade com Candido (2008) e sexualidade Foucault (1988). A obra de Albues reafirma a necessidade de se colocar em pauta uma problemática muito vivenciada pela juventude e de interesse social. Apesar de o assassinado de um bebê parecer ser o foco do enredo, outros assuntos de extrema relevância são observados na narrativa.
Palavras-Chave: Identidade. Sexualidade. Literatura.

O PROTAGONISMO FEMININO EM O ALEGRE CANTO DA PERDIZ DE PAULINA CHIZIANE

Tatiane Carvalho da Costa
Jesuino Arvelino Pinto

Este trabalho se propõe discutir o protagonismo da mulher e refletir sobre questões históricas e sociais no romance O alegre canto da perdiz (2008), de Paulina Chiziane, cuja primeira edição data de 2008. Nesse romance, a autora revela o comportamento sociocultural, pós-colonial e a condição dos colonizados em um novo formato de tradição gerado durante esse período, assim como o papel dado as mulheres em cada região de Moçambique. O aporte teórico para a realização pesquisa centra-se em estudos que relacionam Literatura, História, sociedade e Política, bem como em teóricos da literatura que abordam os elementos essenciais da arquitetura do texto. A autora constrói sua narrativa e, por consequência, seus personagens, bem como a relação entre o discurso narrativo e as questões de gênero, cultura e História, abarcadas no contexto de descolonização. O discurso de Chiziane está elaborado a partir do entrelaçamento do discurso literário com o histórico-social na construção estética da narrativa literária de ficção. Dessa forma, a voz que ecoa em O alegre canto da perdiz se projeta, redimensiona o discurso da mulher e pode se fazer ouvir com o objetivo de mimetizar a realidade moçambicana pela ficção, em uma relação ambivalente com o real, que, por contiguidade, dialoga com o contexto histórico, mítico, econômico, social de classe ou de dominação.
Palavras-Chave**:** Literatura Moçambicana, Representações histórico-sociais, Colonialismo, Paulina Chiziane

A LITERATURA ANGOLANA: UM PERCURSO HISTÓRICO

Katia De Oliveira Carvalho

Ao tratar a literatura como representação do mundo, compreende-se uma verossimilhança essencial, em que a lógica dos fatos se faz presente, desencadeando causas e consequências. Acontecimentos de uma história, não necessariamente precisam ser verdadeiros, porém devem ser verossímeis, despertando credibilidade no leitor. Este trabalho consiste em empreender um estudo crítico-analítico sobre as questões históricas que marcaram a consolidação da literatura angolana, a partir da observação de aspectos da natureza e modalidades de produção do conhecimento, pela via do intercâmbio metodológico e analítico entre a crítica literária e a sociedade; da investigação dos aspectos sociais representados na narrativa e sua estruturação. A pesquisa é bibliográfica e analítica, respaldada teoricamente nos estudos de questões concernentes à memória, identidade e cultura, elaborados por Le Goff (2003), Bauman (2005), Candau (2019), Hall (2013 e 2019), Ricouer (2007), Bhabha (2007), Jobim (2013), Candido (1976 e 1995), Abdala Júnior (1988), Bosi (2013), Ginzburg (2007), Rocha (2011), Mata (1993), Chaves, Macedo e Vecchia (2015), Everdosa (1963) e Pinheiro (2018). Angola é um país multicultural, território com diferentes culturas, línguas, costumes. Sua independência acontece após décadas de enfrentamento e militância político-cultural, onde a literatura teve fundamental importância e relevância na mudança de atitude, tomada de consciência e revitalização de um povo cujas tradições foram subjugadas e se manteve na busca e garantia de sua identidade. A busca pela identidade, a africanidade e a multiplicidade são um desafio na inserção do mundo globalizado. Hoje é uma literatura que caminha para a conquista de seu lugar na literatura universal.
Palavras-Chave: Literatura; Angola; Identidade.

As REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA OBRA “MORNAS ERAM AS NOITES” DE DINA SALÚSTIO

Joice Ribeiro da Silva

Este trabalho é fruto dos estudos desenvolvidos na disciplina: Literatura, Cultura e Sociedade, ofertada pelo Mestrado em Letras da UNEMAT/Sinop - PPGLETRAS. Tendo como objetivo central analisar as representações femininas na obra: Mornas eram as noites, da autora cabo-verdiana Dina Salústio. Para a composição desta análise foram selecionados quatro contos: Foram as dores que o mataram; Liberdade adiada; Forçadamente mulher, forçadamente mãe; Tabus sem saldo. A obra na sua integralidade com dos 35 contos, que problematizam as condições das mulheres em Cabo Verde. Os contos selecionados apresentam a narrativa de mulheres reais, invisibilizadas pelos estereótipos de subalternidade e (pseudo)fragilidade frente ao machismo e o patriarcado que exerce forte influência na configuração social de Cabo Verde. A obra é de 1994, mas representa uma corrente contemporânea de literatura de autoria feminina em Cabo Verde (mulheres escrevendo sobre mulheres). As narradoras em cada conto levam o leitor a uma imersão do que é ser mulher em Cabo Verde, apresentados por meio do olhar – vivência – pertencimento. Ser mulher, mãe, esposa, dona de casa, trabalhadora, chefe de família e mesmo existindo em todos os setores sociais permanecem submissas e invisíveis perante as amarras e configurações do patriarcado e do machismo em África
Palavras-Chave: Representações Femininas; Literatura Cabo-verdiana; Dina Salústio.

UM DEFEITO DE COR: MEMÓRIA E RESIGNIFICAÇÃO DA HISTÓRIA NO ROMANCE DE ANA MARIA GONÇALVES.

Carlos Alexandre Manoel

Este trabalho consiste em refletir acerca das vozes do passado que ecoam no presente a partir do romance Um defeito de cor, de Ana Maria Gonçalves, enfatizando a memória e a oralidade. Constitui-se de um romance enraizado à História, que por meio das memórias da personagem Kehinde tem-se o período escravocrata do Brasil contado a partir da vivencia do escravizado e não do escravizador. Na perspectiva de exposições acerca de obras literárias, escritas por mulheres, independente de nacionalidade, que dialogam com as situações do passado e buscam questioná-las ou ressignificá-las, vamos ao encontro de Ana Maria Gonçalves, especificamente com sua célebre obra Um defeito de cor (2006), a partir do protagonismo feminino de Kehinde, tem-se a representação da mulher negra e escrava. A referida obra é o segundo livro da escritora, roteirista e dramaturga, que publica seu primeiro livro em 2002, Ao lado e à margem do que sentes por mim. O suporte teórico que sustenta as reflexões abrange estudos de Ricoeur (2007), que considera a memória como a única garantia de reconhecimento do passado, e Hall (2019), ao observar que as manifestações culturais de tradições e costumes representadas na literatura pós-moderna são formadas pela tríade literatura, sociedade e identidade cultural. Ana Maria Gonçalves manifesta os traços do momento histórico e da realidade social ao abordar a formação de um povo e de uma nação, resgatando a africanidade no processo de construção da identidade cultural. A memória se constitui como ferramenta de registro dos costumes e tradições.
Palavras-Chave: Literatura Afro-Brasileira, Memória, História.

ASPECTOS DE MEMÓRIA, IDENTIDADE E PODER EM BECOS DA MEMÓRIA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Paulo Marchiori Corte

Este trabalho visa analisar o romance Becos da memória a partir da rememoração da vivência da protagonista Maria Nova, de 13 anos, que experencia o processo de desfavelamento, tornando-se porta-voz das alegrias e sofrimentos dos que, assim como ela, estavam perdidos de si, de sua identidade, excluídos e miseráveis. Essa obra de Conceição Evaristo relata vivências de dores, alegrias, maternidade, atos violentos contra seus corpos e reencontro com suas origens na infância; além de ações permeadas por conflitos gerados em condições adversas da pobreza, preconceito, ser mulher e preta e a busca pela preservação da memória. Percebe-se na narrativa aspectos da memória, identidade, poder de pessoas subalternizadas vivendo um processo de desfavelamento. A trama é conduzida por uma narradora onipresente que descreve acontecimentos e sensações a partir das relações de vivência com os seus; histórias que chegam como impulsionadoras de mudança e buscas. O suporte teórico é constituído por reflexões sobre a representação de questões políticas e sociais, como o racismo, a violência e a desigualdade, abordadas por Candido (2000), Bosi (2013); bem como por estudos acerca do processo de (re)afirmação da identidade como Stuart Hall (2003) e Ricouer (2007); e sobre as questões de poder e suas (inter)relações, em Arendt (1999, 2005 e 2009) e Spivak (2010). A escrita de Evaristo é transgressora, traz a mulher preta e periférica como protagonista, que (re)cria, na coletividade, sua história, (re)constrói sua identidade, a partir da (re)leitura de sua realidade, como forma de resistência e insubmissão a essa estrutura.
Palavras-Chave: Literatura e vida social, Becos da Memória, Literatura afro-brasileira.

“LIÇÃO DE CULINÁRIA”: TRADIÇÃO E RESISTÊNCIA EM ROSARIO CASTELLANOS

Rosana de Barros Varela

Neste trabalho pretende-se analisar a representação do corpo feminino inserido no espaço da cozinha no conto “Lição de Culinária”, da mexicana Rosario Castellanos. A partir dos devaneios de uma personagem imersa em afazeres domésticos, hesitante sobre o que cozinhar para o marido, apresenta-se uma leitura feminista acerca da protagonista não nomeada. Na narrativa, o ato de folhear um livro de receitas desencadeia na personagem reflexões sobre casamento e tradição: ao preparar a carne “vermelha como se estivesse prestes a sangrar” (2008, p. 472), questiona-se acerca da sociedade patriarcal e do lugar reservado às mulheres. Para embasar a análise, foram selecionados autores como Santos (2012), Casaroto Filho et. al. (2012) e Funck (2016), a partir dos quais apresentam-se conceitos fundamentais da Crítica Literária Feminista.
Palavras-Chave: Personagem, Crítica Feminista, Rosario Castellanos

A VIOLÊNCIA CONTRA O CORPO FEMININO EM MORNAS ERAM AS NOITES DE DINA SALÚSTIO

Adrieli Teixeira
Genivaldo Rodrigues Sobrinho
Antonio Aparecido Mantovani

Este trabalho propõe uma leitura analítica dos contos "Foram as dores que o mataram" e "Forçadamente mulher, forçosamente mãe", que compõe a obra "Mornas eram as noites" da escritora cabo-verdiana Dina Salústio. O objetivo é trazer a discussão sobre as violências vivenciadas cotidianamente por muitas mulheres em algumas ilhas de Cabo Verde e

também de outras localidades do mundo. Este trabalho baseia-se nos estudos de Gomes (2008), Spínola (1998), Santos (2015) dentre outros teóricos de igual relevância. Assim, pretende-se mostrar, a partir da análise descritiva e interpretativa, como é a realidade dessas mulheres silenciadas a muito tempo em decorrência da sociedade patriarcal, bem como a violência praticada conta corpo feminino vivenciada pelas mulheres caboverdianas.
Palavras-Chave: Literatura Caboverdiana, Corpo Feminino, Violência

VOZES NARRATIVAS EM CORAÇÃO MADEIRA DE MARLI WALKER

Danielle Reis De Oliveira

O presente trabalho visa refletir acerca das vozes narrativas, enfatizando a autoficção como uma das estratégias utilizadas na obra selecionada como corpus de pesquisa, mais especificamente, objetiva desvendar os procedimentos narrativos e discursivos adotados por Marli Walker e evidenciar o protagonismo feminino em Coração madeira. Marli Walker se engajou, de tal forma, no processo de reconhecimento da existência de uma vida intelectual, em Mato Grosso que sempre defende e exalta a literatura produzida em Mato Grosso, o que pode ser evidenciado em vários ensaios e conferências, dentro e, principalmente, fora do Estado, sempre enaltecendo e expondo o trabalho literário mato-grossense, citando e valorizando os escritores locais. Como aporte teórico utilizamos Mendonça (2015), Magalhães (2001 e 2002), Nadaf (2002 e 2004), Walker (2021), Mahon (2021) e Castrillon-Mendes (2020); Barthes (1988), Gancho (1991), Todorov (2006), Moisés (1996), Candido (1987), Brait (1985), Lins (1976), Dimas (1994), Mesquita (1998) e Bachelard (1993), Leite (2007), Adorno (2003), Benjamin (1994), Dal Farra (1978), Reis (1984), Cardoso (2013), Bakhtin (1993), Colonna (2014), Noronha (2014), Faedrich (2015) e Silva (2017). É por meio da interação entre realidade e criação artística, que se pode observar a completude da literatura como fator social, pois é na realidade que o autor busca a matéria prima para sua ficção, e de certa maneira as entrelaça. Assim, a produção literária é um fenômeno social, pois resulta de/em convicções, crenças, códigos e costumes sociais.
Palavras-Chave: Literatura produzida em Mato Grosso, Protagonismo feminino, Vozes da narrativa.

O ESTUDO DA ILUSTRAÇÃO NA LITERATURA INFANTIL PRODUZIDA EM MATO GROSSO

Andressa Evellyn de Freitas
Rosana Rodrigues da Silva

A ilustração é considerada a porta de entrada das crianças para o mundo da leitura, uma vez que na primeira infância ainda não estão alfabetizadas. Diante disso, o texto imagético ocupa um espaço importante que deve ser considerado na leitura das crianças e deve ser interpretado pelo professor que necessita identificar os recursos empregados pelo ilustrador para que possa mediar a leitura, alcançando todo o semantismo e inferências que a imagem pode trazer. Desse modo, com o apoio de pesquisadores como Luíz Camargo (1998) e (1999), Flávia Ramos e Neiva Panozzo (2004) e Maria José Palo (2012) buscamos nesta pesquisa de Iniciação Científica analisar as ilustrações de livros infantis produzidos em Mato Grosso, em especial dos livros da autora Marta Cocco, atentando para de que maneira a coerência intersemiótica das ilustrações nas obras compõem no todo o sentido da obra literária. As obras que compõem o corpus desta análise foram selecionadas por trazerem temas atrativos às crianças, despertando características como a curiosidade, a ingenuidade, o humor e a esperteza graças ao belo trabalho dos ilustradores Marcelo Velasco, Francisco de Assis e Queila Miranda. (Apoio: FAPEMAT - Processo 0000101/2021)

Palavras-Chave: Ilustração, Literatura Infantil, Marta Cocco

A ESCREVIVÊNCIA DE CONCEIÇÃO EVARISTO EM "PONCIÁ VICÊNCIO".

Aline Welter Strapasson

A literata Maria Conceição Evaristo de Brito com sua escrita dá lugar à mulher negra e suas vivências, fazendo em sua obra o que chama de “escrivivência”. É preciso atentar para o rico trabalho literário desenvolvido pela escrivivência de Conceição Evaristo em Ponciá Vicêncio (2003), sem esquecer das barreiras sociais enfrentadas para que uma narrativa como a de Ponciá possa emergir. É na perspectiva da escrevivência que se vê a obra Ponciá Vicêncio (2003), pois observa-se a história da personagem Ponciá sendo retratada. Ponciá é uma mulher negra e traz em si as marcas do sofrimento resultado pela escravização de seus familiares. O que a narrativa apresenta é a perspectiva destes personagens negros que ainda vivem em regime análogo à escravidão, ainda que formalmente não haja mais o regime escravocrata no momento da narrativa. A protagonista Ponciá carrega em si a dificuldade de reconhecer sua identidade, admite de alguma forma a identidade e os sofrimentos psíquicos do avô paterno que enlouqueceu pela condição de escravidão que vivia. Conceição Evaristo (2009), relembra que ao escrever inventa, mas também revive, traz junto da fantasia da narrativa literária a história de seu povo, e é em seu ato escrevivente que ela escrevive Ponciá. Se faz então a resistente escrevivência, pois ao escrever esta narrativa Conceição registra a memória de seu povo, num registro artístico que é a literatura, e renega aquela narrativa do colonizador.
Palavras-Chave: Escrevivência; Ponciá Vicêncio; Conceição Evaristo.

TORTO ARADO: FIOS HISTORIADOS NA NARRATIVA DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR

Anderson Galberto Oliveira Germano
Ana Claudia Servilha Martins

A escrita literária de Itamar Vieira Junior insere temas pertinentes às relações entre literatura e história, entre colonialismos e pós-colonialismos. A perspectiva da pesquisa justifica-se pela importância da literatura produzida por Itamar Vieira Junior no cenário brasileiro. Sua escrita problematiza questões de negritude, discute sobre relações de poder, de violência e identidade. Em seu livro Torto Arado (2019) as nódoas do colonialismo vão ganhando contornos que transcendem o viés de linhas impressas. Devida narrativa foi o primeiro romance publicado pelo autor em 2019. O livro recebeu diversas premiações relevantes da literatura. A escrita de Itamar Vieira Jr. problematiza a memória nacional, faz análise sobre os desequilíbrios entre vendedores e vencidos. A literatura abrirá caminhos para percebemos, através da obra, uma abordagem de visão de mundo. A literatura possibilita o processo humanizador, “[...] portanto o que na literatura age como força humanizadora é a própria literatura, ou seja, a capacidade de criar formas pertinentes.” (CANDIDO, 2011, p. 184). Para as análises propostas recorremos às leituras de Alfredo Bosi (2015), Antonio Candido (2011), Giorgio Agamben (2009), entre outros teórico-críticos pertinentes à temática.
Palavras-Chave: Literatura, História, Torto Arado, Itamar Vieira Júnior.

CULTURA ATRAVÉS DA POLIFONIA EM BUDAESTE, DE CHICO BUARQUE

Thiago Monteiro do Carmo

A cultura provavelmente é um dos aspectos mais impactados nas conflagrações advindas da globalização, pois trocas culturais são quase instantâneas ou facilitadas, fazendo com que inúmeros fatores deixem de ser autênticos ou puros. Nesse sentido, a pesquisa objetiva problematizar a cultura em tempos de globalização na obra Budapeste, a partir das ideias relacionadas ao hibridismo postuladas por Stuart Hall (1997) e Homi Bhabha (1972), Bhartes (1988), Motta (2013) e Bakhtin (1998, 2000, 2010). A personagem pós-moderna está deslocada de sua origem, desmistificando a noção de identidade estereotipada. A polifonia e o dialogismo presentes são responsáveis por caracterizar o discurso na narrativa contemporânea

Palavras-Chave: Budapeste, Chico Buarque, Polifonia, Narrativa Identidade.

A IDENTIDADE FEMININA NO CONTO "PARA QUE NINGUÉM A QUISESSE" (1989) DE MARINA COLASANTI.

Sara Freitas Maia Silva

Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma leitura crítica acerca da construção identitária da personagem feminina no conto "Para que ninguém a quisesse" (1989) de Marina Colasanti; mostrando como constituiu-se a identidade da personagem, bem como a desconstrução dessa identidade sobre forma de violência e dominação pelo marido. Representando a situação social da Mulher dentro dos preceitos patriarcais, na condição de Ser inferior e submisso, no qual perde a própria identidade em detrimento do homem. Para tanto, a luz do aporte teórico dos estudos culturais como: Stuart Hall (2015); Tomaz Tadeu da Silva (2014); Kathryn Woodward (2014) e Heleith Saffioti (2015), buscando através dos aspectos composicionais da escrita colasantiana explanar o presente estudo.

Palavras-Chave: Marina Colasanti – Literatura – Identidade Feminina

O SER E A AÇÃO EM MEMÓRIAS DO SUBSOLO DE FIODOR DOSTOIEVSKI

Dagoberto Rosa de Jesus
Elisabeth Battista

O presente artigo se insere no contexto da disciplina História e teoria da narrativa, tem por objetivo fazer uma reflexão a respeito do romance enquanto gênero com suas idiossincrasias, o fim do herói no sentido clássico, a presença do hibridismo e o embricamento dos gêneros clássicos na configuração do romance moderno. Para isso elegemos o romance "Memórias de Subsolo" (1864) de Fiódor Dostoievski, buscamos destacar aspectos deste romance em que o autor concebe um narrador e protagonista que faz uma trajetória moral, psicológica, filosófica e existencial. Procuramos fazer apontamentos que destaquem características deste personagem, suas relações com os temas caros aos homens nas suas relações com os outros e com a sociedade.

Palavras-Chave**:** Narrador, Romance, Memórias, Dostoievski

ENTRE O PATRIARCADO E O SERTÃO AMAZÔNICO: a travessia e o empoderamento da protagonista de Coração madeira de Marli Walker

Beatriz Dilschneider Ortolani
Antonio Aparecido Mantovani

Esta pesquisa busca analisar os discursos presentes na relação de dominação do homem sobre a mulher. O objetivo desta pesquisa monográfica é o de analisar o percurso da

protagonista na narrativa, de Coração Madeira, Marli Walker, relacionando com a situação de muitas mulheres na sociedade contemporânea, e entender como a protagonista chega ao empoderamento. Busca-se, sobretudo, analisar o percurso e de que maneira a protagonista obtém êxito em sua trajetória durante a obra, realizando seus anseios pessoais e profissionais. O presente trabalho foi elaborado dispondo como sustentação do estudo a pesquisa qualitativa e bibliográfica. A elaboração deste trabalho científico realiza-se por meio de revisões bibliográficas a respeito do papel da mulher na sociedade, e através da análise da personagem Filha do Meio do romance Coração Madeira. Entre as referências principais buscadas para a base da sustentação crítica e teórica, citemos os autores Lucia Osana Zolin (2019), Pierre Bourdieu (2012), Antonio Candido (1968), Max Weber (2004) e Neuma Aguiar (1997)
Palavras-Chave: Coração Madeira, Filha Do Meio, Empoderamento.

RETRATOS DA VIOLÊNCIA URBANA EM AGOSTO E CAPITÃES DA AREIA

Thiago Monteiro do Carmo

O presente trabalho tem por objetivo analisar a partir do método da Literatura comparada as obras de Jorge Amado e Rubem Fonseca, Capitães da Areia e Agosto. Para isto, iremos nos apoiar em autores como Jonnefer Barbosa, em seu texto “A crítica da violência de Walter Benjamin: implicações histórico-temporais do conceito reine Gewalt”, Luana Porto no artigo “Entre a tensão e a banalidade: narrativas da violência no conto brasileiro do século XXI” e “Roteiros para estudo das relações entre literatura e violência o Brasil”, Jaime Ginzburg. Tais textos e autores nos darão suporte teórico para mostrarmos como a violência tem relação com a literatura brasileira, dialogando com outras temáticas dentro dos textos literários, como a política e o ambiente, que serão propícios e fundamentais para determinadas situações. Ao final, será possível perceber a importância de o leitor construir suas próprias proposições sobre a leitura, através do método comparatista, que não tem a intenção de depreciar nenhuma obra, mas de estabelecer um diálogo entre elas
Palavras-Chave: Literatura Comparada, violência, método comparatista.

REIFICAÇÃO EM O BERRO DO CORDEIRO EM NOVA YORK (1995) DE TEREZA ALBUES

Katia Aparecida Pimentel
Eby Cris Sales Pires Santore

A presente proposta tem como corpus para análise literária o romance O berro do cordeiro em Nova York (1995) da escritora mato-grossense Tereza Albues. Neste estudo será abordado os contextos e aspectos recorrentes que apontam a discriminação, o racismo e a exploração como indicativos de um poder abusivo proveniente seja da esfera particular, seja da governamental. A identificação desses elementos mascara uma situação que vai além do exercício de poder em que a classe baixa deve submeter-se ao poder dos dominantes, evidencia o processo de reificação nas relações humanas, sistema que transforma o homem em coisa. No romance em tela a reificação é verificada nas relações sociais da família da personagem Venâncio, este se transformava em “mercadoria”, força de trabalho em troca de moradia e alimentação. Além da relação patrão e empregado, a personagem sofreu racismo por ser filho de negro, fato que o silenciou desde de jovem. No romance O berro do cordeiro em Nova York (1995) há um processo de internalização do social, que encontra o seu elemento significativo simbólico nos cenários de reificação, visto aqui, pelo silenciamento social e cultural promovido pelo governo ditatorial e grupos econômicos e pela existência de um passado tradicional com seus mecanismos de opressão, que leva o homem a um estado

de coisificação para a própria manutenção daquele sistema. O aporte teórico utilizado para a pesquisa tem como base os estudos de Candido (2000), Lafetá (1995) e Marx (2006).
Palavras-Chave: Literatura brasileira, Tereza Albues, Reificação.

A GORDA NUNCA FOI CHATA, ELA SOFRIA GORDOFOBIA: a estética e a gordofobia no livro A chata daquela GORDA de Regina Drummond

Aline Cristina Souza dos Santos
Adriana Lins Precioso

A inclusão e aceitação integram os temas transversais a serem abordados na educação. Vários livros são produzidos para dar sustentação a estas políticas, com a introdução de personagens e tramas promovendo a representatividade de identidades diversas. A relação entre o ambiente escolar e a gordofobia está presente em poucas obras de literatura infantil brasileira contemporâneas. Este estudo teve o objetivo de investigar esta relação no livro A chata daquela gorda de Regina Drummond (2005). Propomo-nos a analisar os atributos estéticos que compõem as imagens da obra e identificar os elementos de gordofobia presentes no enredo. Adotamos como metodologia a abordagem qualitativa, para a análise estética tomando como referencial a semiótica de Barthes (1973) e complementando com os estudos sobre ilustração de livros infantis de Oliveira (2008). A identificação dos elementos gordofóbicos foram realizados baseando-se nas autoetnografias de Arruda (2019) e de Jimenez (2020). As imagens possuem traços maximalistas com tabela de cor lúgubre, indiferente à coerência corporal e cromática. A união destes com a temática do corpo gordo na escola e a proposta de enfrentamento desta dificuldade reforça a gordofobia. A obra estabelece um discurso de culpabilização da vítima e promoção do bullying escolar desde seu título com a palavra ‘chata’.
Palavras-Chave: Literatura Infantil, A Chata Daquela Gorda, Gordofobia.

LITERATURA INFANTIL: RELEITURA DO LIVRO MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

Rosilda Vaz De Souza
Aline Cruz Landim

O presente trabalho apresenta uma experiência pedagógica realizada nesse ano letivo (2021), pela docente da classe do 1º ano B de alfabetização na escola Selvino Damian Preve, no município de Santa Carmem – Mato Grosso, e por uma acadêmica da Unemat do curso de Pedagogia. Com o eixo temático: Letramentos, tecnologias digitais, gêneros textuais e ensino; na perspectiva temática, temos a proposta de apresentar uma sequência didática com o livro da escritora Ana Maria Machado: Menina Bonita do Laço de Fita. A experiência pedagógica foi desenvolvida a partir da contínua necessidade de se trabalhar sobre a diversidade étnico-racial e cultural. Nesse prisma, a referida experiência tem por objetivo enfatizar a importância da literatura infantil que aborda essa questão e apresentar uma releitura da história do mesmo livro, acima citado. Sendo este, uma das formas de contribuir para a construção identitária, valorização e formação crítica e reflexiva acerca da diversidade étnico-racial. Em suma, os aportes teóricos desse trabalho são embasados nos seguintes autores: Rildo Cosson (2014), traz uma nova perspectiva de letramento, trabalhando a leitura de obras em suas diferentes formas de contextualização, também, Pondé (1986), Lajolo e Zilberman (2002), além de outros que mencionam a importância da literatura, de literatura para crianças. Contudo, a literatura infantil torna-se uma importante ferramenta indispensável a ser utilizada pelo docente no processo ensino-aprendizagem, ampliando gradativamente os saberes de seus educandos.

Palavras-Chave: Letramento literário e ensino. Literatura Infantil. Diversidade étnico-racial.

AS CRÔNICAS DE LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO: O COTIDIANO DA VIDA PRIVADA

Tatiane Cristine Barbosa Gomes De Lima
Shirlene Rohr De Souza

Este trabalho trata da crônica como gênero literário que, no Brasil, tem grande aceitação do público leitor de jornal e de literatura. A crônica, com seus traços rápidos e líricos, expressam bem o leitor contemporâneo: ligeira, mas repleta de significações. Em destaque, as crônicas de Luís Fernando Veríssimo que, em Comédias da Vida Privada, coloca em evidência os temas do cotidiano. José Marques Melo, Massaud Moisés, Antônio Candido, Alfredo Bosi e outros estudiosos da literatura e do jornalismo ajudam a compor esta discussão. A crônica é um gênero literário com peculiaridades que a aproximam tanto do texto literário quanto do texto jornalístico. A proposta deste trabalho é tratar da crônica, tomando por referência o livro Comédias da vida privada, de Luís Fernando Veríssimo, a partir do qual se pretende discutir a forma como cotidiano é tratado em suas crônicas, bem como investigar a maneira como o cronista expressa as relações sociais do dia a dia. A crônica de Luis Fernando Veríssimo traduz de forma divertida as relações no âmbito da vida privada; todavia, elas possuem características que também se reconhecem no conto
Palavras-Chave: Crônica, Cotidiano, Jornalismo, Literatura, Luís Fernando Veríssimo

ET8 – Parcerias universidade-escola na formação de professores de línguas e literaturas e no ensino e aprendizagem (por ex. estágio, PIBIC, PIBID, Residência Pedagógica e projetos de extensão)

PROJETO DIDÁTICO: UMA POSSIBILDADE METODOLÓGICA PARA TRABALHAR CONTOS DE FADAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Beatriz de Carvalho Bazzo
Everton Henrique Fernandes Krueger

O presente relato de experiência traz reflexões acerca das expectativas quanto à aplicação de uma Sequência Didática da disciplina de Estágio de Literatura para o Ensino Fundamental II. Para tanto segue-se a Sequência Básica de Cosson (2006, p. 51), que deve ser constuída por quatro passos: motivação; introdução; leitura e interpretação. A aula foi pensada para ter duração de 120 minutos, espaçados em duas fases, separados pelo período de uma semana e com um intervalo de leitura. Durante a motivação, seguimos um engajamento de ordem temática, com foco na leitura, escrita e oralidade. (COSSON, 2006 pg. 55-57) O objetivo era proporcionar um contato cativante dos alunos com a obra. Na introdução, a autora Marina Colasanti e sua obra 12 reis e a moça no labirinto do vento (1978) deveriam ser apresentada de forma breve. Os alunos deveriam levar as cópias do conto “A moça tecelã” para a leitura em casa. Na fase de leitura, o final do conto com a resolução do conflito foi retirado e os alunos deveriam criar um desfecho para a personagem, bem como traçar paralelos entre os contos clássicos e o texto contemporâneo. Na interpretação, os alunos apresentariam suas versões finais para o conto de Colasanti, bem como conversariam sobre suas percepções individuais.
Palavras-Chave: Sequência Básica. Literatura. Conto de Fadas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO REMOTO, NA ESCOLA C.E. JOAQUIM GOMES DE SOUSA.

Vitória De Jesus Costa de Paula

Esta comunicação pretende estabelecer um relato de experiência do estágio supervisionado em língua portuguesa, que foi realizado de maneira remota, devido a pandemia e os impedimentos de volta as aulas que ainda estavam em vigor no primeiro semestre de 2021 e que aconteceu na escola C.E. JOAQUIM GOMES DE SOUSA, que fica localizada na cidade de São Luís, estado Maranhão. A turma a que esse relato se refere é a turma 900, ou 9° ano A. Para efetuação da prática, a professora responsável pela turma cedeu o projeto da escola que visa falar sobre a Lei Maria da Penha, para os 4 estagiários responsáveis pelo 9° ano A aplicarem com os alunos. Por tratar-se de uma experiência em contexto remoto, foi pensado e debatido como chamar atenção dos estudantes para temáticas tão relevantes, dessa forma, decidiu-se explorar conteúdos como: histórias de grandes mulheres brasileiras, com enfoque em histórias de mulheres maranhenses, Lei Maria da Penha e violência contra mulher, além de aulas sobre poesias e rimas, pois o produto final do projeto seriam produções de poesias relacionadas ao tema proposto. Para concluir, após a finalização e entrega das poesias feitas em grupos pelos alunos, a estagiária Vitória Costa elaborou um documento em que estaria divulgado todo o material elaborado pelos grupos, para destacar o projeto desenvolvido em conjunto com alunos, estagiários e professores, que teve muito êxito em sua composição.
Palavras-Chave: Estágio Supervisionado, Língua portuguesa, Ensino fundamental, Ensino remoto.

LITERATURA E A QUESTÃO DO RACISMO NO CONTO “NEGRINHA” DE MONTEIRO LOBATO: UMA PROPOSTA DE ENSINO

Neurielly Ferreira Dias
Debora Elen Da Silva Uchoa

O escritor Monteiro Lobato teve suas obras ligadas ao racismo quando em 2010, no Brasil, o servidor da secretaria de Educação do Distrito Federal, Antônio Gomes Costa Neto, fez uma denúncia à Secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial referente a obra “Caçadas de Pedrinho”. Dito isso, o principal objetivo desta proposta de ensino é apresentar as principais características de um conto e do gênero artigo de opinião e demonstrar como a Literatura representa problemáticas atemporais, unindo leitura e escrita em uma avaliação que consiste na produção de um artigo de opinião. Desse modo, a principal justificativa para este trabalho é o fato de o racismo, mesmo após a abolição da escravidão continuar presente atualmente na sociedade. Serão propostos a leitura e o debate do conto "Negrinha" de Monteiro Lobato, que retrata o drama de uma órfã escravizada. A metodologia utilizada foi a sequência básica de Rildo Cosson (2006), a partir da qual se discute a obra literária em questão e também a pesquisa bibliográfica sobre o gênero artigo de opinião. Os resultados esperados é que os estudantes possam refletir sobre a temática do racismo e que compreendam os gêneros textuais apresentados e a importância de Monteiro Lobato para a Literatura.
Palavras-Chave: Racismo, Conto, Monteiro Lobato**.**

MULTICULTURALISMO EM "BUQUÊ DE LÍNGUAS" TEREZA ALBUES

Beatriz Dilschneider Ortolani
Priscilla Caroline Grandi Lopes

Este trabalho tem como objetivo apresentar o multiculturalismo presente no conto “Buquê de línguas”, da autora mato-grossense Tereza Albues, que abrange elementos culturais importantes para o letramento em sala de aula, e promove a discussão acerca das diversidades. De acordo com NAIDITCH (2009) a obra literária que apresenta o multiculturalismo em sua temática; envolve distintos conteúdos socioculturais, abarcando diversos grupos de alunos, promovendo o respeito e a renúncia de preconceitos. A metodologia utilizada foi da sequência básica de Rildo Cosson (2006) através de quatro passos, sendo eles: motivação, introdução, leitura e interpretação. Busca-se atingir o letramento literário na escola, com o intuito do aprendizado de forma lúdica. A proposta avaliativa para os alunos será a criação de um conto com o tema multiculturalidade, tendo como referência o aporte teórico compreendido em sala de aula e as obras. A partir de revisão bibliográfica a respeito de multiculturalidade na literatura; e análise da obra da autora, se identifica como Albues desenvolveu neste conto a confluência de debates que englobam identidade, diversidade e multiculturalismo (PRECIOSO et. al. 2011); através de suas personagens com diferentes discursos incluídos no cenário do conto literário.
Palavras-Chave: Buquê de línguas, Tereza Albues, Multiculturalismo.

LITERATURA DE CORDEL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Wagna Fernanda De Arruda
Francisca Rogério Silva Botelho
Rozenei Beatrice Simon Bottega

É possível encontrar a literatura de cordel em vários lugares, como bancas de jornais, escolas, feiras livres, especialmente no Nordeste, exercendo papel fundamental no cotidiano dos escritores e leitores, com relatos de um povo que se utiliza do cordel para expressar suas angústias, alegrias, tristezas e insatisfações. São escritos de forma popular apresentando uma linguagem simples e de fácil acesso ao leitor. Pretende-se com esse trabalho apresentar algumas obras em cordel, às quais os alunos deverão interpretar e em seguida produzir uma história em forma de cordel, baseando-se em uma situação ocorrida na sala de aula ou na vida pessoal, especificamente em turmas de 7ºe 8º A e B do ensino fundamental, a fim de demostrar a importância da Literatura de Cordel em sala de aula. Para o desenvolvimento dessa proposta serão utilizadas a metodologia de Rildo Cosson (2016) e também do cordelista Morais (2016). O cordel apresenta algumas possibilidades no ensino da linguagem, além de contribuir para a formação humana, ao promover a reflexão sobre diversidade e cultura, por isso, vamos discorrer sobre a relevância da literatura para a sociedade oportunizar aos discentes desenvolvimento de habilidades de criação literária, levando-os a compreender o quão é importante despertar seu senso crítico de criatividade.
Palavras-Chave: Cordel. Literatura. Sociedade. Variações Linguísticas.Inclusão

ANÁLISE DO CONTO “UMA GALINHA”, DE CLARICE LISPECTOR – PROPOSTA DIDÁTICA

Bruna Batista Da Silva

O presente trabalho trata-se da análise do conto “Uma galinha” de Clarice Lispector. Para que se fosse produzida essa análise precisava-se levar em consideração a sequência básica de Cosson (2016) e alguns aspectos presentes no capítulo “operadores de leitura” de Arnaldo Franco Junior. Esses operadores são nada mais que conceitos observáveis dentro de um texto narrativo e que contribuem para que ocorra a análise descritiva e a interpretação do texto. Por isso, antes de ler o conto e escrever a análise sobre ele, é

preciso conhecer os conceitos existentes para interpretar um texto narrativo. A narrativa pode ser analisada descritivamente utilizando-se os seguintes conceitos: Fábula, Trama, Intriga, Estória e Enredo; Personagens e suas classificações; Autor, narrador; Tema, motivos e motivações; Nó, clímax, desfecho; tempo; espaço; ambiente. A análise Interpretativa consiste na contextualização da história narrada com fatos presentes na sociedade, é preciso extrair do texto os sentidos que ele quis passar por meio daquele enredo. Espera-se que os alunos estejam aptos para estabelecer relações entre a temática do texto-base e do material complementar apresentado, levando em consideração a crítica social que os permeia.

Palavras-Chave: Uma Galinha, Operadores de leitura, Análise do conto.

A DIFICULDADE DOS PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS REMOTAS E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I DURANTE A PANDEMIA

Joyce Cristine da Silva Guia
Jose de Souza Neto

O presente trabalho tem como proposta inicial buscar compreender o processo de ensino e aprendizagem do professor e aluno, em uma sala do primeiro ano do Ensino Fundamental I, durante o ano de 2020 e 2021, período em que o ensino aconteceu de modo remoto, em virtude da ocorrência da pandemia do COVID 19, Neste sentido, esta pesquisa ainda em curso, visa investigar e demonstra as reais dificuldades e desafios enfrentados por professores e estudantes no processo educativo e, como prosseguiu o ensino apesar desse momento tão delicado. A pesquisa está ancorada na teoria da Pedagogia Histórico-Critica, sendo fundamental a utilização de obras dessa linha teórica como: Demerval Saviani, Newton Duarte, entre outros. Esta pesquisa também é constituída por entrevistas com professores e estudantes. Que, por meio delas, explanaram suas experiências adquiridas nesse tempo. De acordo com um dos sujeitos da pesquisa entrevistado, uma educadora especialista em Educação Infantil, Planejamento educacional e crianças com dificuldades, que reside na cidade de SINOP-MT, onde atua desde o ano de 1977, ela conta o quanto o ensino remoto prejudicou a aprendizagem dos seus alunos, pois muitas praticas concretas não puderam ser realizadas e, isso gerou uma aprendizagem fria e sem entusiasmo, colocando um abismo entre o professor e aluno. Portanto, pretende-se com esta investigação, explanar sobre assuntos relevantes vividos pelos sujeitos envolvidos no processo pedagógico, buscando demonstrar o quão importante é o método presencial de aulas e o quanto todos os envolvidos aprenderam no decorrer desses últimos dois anos de pandemia

Palavras-Chave: Aprendizado, Ensino, Professor, Aluno, Escola, Pandemia.

ET9 – Mídias e Educação

EMISSÃO DO ATESTADO DE MATRÍCULA PELO SIGAA-UNEMAT

Lívia Alessandra Lopes Werlang

O presente trabalho tem por objetivo divulgar uma maneira prática e rápida para novos acadêmicos acessarem o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e assim, emitir o atestado de matrícula, que é o documento necessário para comprovar o vínculo com a universidade. Esse estudo é um recorte do trabalho audiovisual elaborado para a disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, na Universidade de Estado de

Mato Grosso (UNEMAT), do curso de licenciatura em Letras: Português e Inglês. O trabalho foi apresentado de tal maneira, para se tornar facilmente compreensível, com o passo a passo de acesso, desde o momento em que se entra no site até a emissão do atestado de matrícula. Para Josias Ricardo Hack (2011), no seu livro Introdução à Educação a Distância, o sistema computacional destinado ao ensino a distância ajuda aos alunos a acessar atividades diversas e necessárias, como, por exemplo, a emissão do atestado de matrícula.
Palavras-Chave: Atestado de matrícula. Trabalho audiovisual. SIGAA.

GOOGLE MEET PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Jessika Dayara Meggiolaro

Este trabalho tem como objetivo mostrar aos acadêmicos como utilizar as ferramentas de apresentação do Google Meet para transmissão de trabalhos durante uma aula online. O programa funciona pela Internet, permitindo acesso tanto pelo computador como pelo celular, por meio de aplicativo próprio. Através dele é possível transmitir vídeos e áudios diretamente de seus dispositivos a qualquer momento, interagindo assim com os demais participantes. Para este trabalho foi utilizado um vídeo com tutorial onde mostra as ferramentas de microfone, webcam e compartilhamento de telas, guias e janelas, etc. e opções de apresentações possíveis que o Google Meet possui na versão 2021. Para Thuine Daros (2020), em artigo divulgado no Portal Desafios da Educação, no começo das medidas limitativas no Brasil, o ensino a distância não pode deliberar as atividades remotas porque a atividade remota compreende a efetivação de uma atividade pedagógica de forma provisória e empregada pontualmente, com a utilização da internet, com o ensejo de minimizar os impactos no ensino dos discentes ocorridos de sistema de ensino até então presencial, aplicados neste cenário pandêmico. Dessa forma os discentes podem aproveitar melhor as ferramentas e diversificar o formato e método de suas apresentações aprimorando cada vez mais seus trabalhos acadêmicos.
Palavras-Chave: Google Meet, Apresentação Audiovisual, Trabalhos acadêmicos.

COMO CRIAR SEU E-MAIL INSTITUCIONAL NO CELULAR

Josete Orlanda Kraemer

Este trabalho teve por objetivo principal orientar aos novos acadêmicos, sob o viés educacional, de uma maneira concisa, como criar o e-mail institucional da UNEMAT, e como adicionar este e-mail no aparelho celular. A realização deste trabalho audiovisual foi uma atividade avaliativa da disciplina Metodologia Científica, do curso de Pedagogia (UNEMAT/Sinop). O método aplicado constitui-se na elaboração de uma produção audiovisual que foi realizada por meio da gravação da tela do celular, utilizando aplicativos de edição e gravação de vídeos. Foi demostrado pela plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SiGAA) de forma prática, o passo a passo de como criar um e-mail institucional, e dessa maneira auxiliar aos alunos com dificuldade em utilizar as novas tecnologias que são usadas no ensino remoto, e assim ajudá-los a se adaptar nessa nova realidade pandêmica. O resultado esperado por meio da apresentação deste vídeo curto e direto, é chamar a atenção de quem o vê, tirando suas dúvidas e a ideia de que é difícil a criação do seu e-mail institucional, e assim ajudando a todos os acadêmicos que tenham dificuldades na realização desta tarefa.
Palavras-Chave: Produção audiovisual, E-mail institucional, Tecnologia.

EMITIR HISTÓRICO DE DECLARAÇÃO DE VÍNCULO

Laura Fernanda Fanini Tonholo

Esse trabalho foi proposto pela disciplina de metodologia científica do curso de Pedagogia UNEMAT – universidade do estado de Mato Grosso. Tal experiência foi realizada com intuito de instruir os novos acadêmicos que estão ingressando na universidade e se sentem perdidos ao acessar a plataforma SigaA, que é a plataforma disponibilizada pela UNEMAT para estudo. Neste audiovisual tem como intuito demonstrar como emitir histórico de declaração de vinculo com a faculdade que se encontra disponível aos alunos que estão matriculados na instituição e no semestre em vigor, o método utilizado consiste em um audiovisual realizado pelo smartfone com à explicação detalhadamente do passo a passo para emitir a declaração, desta forma o audiovisual tem como o princípio auxiliar os novos discentes a como declarar a sua matricula de uma forma simples e com praticidade.
Palavras-Chave: Audiovisual, Declaração, SIGAA.

AUDIOVISUAL: NORMAS BÁSICAS DA ABNT

Taluane Barros da Silva

Este trabalho teve por objetivo principal auxiliar, sob o viés educacional, práticas facilitadoras de trabalhar com o Word, seguindo as normas básicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O percurso metodológico configurou-se na elaboração de um audiovisual, explicativo, transmitindo com clareza e segurança algumas técnicas e ferramentas que podem auxiliar aos estudantes nessa tarefa. Esta foi uma atividade avaliativa da disciplina de Metodologia Científica, do curso de Pedagogia, UNEMAT/Sinop. Para a conclusão do trabalho foi necessário a utilização do celular como editor e um notebook para as gravações, feito tudo de forma caseira, além de aplicativos específicos que contribuíram para a conclusão. A estrutura do trabalho apresenta as normas essenciais da ABNT para se produzir uma atividade textual acadêmica. Esse audiovisual se torna de suma importância para os ingressantes na academia, para que saibam lidar com essas ferramentas no Word de forma correta e simplificada, já que se faz necessário o uso dessas normas durante todo o período acadêmico. Por essa razão, também, é o intuito do trabalho, sob viés pedagógico mostrar a importância do audiovisual em tempos de ensino remoto, momento em que os estudantes e professores tiverem que resignificar o ensino e aprendizagem na graduação durante a pandemia da Covid-19. As aulas de ensino remoto se fizeram presente para que o curso de graduação pudesse prosseguir e de forma positiva tem auxiliado alunos e professores nessa empreitada.
Palavras-Chave: Audiovisual, ABNT, Word.

COMO CONFIGURAR ARQUIVO DO WORD PARA PDF

Angélica Pereira da Costa

A realização desta produção audiovisual foi uma atividade realizada na disciplina de Metodologia Científica do curso de pedagogia (UNEMAT/Sinop). Teve por objetivo explicar de forma fácil como configurar um arquivo do Word para o PDF. A produção foi feita por meio da gravação da tela do computador e a utilização da plataforma Google Meet. Esta proposta justifica-se pela relevância em facilitar a vida acadêmica dos estudantes que não conhecem as ferramentas do Office para converter arquivos do Word em PDF. Assim, almeja-se que a apresentação deste vídeo ajude todas as pessoas que tenham dificuldades e dúvidas na realização desta tarefa.

Palavras-Chave: Configurar, Word, PDF

TOUR BÁSICO PELO SIGAA

Renata Gouveia Schreiner
Érica Aparecida Gomes de Queiroz

Resumo: O presente trabalho tem como perspectiva educacional, apresentar aos recém ingressantes da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), utilizado pela universidade como ambiente virtual de aprendizagem. A elaboração desta atividade decorreu por meio do recurso audiovisual explicativo, proposto como tarefa avaliativa da disciplina de Metodologia Científica, do curso de Pedagogia, UNEMAT/Sinop. Possuí, portanto, o objetivo central de auxiliar os novos acadêmicos a encontrarem no SIGAA, as principais ferramentas utilizadas pelos estudantes, possibilitando aos calouros, maior familiaridade com os recursos oferecidos. A escolha do tema desenvolvido levou em consideração a dificuldade encontrada pelas autoras ao navegar pelo sistema no primeiro semestre do curso, mas que nesse momento, possuem melhor experiência com o site e gostariam de apresenta-lo de forma descomplicada. Para a elaboração do audiovisual, foi utilizado um programa de gravação simultânea de áudio e tela, a fim de proporcionar uma explicação prática e didática. Espera-se, então, que a produção realizada, sirva de base para facilitar o início da vida acadêmica e que seja acessada sempre que necessário para sanar eventuais dúvidas.
Palavras-Chave: SIGAA, Audiovisual, Acadêmicos Ingressantes.

ENVIO DE CERTIFICADOS DAS HORAS COMPLEMENTARES

Daiana Souza da Silva

A produção desse audiovisual foi uma atividade avaliativa da disciplina de Metodologia Científica do curso de Pedagogia (UNEMAT/Sinop). O objetivo foi demostrar de uma maneira sintética para os discentes que desconhecem as ferramentas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SigaA) de como anexar os certificados das horas complementares. O método realizado consiste em uma Produção Audiovisual, utilizando a gravação de tela do notebook simultaneamente com a plataforma no Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmica (SigaA) para transparecer o seu funcionamento de forma compreensível. Desse modo, o interesse da apresentação foi auxiliar os discentes iniciantes de forma precisa e esclarecedora. Esse trabalho foi realizado na disciplina de metodologia científica do curso de pedagogia.
Palavras-Chave: Acadêmicos, Produção Audiovisual, Tecnologia.

COMO ACESSAR O PLANO DE CURSO DAS MATÉRIAS USANDO O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS (Sigaa)

Alyne Novais Lucena

Este trabalho tem como o intuito auxiliar no acesso do plano de curso das disciplinas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SigaA/UNEMAT). Esta atividade foi uma realização avaliativa da disciplina de Metodologia Científica do curso de Pedagogia (UNEMAT/Sinop). Teve como objetivo principal de mostrar o fácil acesso ao plano de curso à comunidade acadêmica, através de uma produção audiovisual. No início do vídeo aparece

uma breve apresentação, seguido de uma explicação de como acessar o plano de curso. O percurso metodológico utilizado configura-se no âmbito tecnológico da informação — produção audiovisual — e educação — instrução do acesso ao plano de curso — com base em experiências próprias no SigaA. Espera-se que a produção audiovisual auxilie aos futuros acadêmicos para que se organizem em suas disciplinas

Palavras-Chave: Produção Audiovisual, Plano de curso, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SigaA).

COMO REALIZAR O CADASTRO DE ACESSO A BIBLIOTECA FÍSICA DA UNEMAT ATRAVÉS DO PORTAL SIGAA – PASSO A PASSO

Rafaela Morassutti Assenço

Este trabalho tem o intuito de informar aos novos acadêmicos matriculados na Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), a como realizar o seu cadastro de acesso a biblioteca física da instituição, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Esse estudo é um recorte do trabalho audiovisual organizado para a disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisas do curso de Licenciatura em Letras. O portal pode ser acessado via internet, através do navegador Google Chrome, pelo computador, notebook, tablet ou smartphone. Para a realização deste trabalho foi elaborado um tutorial no formato de vídeo, através da gravação de tela do powerpoint, explicando o passo a passo de como realizar tal cadastro de maneira bem rápida e descomplicada, desde o momento em que se entra no site, até a finalização da realização do mesmo. Sendo assim os discentes podem, se utilizar do portal do SIGAA aprimorando cada vez mais seus acessos as ferramentas onlines oferecidas pela instituição.

Palavras-Chave: Biblioteca física, Plataforma SIGAA, Trabalho Audiovisual.

COMO POSTAR VÍDEO NÃO LISTADO NO YOUTUBE

Tayara Gomes De Oliveira

Este estudo é um recorte do trabalho audiovisual e um dos métodos avaliativos organizado pela da disciplina de Metodologia Científica do curso de Pedagogia, UNEMAT/SINOP. Tem o intuito de ajudar novos acadêmicos (as) matriculados na Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). O Youtube pode ser acessado via internet, pelo computador, celular ou notebook. Diante das dificuldades dos discentes em enviar somente o link do vídeo para seu docente foi realizado este trabalho onde foi elaborado um tutorial em formato de vídeo em que está a explicação de forma clara em como postar vídeo no Youtube na função não listado, ou seja, o docente irá conseguir ver o vídeo se estiver o link do mesmo. Através da gravação de tela do computador ensinando passo a passo de como realizar a postagem do vídeo na plataforma de vídeos. Sendo assim, espera-se que o exposto auxilie novos ingressantes que adentrarem na academia e aprimore cada dia mais o fácil acesso aos aplicativos, plataformas e sistemas onlines que estão presente no dia a dia das pessoas diante do ensino remoto em tempos de pandemia, auxiliando não só os discentes mas também aqueles que estão de fora da academia e precisam utilizar esse método para facilitar o acesso a determinados vídeos

Palavras-Chave: Explicar, Youtube, Acesso, Facilidade.

DUAS FORMAS DE APRESENTAR VÍDEO NO GOOGLE MEET

Gislaine Musgo Wisniewski

O presente trabalho foi elaborado como uma proposta de produção audiovisual para a disciplina de metodologia cientifica, do curso de pedagogia, UNEMAT/Sinop para fazer parte do presente evento. O vídeo teve como objetivo principal auxiliar aos acadêmicos que têm dificuldade para apresentar seus vídeos no Google Meet. O Conteúdo do vídeo aborda duas maneiras que possibilitam o compartilhamento de vídeos sem a perda do áudio. Foi pensando na dificuldade dos estudantes que este trabalho foi desenvolvido, com a ideia de busca soluções ao problema que ocorre ao fazerem o compartilhamento de tela com áudio durante as aulas de ensino remoto. As duas maneiras abordas revelam resultados satisfatórios que possibilitam o compartilhamento de vídeos com áudio
Palavras-Chave: Google Meet, vídeo e áudio, compartilhamento.

COMO ANEXA ARQUIVO PARA O PROFESSOR NA PLATAFORMA SIGAA

Daniela Melo bandeira

Este vídeo tem como objetivo demonstrar de maneira sintética e compreensivel para os discentes inciantes na universidade que desconhecem as ferramentas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) de como anexar arquivos para o professor, seja, pelo celular ou pelo computador. O método realizado consiste em uma produção audiovisual, utilizando a gravação da tela do notbook simultaneamente com a plataforma sigaa para transparecer o seu funcionamento de forma compreensível. Desse modo, o interesse da apresentação foi auxiliar os discentes iniciantes de forma precisa e esclarecedora. Este trabalho foi realizado na disciplina de metodologia cientifica do curso de pedagogia.
Palavras-Chave: audiovisual, método, sigaa

COMO RESPONDER OS FORUNS DO SIGAA, USANDO APARELHO SMARTPHONE

Beatriz Almeida Valente

No contexto atual, referente ao ensino remoto na conjuntura da pandemia as dificuldades dos acadêmicos universitários aumentaram, principalmente, para os estudantes que não possuem computadores e notebooks. Reflexionando sobre esse cenário foi realizado uma produção audiovisual, relativa, a uma atividade avaliativa da disciplina de Metodologia Científica do curso de Pedagogia UNEMAT/Sinop. Este trabalho tem como objetivo instruir aos discentes, de forma, compreensível e detalhada a utilização do aparelho smartphone no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com a finalidade de responder aos fóruns de discussão, na qual, é uma ferramenta destinada a interação entre os alunos em torno de assuntos específicos. O método executado consiste em uma produção audiovisual, utilizando a gravação e captura da tela do celular ao mesmo tempo com a plataforma SIGAA, em que permite compartilhar o passo a passo o jeito correto de responder aos fóruns. Por fim, esse tutorial apontou caminhos de modo prático, simples e acessível para aqueles que apresentaram dificuldades na execução desta tarefa.
Palavras-Chave: Produção Audiovisual, Tutorial, Aparelho móvel, SIGAA.

O SISTEMA DE GESTÃO ACADEMICA DA UNEMAT (SIGAA) PARA ALUNOS INGRESSANTES

Ketlin Dutra Loiko
Lais Cristina Da Costa

SIGAA é o sistema utilizado para o fluxo de informações dos alunos matriculados na Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, ao ingressar no curso o discente deve criar um e-mail institucional que permite o cadastro para a realização do login e, acesso às ferramentas disponibilizadas no site da Universidade. O ingresso semestral faz com que o fluxo de alunos seja grande, com isso os novos acadêmicos tendem a ter dúvidas frequentes quanto ao uso do sistema, com isso, a matéria de Metodologia Científica buscou auxiliar os calouros que ingressam na universidade, realizando conteúdo audiovisual que explica a forma que o sistema é utilizado no atendimento ao aluno, (se trata do auxílio da universidade para alunos com dúvidas voltadas ao curso, criando conexão com a coordenação do curso), e também na abertura de chamado (para dificuldades e impedimentos no sistema do SIGAA). Com isso, o vídeo realizado visa elucidar o entendimento dos ingressantes da UNEMAT na utilização do sistema.
Palavras-Chave: Universidade, ingressantes, sistema, alunos

PASSO A PASSO DE ACESSO AO SIGAA – DETALHAMENTO IRA

Scheila Castro Germano
Daiane Beatriz de Oliveira Dahmer

O presente trabalho trata-se de uma atividade avaliativa realizada na disciplina de Metodologia Científica do Curso de Pedagogia (UNEMAT/Sinop). O objetivo é a explicação acerca da utilização da plataforma Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e validar o seu funcionamento de forma acessível. Para isso foi efetuado uma demonstração, com intuito de facilitar o acesso para os novos ingressantes, mais especificadamente orientando sobre o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA), que são fundamentais para alunos, professores e gestores para acompanharem a qualidade do ensino e da aprendizagem. Os métodos utilizados incluem a realização de obras audiovisuais, utilizando gravações em tela de notebook e páginas do SIGAA, demonstrando suas funções. A importância deste vídeo é auxiliar os novos acadêmicos, e os discentes que ainda estão com dificuldade no acesso à plataforma e que ainda não tem conhecimento acerca do IRA. Desta forma, espera-se que o resultado seja positivo e a visita à plataforma seja agradável. Considerando o ambiente remoto em que vivemos, devido à pandemia, surgiu um novo cenário, e com ela a dificuldade de aquisição de tecnologia, de modo que a expectativa é de que tais atividades auxiliem os acadêmicos
Palavras-Chave: SIGAA. IRA. Plataforma digital.

COMO ACESSAR O SITE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS)

Suan De Jesus Nobre

O presente trabalho foi uma proposta da disciplina de Metodologia Científica do curso de Pedagogia, UNEMAT/Sinop. Teve como objetivo apresentar de maneira concisa a melhor forma de acessar o site do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no qual oferece cursos online gratuitos em diversas áreas da educação. Acessar e se inscrever nesses cursos é de grande importância, pois além de ampliar os

conhecimentos, oferecem certificados que servem para complementar a carga horária exigida pelos cursos de graduação. Espera-se com este audiovisual, auxiliar os novos acadêmicos recém ingressados na universidade para que possam cumprir com as horas complementares exigidas durante a graduação
Palavras-Chave: Cursos gratuitos. IFRS. Audiovisual.

COMO ACESSAR O E-MAIL INSTITUCIONAL E SUAS FUNCIONALIDADES

Victoria Regina Dall'Apria Benites
Vania Alice da Silva

Aos alunos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) é oferecido um e-mail institucional por meio do qual os discentes têm acesso ao Sistema Integrado de Gestão ao Acadêmico (SIGAA) e recursos do Google, como: Gmail, Google Drive e Google Agenda. O vídeo apresentado tem como objetivo auxiliar os alunos a utilizarem seu e-mail por meio da plataforma do Google, onde o estudante tem acesso aos e-mails com mensagens oficiais dos professores, por exemplo: tarefas, links das aulas do Google Meet e materiais de estudo. Também será apresentado o passo a passo para entrar no Google Drive, onde estão disponíveis as gravações das aulas. O trabalho audiovisual mostra de forma simples, uma maneira rápida do aluno ter acesso aos conteúdos e mensagens dos professores, facilitando a interação do aluno com a Universidade de maneira ágil e produtiva
Palavras-Chave: Google, Vídeo, Aula.

COMO ACESSAR A PLATAFORMA DO SIGAA PELO CELULAR

Andreia Heiber da Silva

Este vídeo faz parte da avaliação da disciplina de Metodologia e Técnica de Pesquisa do curso de Letras. Neste tutorial demonstra-se como acessar a plataforma do Sistema Integrado de Gestão ao Acadêmico (SIGAA) pelo celular bem como, verificar as matérias dos docentes durante o semestre e dias e horários da semana em que as aulas são ministradas. Tem como objetivo auxiliar os acadêmicos a acessar plataforma pelo dispositivo celular. Ivo Di Camargo Júnior, & Juliana Tófani Sousa, de. (2021), no artigo “Os desafios da educação em tempos remotos” propõe a necessidade do olhar realista diante da crise social, econômica e educacional, o que auxiliou na criação dos recursos adaptativos necessários para o momento, ressaltando que eles não foram suficientes para sanar todas as deficiências geradas pela crise. Pensando assim, o papel da escola, com suas adaptações desde a suspensão das aulas, dos professores, que precisaram se organizar de formas alternativas para ministrar aulas e aproximarem de seus alunos, das famílias, que modificarem suas rotinas frente a ausência do atendimento escolar presencial e que em muitas situações não conseguem nenhum acesso aos conteúdos escolares para seus filhos e dos alunos, que estão expressando a falta que sentem da escola de várias formas e que terão pela frente um grande prejuízo na trajetória escolar
Palavras-Chave: SIGAA, Celular, Tutorial.

COMO VISUALIZAR O COMPROVANTE DE MATRICULA E AS NOTAS PELO SIGAA

Julia Mendes Silva

Este trabalho tem como objetivo ensinar aos discente da UNEMAT, de forma compreensiva e didática, como acessar o comprovante de matricula e as notas pelo SigaA. A elaboração deste audiovisual está relacionado a uma proposta avaliativa da disciplina de Metodologia Cientifica no curso de pedagogia (UNEMAT, Sinop). A importância deste trabalho encontra-se no intuito de facilitar aos alunos que iniciam sua vida acadêmica ou mesmo aqueles que estão com dificuldades em acessar a plataforma. O ensino remoto, por ser uma forma de estudo viável neste momento de pandemia no qual teve adequações para que as faltas de informações entre os estudantes fossem minimizadas e eles pudessem estar presentes nas aulas on-line. Como resultado espera-se que este vídeo facilite a vida acadêmica dos alunos e todos da universidade, assim, conseguindo de uma forma pratica sanar as dúvidas e questionamentos dos discentes e docentes da UNEMAT, Sinop
Palavras-Chave: didática, Importância, Ensino remoto.

TUTORIAL AUDIOVISUAL: MATRÍCULA EXTRAORDINÁRIA SIGAA UNEMAT

Daiane Diedrich Machado

A elaboração deste tutorial áudio visual é parte integrante do componente curricular da disciplina de Metodologia Cientifica da turma de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso, campus Sinop. O tutorial tem por objetivo, simplificar e melhorar o entendimento e navegação pelo Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). A matrícula extraordinária é de fundamental importância, tanto para quem por algum motivo não foi aprovado, como para quem pretende adiantar seus estudos ou preencher um horário extra, essa matrícula é a última fase do processo de matrícula curricular e permite ocupação de vagas remanescentes nas turmas ofertadas para um determinado período letivo. O processamento das inscrições não é por ordem de entrada no sistema, mas conforme os critérios de prioridade: primeiro os discentes do curso, os formandos e aqueles com maior índice de rendimento acadêmico, seguidos de acadêmicos de outros cursos. Este audiovisual foi produzido com intuito de melhorar o entendimento dos futuros acadêmicos, para que estes não tenham dificuldades com os recursos disponíveis na plataforma do SIGAA já que está será de suma importância durante a vida acadêmica, sobretudo nessa época pandêmica que vivemos atualmente, em que a tecnologia e seus recursos faz se cada vez mais necessária
Palavras-Chave: Tutorial Audiovisual, Tecnologia, Matrícula Extraordinária.

COMO ACESSAR O LINK DA AULA ATRAVÉS DO GOOGLE MEET

Emanuele Thaís Adam
Ana Julya de Oliveira Rieger

A realização deste audiovisual foi uma atividade avaliativa da disciplina de Metodologia Científica do curso de Pedagogia (UNEMAT/Sinop). O presente trabalho propõe-se explicar de maneira concisa como adentrar na sala de aula virtual pelo link disponível na plataforma do Google Meet no notebook/computador e também discorre sobre algumas ferramentas essenciais presentes nesse aplicativo. A metodologia aplicada constituiu-se na elaboração de uma Produção Audiovisual, utilizando a gravação da tela do notebook com auxílio do programa Itop Screen Recorder em conjunto com a página do Google Meet para demostrar

seu funcionamento de uma forma acessível e satisfatória. Este vídeo justifica-se pela importância de auxiliar acadêmicos que estão ingressando neste momento, o qual também demostram dificuldades em acessar a plataforma exigida pela universidade. Além disso, ressalta a importância desse conhecimento para a participação das aulas síncronas orientadas pelos docentes, visto que o aluno será aprovado no que diz respeito à frequência, se satisfazer a presença em um número de aulas igual ou superior a 75.0% da carga horária do componente curricular. Espera-se, com esta pesquisa, que os resultados contribuem uma experiência agradável e moderada ao assistir as aulas, pois analisando o novo período que estamos vivenciando, com a disseminação mundial de uma nova doença, a Covid-19 transfigurou o modo de vida da humanidade, manifestando assim a necessidade do ensino remoto, que trouxe consigo um novo recurso ligado à tecnologia, surgindo com ele impasses

Palavras-Chave: Produção Audiovisual, Ensino Remoto, Google Meet, Tecnologia.

COMO SE INSCREVER NOS EVENTOS DA UNEMAT

Aline Aparecida Damazio De Oliveira

O presente trabalho foi uma proposta da disciplina de Metodologia Cientifica do curso de Pedagogia (UNEMAT/Sinop) e teve como objetivo demonstrar a melhor forma de se inscrever nos eventos científicos da Unemat. Sabe-se que ao entrar pela primeira vez na universidade os discentes pouco tem conhecimento de como funciona ações da vida acadêmica. A intenção deste trabalho é auxiliar os acadêmicos que ingressaram na universidade recentemente e pouco tem conhecimento sobre as práticas da vida acadêmica a como fazer a inscrição nos eventos de forma precisa e correta. Neste trabalho a autora mostra o passo a passo de como acessar o portal por meio de um aparelho celular, como preencher corretamente os dados e como confirmar sua inscrição, além de mostrar como acessar o evento na hora em que ele estiver acontecendo. Inscrever nestes eventos é de suma importância, pois além de agregar conhecimento e enriquecer o currículo, estes eventos auxiliam na obtenção de certificados para completar a carga horária complementar exigida pelos cursos de graduação, que é um requisito primordial para a sua colação de grau. O trabalho foi produzido em forma de tutorial audio-visual com imagens com a finalidade de elucidar as dúvidas presentes a todos que o assistirem.

Palavras-Chave: Eventos científicos, Audio-visual, Unemat

COMO ENVIAR ATIVIDADES NO FÓRUM DO SIGAA

Dijandira Costa dos Santos Matos

Este presente trabalho “Como enviar atividades no fórum” pelo Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), tem como objetivo principal informar aos novos acadêmicos que estão ingressando na universidade, e que estão se deparando com essa modalidade de ensino remoto como postar suas atividades no fórum, haja vista que muitos encontram dificuldades no envio de suas tarefas. O mesmo foi proposto pela disciplina de metodologia científica do curso de Pedagogia segundo semestre da (UNEMAT/ Sinop), como trabalho acadêmico avaliativo. Utilizou-se para elaboração deste audiovisual um programa de gravação simultânea da tela do notebook e a plataforma do (SIGAA), no qual foi possível desenvolver o passo a passo de maneira prática. Neste trabalho demostrou-se por meios explicativos e objetivos a forma correta e concisa de envio das tarefas pelo sistema, almejando elucidar possíveis dificuldades que surgirem no ato do envio das atividades nos fóruns. Este audiovisual foi elaborado através de experiências adquiridas pela autora no decorrer de sua vivência acadêmica. Ademais, espera-se com a elaboração

desse trabalho alcançar resultados relevantes aos acadêmicos que assistirem este audiovisual
Palavras-Chave: Tutorial. Audiovisual e Tecnologia.

COMO ACESSAR O GOOGLE MEET UTILIZANDO O E-MAIL INSTITUCIONAL

Francieli de Oliveira Albuquerque Sassaki

Este vídeo faz parte da avaliação da disciplina Metodologia e Técnicas de Pesquisa do Curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus de Sinop. Ele tem por objetivo ensinar como acessar o Google Meet utilizando o e-mail institucional, apresentando duas alternativas. A primeira consiste em alterar o e-mail utilizado, procedimento que deve ser repetido em todas as aulas caso o e-mail pessoal seja o padrão do navegador. A segunda consiste em criar um perfil no navegador dedicado apenas para assuntos acadêmicos, definindo o e-mail institucional como padrão. O tutorial tem como propósito auxiliar os novos alunos a cumprir com a recomendação da universidade a respeito do acesso às aulas virtuais, que foram implementadas em decorrência da pandemia do coronavírus, para manter o isolamento social (GÓES; CASSIANO, 2020).
Palavras-Chave: E-Mail Institucional, Google Meet, Perfil.

COMO ACESSAR A PLATAFORMA DO SIGAA

Josilene De Oliveira Dos Santos Pereira
Claudinéia Brito de Souza

O vídeo apresentado é resultante de um trabalho desenvolvido na disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa do curso de Letras, da Universidade do Estado de Mato Grosso. A apresentação tem como objetivo mostrar formas de como acessar algumas das várias ferramentas disponíveis na Plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA), tais como ter acesso às disciplinas e aulas gravadas, planos de curso, cronograma das aulas, avaliações, participantes, materiais e arquivos disponibilizados pelos professores. Este trabalho foi executado visando orientar aos discentes nas diversas formas de uso dos recursos sugeridos, facilitando assim sua trajetória acadêmica. Se referindo ao ensino remoto Almeida (2020, p. 18) diz que os pais têm muitos problemas. Os docentes têm muitas indagações. Os alunos têm muitas adversidades. Todos os participantes do processo educacional que resistem à mudança precisam passar por ela. E, claro, por não haver um preparo prévio, a ação urgentemente constituída para garantir que os alunos participem do conteúdo não pode ser 100% bem sucedida.
Palavras-Chave: Plataforma SIGAA, Ferramentas, Trabalho.

COMO ACESSAR PELO CELULAR O SIGAA COM A MESMA CONFIGURAÇÃO DO COMPUTADOR

Micaele Alves Gomes

Este trabalho de áudio visual tem por objetivo ajudar os acadêmicos que não tem acesso à versão completa do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). A versão acessada pelo celular é diferente da acessada pelo computador, muitos itens presentes na versão para computador se quer aparece na versão mobile, o que dificulta a aprendizagem dos novos discentes da instituição, que se quer sabem as diferenças dessas duas versões, por isso foi utilizado um pôster tutorial com o passo a passo de como mudar

essa versão pelo celular, de uma forma simples e dinâmica pensando nas condições econômicas diferentes de cada acadêmico, lembrando que muitos não tem um computador em casa e a rede móvel de celular tem um custo relativamente menor. Este tutorial está de acordo com o discurso de David Passos Rodrigues sobre o uso de ferramentas digitais como vídeo e pôster, que auxiliam no processo de aprendizagem, tornando mais prático e rápido do que os métodos anteriores. A internet auxilia no processo, porque pode ser realizado em diversos locais, um professor pode estar a quilómetros de distância e mesmo assim dar a aula, desde que haja o suporte para tal. Esse é o papel das mídias sociais educativas qualquer pessoa pode aprender a utilizar um programa ou educar-se em diversos assuntos,

Palavras-Chave: Versão, celular, computador.

COMO SOLICITAR ACESSO AS AULA GRAVADAS NO SIGAA

Patrícia Gonçalves Charles

A pandemia do Covid-19, tem provocado várias mudanças, na área educacional não está sendo diferente, como a situação do cursos universitários presenciais que com a pandemia passou a ser a distância, levando acadêmicos e docentes a se adaptarem ao universo virtual. O autor Josias Ricardo Hack, em seu livro Introdução à Educação a Distância, relata que dificuldades de adaptação as ferramentas utilizadas no ensino a distância, pode levar alguns estudantes a desistirem de seus cursos. O presente trabalho é resultado de uma atividade avaliativa da disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, do Curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso. Sendo um vídeo com tutorial, que tem por objetivo ajudar mostrando de forma clara e simples o passo a passo de como acessar o site do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e na página do aluno solicitar acesso as aulas que por algum motivo o discente não pode acompanhar em tempo real e tenha seu acesso negado ao link da gravação da aula. Após realizar o processo de solicitação de acesso o discente deverá aguardar a liberação. Depois do acesso liberado poderá assistir a aula normalmente.

Palavras-Chave: Tutorial, SIGAA, acesso

COMO IDENTIFICAR DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS

Amanda Souza Dos Passos

O trabalho cujo título " Como identificar datas e horários das aulas síncronas” no Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (Sigaa), trata-se de um audiovisual proposto como atividade avaliativa da disciplina de Metodologias Científicas, do curso de Pedagogia, UNEMAT/Sinop. Teve como objetivo principal informar com clareza aos novos acadêmicos que estão ingressando na universidade de como verificar as datas e os horários. Este audiovisual levou em consideração o fato de que muitos acadêmicos encontraram dificuldades para adentrarem nas aulas síncronas por não terem as informações adequadas sobre o ensino remoto, que está sendo empregada na instituição de ensino. Utilizou-se para a elaboração deste audiovisual um programa de gravação simultânea de áudio e tela de um dispositivo mobile e a plataforma do SigaA, possibilitando assim a explicação passos a passo, de como utilizar o recurso da mesma. O trabalho foi concretizado por meio de experiência pessoal da autora de maneira explicativa, almejando sanar possíveis dúvidas que os universitários desta plataforma tenham ou venham a ter.

Palavras-Chave: Audiovisual, Sigaa, Aulas síncronas.

COMO TER ACESSO ÀS AULAS GRAVADAS NO GOOGLE DRIVE

Otavio Augusto De Aguiar Santuci

O vídeo audiovisual tem como objetivo mostrar, de forma simplificada e de fácil entendimento, o passo a passo da forma correta de como solicitar e acessar o conteúdo gravado pelos professores no Sistema integrado de Gestão ao Acadêmico (SigaA). Através do link disposto no site, é possível reassistir a uma aula ou acessá-la, de forma assíncrona, quando não houver a possibilidade de comparecer “ao vivo”. Esse tutorial foi realizado em decorrência ao que o mundo está vivenciando, por conta do novo coronavírus, as aulas remotas são indispensáveis e o vídeo auxilia em tal circunstância. Segundo Spinardi e Both (2018) os autores acreditam que modelo de ensino remoto proporciona, maior interação, flexibilidade, autonomia e disciplina aos estudantes. Diante do exposto, pode-se concluir que o ensino remoto emancipou, de certa forma, os discentes, tornando-os independentes e fomentando sua autodidata.
Palavras-Chave: Vídeo Audiovisual. Tutorial. Google Drive.

COMO EMITIR O ATESTADO DE MATRICULA DO SIGAA PELO CELULAR

Laís Santos Martins Camargo

Esse trabalho foi proposto pela disciplina de Metodologia Cientifica do curso de Pedagogia (UNEMAT/Sinop). Tal experiência foi realizada com o intuito de instruir os novos acadêmicos que estão entrando na universidade e se sentem inseguros ao acessar o SigaA, que é a plataforma disponibilizada pela UNEMAT. Neste audiovisual demostra-se como emitir o atestado de matrícula do SigaA pelo celular, que é o aparelho muitas vezes utilizado pelos estudantes. Esta experiência foi baseada em uma situação que ocorreu com a autora deste trabalho, que eventualmente precisou do documento, e logo sentiu a necessidade de compartilhar a informação com os colegas em forma de um tutorial audiovisual. O resultado da experiência foi realizado com sucesso, já que executar tal tentativa não é algo difícil, pois o sistema é auto-instrutivo para a utilização.
Palavras-Chave: SIGAA, Celular, Audiovisual